ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.357

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ACUSA MANDANTES DA CARTA FALSA

O falsificador chegou ao Rio algemado

Chegou ontem ao Rio, algemado e incomunicável, sendo imediatamente conduzido para a Policia do Exército — onde ficará à disposição do Ministro da Guerra até a chegada do general Maurell Filho — Fernando Malfussi, autor confesso da carta atribuída ao deputado argentino Brandi, e que, depondo em Uruguaiana, apontou os mandantes da falsificação.

Fernando Malfussi desembarcou, à tarde, no Galeão, do avião da Varig que o trouxera do Sul, em companhia do capitão Paiva Teixeira (ajudante de ordens do general Amauri Kruel, comandante da Zona Militar do Sul) a cuja guarda esteve confiado, sendo ali entregue ao destacamento da Policia do Exército que o conduziu ao quartel onde já se encontrava o argentino Alberto de Mestre Cordero, também envolvido no caso da carta falsa, prêso no Rio no último sábado.

O INTERMEDIÁRIO

O prêso Alberto de Mestre Cordero é apontado como o intermediário na transação feita pelo falsário Malfussi (que desembarcou algemado a um agente da polícia civil) e o principal mandante da falsificação.

TUDO E' MENTIRA

Saindo, às 11,25 de sábado último, do Quartel General de Uruguiana, onde ouvira Malfussi, o general Maurell Filho declarou:

— Tudo que gira em tôrno dessa carta é mentira. Não gosto de falar a repórteres, mas, em virtude do seu assédio, peço também à Imprensa do país que diga apenas para o Brasil que tudo o que gira em tôrno da carta Brandi é mentira!

MÁQUINA APREENDIDA

Por outro lado, afirma-se que o general Maurell Filho, presidente do Inquérito Policial-Militar, apreendeu uma máquina de escrever "Underwood" portátil, que fôra emprestada pelo seu proprietário, um despachante da alfândega de Uruguaiana, a Malfussi, para a execução do chamado documento Brandi. Essa máquina teria sido examinada por peritos, cujo laudo a identifica com a usada para a falsificação da carta. Da mesma fonte, aliás procede a notícia de que Hélio Benitez, representante da "Tribuna da Imprensa" em Uruguaiana, acusara Malfussi de ser o falsificador.

O MINISTRO AGUARDA

Enquanto se espera, a qualquer momento, a chegada do general Maurell ao Rio, para a conclusão do inquérito, o Ministro da Guerra se recusa a fazer qualquer comentário sôbre o assunto.

— Convém aguardar — disse êle, ontem — a chegada do encarregado do inquérito, pois só a êle é dado falar a êsse respeito.

CAFÉ TEIMA WHITAKER DEMITIU-SE

O sr. Café Filho, tornando definitiva sua decisão contrária à reforma cambial, provocou a demissão do sr. José Maria Whitaker do Ministério da Fazenda.

Em solidariedade, demitiram-se os srs. Alcides Vidigal, presidente do Banco do Brasil; Prudente de Morais, neto, diretor executivo da SUMOC; o diretor da CACEX, sr. Tosta Filho, e o diretor da Carteira de Câmbio, sr. Paulo Poock Correia.

OS TRES NOMES

O sr. Alcides Vidigal recusou o convite do Catete para substituir o sr. Whitaker, mas a Presidência da República, até à noite de ontem, não considerava definitiva essa recusa. (Podemos, entretanto, informar que a recusa é irrevogável).

No caso de falharem os esforços por essa solução, o sr. Café Filho tem dois nomes em vista, os dos srs. Mário Câmara, antigo representante do Tesouro em Nova York, e Francisco Sá Filho, Diretor da Fazenda.

O DESFECHO DA CRISE

O desfêcho da crise de Govêrno deu-se ontem, quando o sr. José Maria Whitaker, compareceu ao Palácio do Catete, a convite do Chefe do Govêrno, tornou definitivo seu pedido de demissão.

Cêrca das 14 horas, o sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência, visitou o Ministro da Fazenda para lhe dizer ao esgotar-se o prazo concedido para tentativa de solução, que o sr. Café Filho não recuaria do seu propósito de enviar o projeto de reforma ao Congresso. Entretanto, fêz acompanhar essa comunicação de dois apelos do presidente: um para que continuasse no cargo e outro para que fôsse ao seu encontro. O sr. Whitaker atendeu apenas ao segundo dêsses apelos, dirigindo-se ao Palácio do Catete, onde teve então definitiva depois de sua conversa com o presidente, a demissão. O ministro demissionário retirou-se diretamente para a sua residência, sem passar mais pelo Ministério.

PRENUNCIOS DA DECISAO

O sr. Café Filho dera prenúncios de sua decisão, fazendo mesmo para ela uma preparação psicológica através de entrevistas e declarações de políticos hostis à reforma cambial tomadas pela Radio Nacional.

A resposta do sr. Juscelino Kubitschek, apezar de bastante clara, foi considerada garantia insuficiente pelo sr. Café Filho. Quanto à carta do general Juarez Távora, aprova ela em princípio a reforma, mas sugere sejam introduzidas modificações no projeto.

ENTREVISTA DE DESPEDIDA

A noite, em sua residência, o sr. José Maria Whitaker, ouvido pelo D.C., declarou que fôra ao Catete para apresentar suas despedidas ao sr. Café Filho.

— Fui agradecer-lhe tôdas as atenções e gentilezas — disse — assim como reafirmar que não se trata de uma questão de pessoas, mas de programas. E não podendo cumprir a missão que me propuzera ao assumir a pasta, naturalmente não poderia continuar a gerila.

SOLIDARIEDADE

No apartamento do ex-ministro, dezenas de pessoas se revezavam na apresentação de cumprimentos, e entre elas, os ministros Eduardo Gomes, Raul Fernandes, Amorim do Vale, o Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, o diretor (demissionário) da SUMOC, sr. Prudente de Morais, neto, o presidente (também demissionário) do Banco do Brasil, sr. Alcides Vidigal. Os ministros Eduardo Gomes e Raul Fernandes, aliás, foram pedir ao sr. José Maria Whitaker que apelasse para o sr. Alcides Vidigal no sentido de que aceitasse a pasta da Fazenda, mas o ex-Presidente do Banco do Brasil manteve-se irredutível na recusa.

BOM HUMOR

O sr. Whitaker, infringindo a norma que se impôs de recolher-se diàriamente às 21 horas, atendia às visitas com solicitude e bom humor. Em dado momento, respondendo a uma pessoa que o tratara por excelência, comentou sorridente:

— Isso de excelência acabou. Agora, tudo é tu e vós.

E, virando-se para Prudente de Morais, neto, concluiu:

— A condecoração mais importante que se pode ostentar é o "ex".

A CARTA DE CAFE'

Estava assim redigida a carta que o presidente Café Filho dirigiu ao sr. José Maria Whitaker, justificando sua atitude em relação à reforma cambial:

"Senhor Ministro:

Tão logo completou V. Exa. os estudos da reforma cambial, em que sempre se empenhou o Govêrno, convoquei, com sua concordância, o Ministério para ouvir a Vossa exposição e tomar conhecimento dos resultados dos seus trabalhos. Da troca de impressões na reunião me acudiu a conveniência de solicitar, sôbre alguns pontos, o parecer do Consultor Geral da República e, no despacho seguinte, propuz a V. Exa. encaminhar o projeto, nos têrmos em que me foi apresentado, ao exame do Congresso.

Pesavam no meu espírito não só razões de fidelidade ao mecanismo das instituições, mas também a impressão imperiosa de que providências de tal natureza deviam resultar de um perfeito acôrdo entre os dois poderes sôbre os quais recaem os encargos da orientação administrativa e política do país, sobretudo numa fase como a presente, que antecede à formação de um novo govêrno.

Embora continuando a considerar imprescindível essa colaboração, não me

(Conclui na 2.ª pág.)

SOLIDARIEDADE A WHITAKER

O ex-ministro Whitaker recebe cumprimentos dos srs. Prudente de Morais, neto, e José Augusto de Macedo Soares, aparecendo ainda na foto o repórter do D.C.

Juarez não pediu reforma

Não é verdade, ao contrário do que constou ontem, que o general Juarez Távora tenha encaminhado ao Govêrno seu pedido de reforma, conforme seu propósito manifestado antes do pleito e a realizar-se independentemente do resultado eleitoral.

O general está em gôzo de licença, que terminará em novembro, data em que pensaria efetivar aquêle propósito. Informações de pessoas ligadas ao sr. Juarez Távora adiantam que corre abaixo-assinado entre oficiais do Exército fazendo um apêlo ao general para que desista da reforma.

NÃO RECONHECERAM

Até o momento nem o general nem os partidos que o apoiam deram o menor indício de reconhecimento da derrota eleitoral, mostrando-se ainda interessados pelo desenvolvimento da apuração.

AGITAÇAO GOLPISTA

Em círculos udenistas dominados pelos antigos elementos golpistas insinuam-se interpretações malévolas destinadas a propiciar a restauração do ambiente de intranquilidade. Tais manifestações, entretanto, eram recebidas com ironia pelos dirigentes políticos.

As alegações a que aludimos referem-se ainda à contribuição do M. N. P. T. à vitória do sr. Juscelino Kubitschek e ao fato óbvio de que o candidato eleito não teve maioria absoluta.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

NA SEMANA DA CRIANÇA

Frustrada na sua tentativa de conseguir auxílio do serviço social do Palácio do Catete, após 12 horas de espera, uma família, composta de cinco criancinhas, mãe e pai (recentemente desempregado) foi pedir amparo, no sábado, ao comissário Padilha, da 4.ª D.P.. O comissário — que se notabilizou por atitudes menos humanitárias — assumiu a direção do caso, hospedou a família na própria delegacia e organizou uma lista de contribuições para a aquisição de um barraco. — Na foto, Maria de Fátima, uma das crianças, de um ano e dois meses, adoentada, ao colo de sua mãe. (Foto de Orlando Alli. — Texto na 10.ª página)

Cortarão a luz das residências a partir de 15

A partir do dia 15 próximo serão iniciados os cortes domiciliares de energia elétrica (estando inclusos nessa medida tôdas as residências que ultrapassaram os 70% de seu gasto habitual) de acôrdo com deliberação tomada em vista da precária situação em que se encontram os reservatórios de água para geração de energia.

A par dessa medida, a Light solicitou ao Conselho de Águas e Energia a adoção de providências mais enérgicas para o racionamento de luz, propondo seja o abastecimento normal reduzido a 50% de seu total, em cada residência. Essa solicitação o CNAEE deverá julgar em sua reunião de hoje.

ATINGIDO O LODO

O nível das reservas de água da represa de Lages atingiu ontem ao mínimo já verificado: 7,5 metros. E isto equivale a dizer que o lôdo existente no fundo da represa já está à tona, prevendo-se que, no caso de que chuvas não venham a cair nos próximos dias, apenas até segunda-feira poderá ser utilizada a reserva ainda existente, que se esgotará dentre dos próximos sete dias.

O afloramento do lôdo à superfície das águas, vem levantar um novo temor do Conselho de Águas e Energia, qual seja o de que venha a população do Rio de Janeiro a ser atacada por uma série de doenças epidêmicas cujos germes viveriam nas últimas camadas da água que, após passar pelas bobinas geradoras de energia, é distribuída para o abastecimento da cidade.

Êste mal, aliás, o Conselho de Águas e Energia passou a encarar como de importância bastante superior à do próprio "black-out" do Distrito Federal, o que, sem dúvida, diz bem da grave situação causada pela estiagem prolongada.

Maior redução

Em vista da situação em que desde algum tempo, se encontram suas reservas de água na Represa de Lages, solicitou a Light, primeiramente, a redução de 30% no fornecimento de luz aos consumidores domiciliares. Como, porém, as chuvas esperadas não advieram em quantidade suficiente para suprir o deficit que, de dia a dia, vem se ampliando, surgiu, então, a proposição de que seja a redução de 30% acrescida de mais 20%, totalizando, portanto, 50% de redução no abastecimento habitual.

Esta solicitação da Light deverá ter julgada pelo Conselho de Águas e Energia ainda hoje, quando realizará, à tarde, uma reunião de seus membros.

Duas isenções

Os dois únicos consumidores que não serão envolvidos pelas medidas de racionamento, serão a Central do Brasil e Volta Redonda, que detêm preferência por serem, o primeiro, transporte de trabalhadores e, o segundo, centro de produção.

Os próprios bondes têm já decrescido seu consumo de energia, uma vez que sua iluminação interior foi reduzida com a retirada de algumas lâmpadas

Ademar ignora a derrota

O sr. Ademar de Barros recusa-se a reconhecer sua derrota nas eleições de 3 de outubro. "Faltam dois milhões de votos a apurar e, se há lógica em politica, pode ainda acontecer muita coisa", declarou êle no seu primeiro contato post-eleitoral com a reportagem carioca.

Gordo e vermelho, alternando frases alegres com rompantes de irritação, o sr. Ademar revelou ter vindo ao Rio a conselho de seus amigos para desfazer, com a sua própria presença, os rumores

(Conclui na 2.ª pág.)

DOIS MINISTROS E UM EX

Os ministros Eduardo Gomes e Raul Fernandes, quando pediam ao sr. José Maria Whitaker, que apelasse para que o sr. Alcides Vidigal aceitasse a pasta da Fazenda. De costas, o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados

A ELEGANTE MILITAR

Dentre 13 candidatas, a senhorita Denise Leyrud foi escolhida, sábado último, "Miss Elegante Bangu", do Clube Militar, cujas credenciais apresentadas na disputa do título, a foto nos reproduz: a par da elegância física, a que lhe foi somada pelo modêlo "Paris" (em action azul-noite Bangu e organdi Bangu) do figurinista banguense José Ronaldo

★ Uma bela campanha ★

Ninguém pode negar que o último pleito foi um dos mais belos espetáculos cívicos de nossa história política. Dez milhões de brasileiros votaram e o fizeram conscientemente, gozando das franquias que a Constituição lhes garante. O número de abstenções — cavalo de batalha de certo naipe de golpistas — corresponde ao índice apresentado pelas democracias mais cultas, se considerarmos que o nosso registro eleitoral ainda não foi expurgado dos nomes de eleitores defuntos e que a nova lei proibiu o voto aos eleitores em trânsito. As medidas que a minoria reclamava, para assegurar a mais ampla liberdade de voto, tôdas lhe foram concedidas pela maioria do Congresso.

Apesar disso, houve e haverá queixas e protestos. E' o direito sagrado dos que foram derrotados, o *jus esperniandi*, que desde muito se reconhece ao vencido, mesmo ao que o foi lealmente pela vontade expressa da maioria, no embate livre das urnas. Que vale, porém, o testemunho interessado dos que não se conformam com o veredicto popular, se a Justiça Eleitoral, em todo país, prestou o seu depoimento perante o Tribunal Superior de que as eleições correram em perfeita ordem e sob as garantias da lei?

O que importa é que no dia 3 de outubro elegemos o Presidente e o Vice-Presidente da República e que no dia 31 de janeiro de 1956 os que foram eleitos tomarão posse perante o Congresso Nacional. Contra êles não prevalecerão as fôrças golpistas, que querem mergulhar êste país na ditadura ou na anarquia, destruindo a confiança no regime e impelindo-nos para uma ditadura odiosa, que se substituiria ao povo a pretexto de que êle é incapaz de exercer a sua soberania.

A sombra negra no quadro que contemplamos, da democracia em ação, do povo cumprindo em massa o seu dever diante das urnas, é a conduta vergonhosa de uma pequena, mas ativa, minoria de golpistas usando os mais torpes processos para envenenar e inflamar certos setores da opinião política e das Classes Armadas, a fim de prevenì-las contra a eleição de determinados candidatos e lançá-la, dêste modo, contra o povo.

Chegou-se a armar uma conspiração à base de expedientes escusos, que se desmoralizaram por si mesmos, como o "escândalo" das armas e o da carta falsa, atribuída ao deputado argentino Brandi. O primeiro esboroou-se às primeiras diligências da Comissão de Inquérito Militar. O segundo está em vias de ser completamente elucidado graças aos esforços do general Maurell Filho, que preside ao inquérito pedido pela própria vítima da difamação, o sr. João Goulart.

E' dessa convicção de que os dois vespertinos que divulgaram a carta falsa ignoravam, quando a estamparam, a sua falsidade. Restalhes, porém, a responsabilidade por terem emprestado a autoridade de suas colunas para um documento, por todos os títulos suspeito, que importava numa acusação gravíssima de lesa-pátria ao chefe de um partido político, candidato a Vice-Presidência da República. Sobe de ponto a falta cometida, quando sabemos que aquêles jornais não puderam até hoje revelar aos seus leitores a origem do documento.

Os nossos colegas de "O Globo" disseram ontem que o deputado Carlos Lacerda "não seria, em nenhuma hipótese, capaz de ter mandado forjar um documento daquela gravidade, nem mesmo de utilizá-lo, se o soubesse apócrifo", com o que plenamente concordamos. Mas recordemos que o que deu enorme repercussão à acusação atroz contra o sr. João Goulart foi a publicação da carta falsa nas prestigiosas colunas daquele tradicional vespertino, que se apresenta como isento de ardores facciosos e cuidadoso da veracidade de suas informações. Assim, não cremos que se possa passar adiante a tremenda responsabilidade que pesa sôbre um grande jornal que acusa o líder de um partido de vende-pátria e de contrabandista, sem se averiguou da autenticidade das provas apresentadas.

Nossos desejos, como já tivemos ocasião de dizer, são que tanto "O Globo" como a "Tribuna da Imprensa" possam demonstrar cabalmente a sua boa-fé nesse episódio, boa-fé de que não duvidamos. No interêsse do país, convém que o caso da carta se apure tão depressa como o caso das armas e os verdadeiros culpados pela forjicação do documento, que o tenham fornecido à imprensa, sejam finalmente apontados à nação e levados à Justiça.

Dêsse modo, fecharemos sem demora o parêntesis aberto pelo feio episódio no curso de uma belíssima campanha, em que se esmeraram todos os candidatos por conservá-la acima das paixões rasteiras e dos libelos pessoais.

DANTON JOBIM

Suicida-se (83 anos) por amor

Não resistindo a paixão que a torturava, a anciã Maria Pereira Machado (83 anos, viúva, doméstica, Rua Nova Iorque, 269, em Bonsucesso) matou-se, ontem, ingerindo violento tóxico.

Maria apaixonara-se pelo médico francês Eugène Lacourt (64 anos, Rua Visconde Pirajá, 606) que, para sua infelicidade, soube ser casado. Desesperada, diante do impossível, resolveu matar-se.

O suicídio

Ontem à tarde, quando Humberto Pôrto (58 anos, seu filho), chegou à casa, encontrou sua progenitora morta.

Solicitando o comparecimento da polícia, (20.º DP) esta providenciou a remoção do cadáver para o necrotério, depois dos competentes exames periciais.

Resultados obtidos pelo DC (até zero hora)

ESTADOS	Juscelino	Juarez	Ademar	Plínio
AMAZONAS	13.356	5.075	14.409	2.730
PARÁ	55.868	15.448	44.078	28.940
MARANHÃO	24.963	5.807	23.519	1.021
PIAUÍ	62.534	39.534	12.844	2.106
CEARÁ	113.565	138.803	25.870	11.435
R. G. NORTE	46.658	35.907	18.175	11.619
PARAÍBA	58.626	81.593	17.123	8.943
PERNAMBUCO	90.741	105 418	25.469	13.800
SERGIPE	38.632	38.159	2.903	2.198
ALAGOAS	34.543	43.483	9.603	6.330
BAHIA	170.765	148 647	45.399	48.232
E. SANTO	61.220	31.792	44.641	31.188
R. JANEIRO	213.760	100.813	121.488	27.688
D. FEDERAL	198.573	174.613	273.037	35.208
S. PAULO	237.465	548 932	829.746	150.978
PARANÁ	77.121	75.117	104.512	86.640
STA. CATARINA	74.235	52.456	34.897	31.630
R. G. SUL	328.900	298.576	174.542	61.910
MINAS GERAIS	479.999	197.502	111.217	58.196
GOIÁS	41.940	19.269	41.902	31.222
MATO GROSSO	23.109	15.868	9.944	935
TER. DO ACRE	1.549	710	493	64
TER. AMAPÁ	5.413	401	543	98
TER. DO GUAPORÉ	703	455	1.198	174
TER. R. BRANCO	1.779	426	313	36
TOTAL	2.456.017	2.174.801	1.987.965	638.107

Resultados oficiais (até ontem)

TSE — BOLETIM DIARIO DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS N.º 4

Circunscrição	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juarez	Ademar	Plínio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	4.388	12.384	2.264	10.035	18.325	6.638	3.485
Pará	8.973	28.103	1.930	18.845	39.029	10.036	22.896
Maranhão	5.173	19.922	372	51.860	19.972	5.546	18.442
Piauí	34.318	11.406	1.746	108.306	120.667	117.909	8.774
Ceará	128.436	23.915	10.767	30.813	35.426	28.449	20.571
R. G. do Norte	23.714	11.228	7.072	47.599	53.832	63.157	5.791
Paraíba	76.720	9.408	5.115	47.898	54.636	60.501	6.324
Pernambuco	58.450	15.100	9.326	31.763	39.679	35.959	8.219
Alagoas	36.423	9.070	5.377	34.085	35.653	32.268	3.524
Sergipe	32.475	3.426	1.588	136.422	160.662	112.497	1.834
Bahia	119.967	38.360	42.361	61.220	74.655	49.861	18.157
Espírito Santo	31.727	44.641	31.188	119.936	145.780	96.595	23.398
Rio de Janeiro	61.383	74.714	17.595	53.834	83.569	159.754	24.174
São Paulo	136.478	198.230	35.247	28.827	46.711	40.898	140.627
Paraná	2.9580	32.517	26.816	116.037	134.282	125.506	11.257
Santa Catarina	74.678	48.108	49.958	294.834	375.702	328.827	12.322
R. G. do Sul	271.867	151.524	59.496	11.330	9.701	5.329	24.054
Minas Gerais	4.617	930	446	41.911	43.585	39.219	408
Goiás	16.954	39.606	2.703	23.109	24.045	17.880	11.698
Mato Groso	15.868	9.944	933	164.514	232.475	248.723	5.564
Distrito Federal	143.168	218.861	29.078				67.466
TOTAL	1.315.357	1.001.397	341.376	1.469.121	1.801.887	1.620.294	438.083

Responsabilizado o Paraguai pelas atividades de Perón

BUENOS AIRES, 10 — (AFP-DC) — O Govêrno da Argentina responsabilizou hoje o Paraguai pelas atividades de Perón em seu território, ao repelir a tese invocada pelo Govêrno de Assunção em nota oficial, segundo a qual "as ações dos refugiados não acarretam senão a responsabilidade dos seus autores".

Embora discordando de tal interpretação, conclui a nova nota argentina solicitando, "num sincero esfôrço para manter a harmonia entre os dois países, que seja internado o refugiado Juan Perón em distância suficientemente considerável da fronteira, de maneira que a sua presença não possa constituir motivos de perturbações".

Aumentada a responsabilidade

A nota portenha ao govêrno guarani, em resposta à do Paraguai sôbre o pedido de afastamento do ex-presidente Peron do solo dêsse país, feito pelos novos dirigentes argentinos, em refutação à tese de Assunção diz que "qualquer govêrno que oferece hospitalidade em seu território, em seus navios de guerra ou em suas embaixadas a um exilado político, assume por êsse próprio fato responsabilidade expressamente reconhecida pelo costume internacional e estipulada em convenções assinadas"

"No presente caso — continua — a responsabilidade encontra-se acentuada pelo fato de que não se trata de refugiado comum, que tenha transposto espontâneamente as fronteiras de seu país, mas de refugiado diplomático, que até bem poucos dias ocupava a presidência do Estado e que pretende invocar, ainda em território estrangeiro, um título que não mais possui".

Fim do asilo

Destaca a nota argentina, ainda, haver como caráter de promessa formal à afirmação do Paraguai segundo a qual poderá ser pôsto fim ao asilo de Perón, como imperativo imposto pela não observância, pelo refugiado, das medidas que seriam adotadas pelo Govêrno guarani.

Finalmente, as autoridades portenhas acolhem com prazer, segundo a nota, as declarações do Paraguai sôbre o caráter inalterável dos liames que unem as duas nações irmãs, e dizem esperar que o decorrer dos acontecimentos venha consolidar êsses liames, na base do respeito mútuo e da eliminação dos fatores que poderiam enfraquecê-los.

Têrmos da nota paraguaia

A resposta do Paraguai ao pedido inicial da Argentina, entregue sábado à tarde pela Chancelaria guarani, ao Encarregado de Negócios da Argentina, em Assunção, sr. Angel Peña Goana, diz o seguinte:

Primeiro — A mudança do Govêrno argentino não influi nas cordiais relações, ligadas por vínculos permanentes, devendo-se ambos os Governos um mútuo respeito.

Segundo — A respeito do cumprimento do direito de asilo, destacamos com agrado a atuação do Ministro das Relações Exteriores, sr. Mário Amadeo.

Terceiro — O Govêrno paraguaio lamenta as perturbações causadas pelas declarações do ex-presidente Perón, publicadas sem acreditar que pudessem pôr em perigo a harmonia argentino-paraguaia.

Quarto — O Govêrno paraguaio promete adotar tôdas as medidas necessárias de vigilância, esperando sòmente o pedido do Govêrno argentino para proceder à internação do asilado.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Não tem caráter de demissão a auto-crítica de Molotov

MOSCOU, 10 — (AFP) — O sr. Molotov deu hoje claramente a entender aos jornalistas que atualmente não se apresentava para êle a questão de demitir-se do cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros.

NÃO SE DIMITIRA

À pergunta: "Se a carta de auto-crítica ideológica publicada pela revista "Comunista" significava que êle poderia deixar brevemente o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sr. Molotov respondeu: "Não se cogita de demissão na minha carta. Os srs. a leram? Leiam-na mais uma vez. Está tudo claro. Aconselho relê-la. Ela diz bem o que quer dizer e nada mais".

Em seguida o sr. Molotov confirmou que irá a Genebra; "Não é possível nenhuma discussão sôbre essa questão", precisou êle.

O sr. Molotov declarou que compartilhava da opinião de que o voto de confiança obtido pelo sr. Edgar Faure era uma coisa positiva. Quando um jornalista francês pediu sua opinião sôbre o voto de confiança obtido pelo govêrno Faure, o sr. Molotov replicou: "Queria primeiro saber a vossa própria opinião". Tendo o jornalista francês dito que pensava que era uma boa coisa, o sr. Molotov respondeu: "Aceito a vossa opinião".

Em seguida perguntaram-lhe se pensava que a política de amizade com os povos ocidentais estava em contradição com a de ajuda aos povos coloniais e fazendo alusão à inscrição da questão argelina na ordem do dia das Nações Unidas, o sr. Molotov limitou-se a responder: "Essa contradição, os srs. mesmos a vêem?"

O sr. Molotov declarou, também que a sua carta ao órgão do Comitê Central de maneira alguma significava que fa haver mudanças na política externa da União Soviética Interrogado sôbre uma tal eventualidade, respondeu: "Leiam a minha carta e tudo ficará claro para vós".

Quando lhe perguntaram por que havia esperado 7 meses antes de responder, o sr. Molotov retorquiu: — "Não havia motivo para pressa. Há casos em que se deve andar depressa e noutros não há necessidade de fazê-lo".

Iniciada, em Paris, a Conferência dos Ministros da Defesa

PARIS, 10 — (AFP) — A sessão de abertura da conferência dos Ministros da Defesa e das autoridades militares da Organização do Tratado do Atlântico Norte, realizada hoje de manhã no Palácio de Chaillot, teve como presidente lord Ismay, Secretário Geral da Organização.

ESTRATÉGIA ATÔMICA

O objeto dessa conferência é o de examinar a nova estratégia atômica com relação ao pensamento militar contemporâneo, que sofreu grandes alterações no transcurso dos dois ou três últimos anos. Esta reunião, esclareceu um porta-voz da Organização do Tratado do Atlântico Norte, não chegará a decisão alguma, nem a qualquer compromisso novo: é destinada a preparar a assembléia plenária do Conselho da Organização com a participação dos ministros do Exterior e das Finanças, bem como dos ministros da Defesa e que deverá realizar-se em dezembro próximo. A conferência ouviu em primeiro lugar um breve discurso do general Pierre Billotte, ministro da Defesa Nacional da França, o qual salientou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte não tinha outro objetivo além do trabalho em comum para que jamais houvesse guerra. O general Billotte, que regressara do Marrocos, declarou ter a convicção da "absoluta necessidade da solidariedade das potências atlânticas a fim de preservar a nossa civilização". Em seguida lord Ismay proferiu algumas palavras salientando que a atual conferência constitui a primeira reunião separada dos ministros da Defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte após a sua reunião em Lisboa no ano de 1952. Fora decidido, então, organizar-se a estrutura da defesa aérea da Organização.

O general sir John Whitelet, presidente em exercício do "comitê" permanente dos chefes de estado-maior da Organização analisou depois as informações a respeito da atual fôrça da União Soviética. Salientou que haviam feito grandes progressos desde alguns anos os conhecimentos e as realizações tecnológicas da União Soviética. Permanece inalterado o número de divisões soviéticas, que é de 175. Mas, assinalou, a quantidade e a qualidade do seu equipamento foram grandemente melhoradas, o mesmo acontecendo com a aviação soviética e, acentuou, a parada aérea de Primeiro de Maio em Moscou, na qual foram apresentados os últimos modêlos de caças e de bombardeiros a jato, demonstrou que a União Soviética havia resolvido o problema da produção aeronáutica, produção que é maisforte que nunca.

Resenha INTERNACIONAL

Faleceu Innitzer

VIENA, 10 (*AFP*) — O cardeal e príncipe arcebispo de Viena, sua eminência Theodor Innitzer, ontem falecido, nascera à 25 de dezembro de 1875, em Weiport, na Boêmia, no País dos Sudetos. Depois de ter feito seus estudos no Liceu de Kaadem, também na Boêmia, escolhera o sacerdócio e foi ordenado padre em 1902.

Desfile em Taipeh

TAIPEH, 10 (*AFP*) — A República Chinesa celebrou hoje seu 44.º aniversário. As fôrças armadas desfilaram durante 2 horas perante o presidente Chang Kai Chek e várias centenas de hóspedes estrangeiros.

Experiências atômicas

WASHINGTON, 10 (*AFP*) — Anunciou-se ontem à noite que o Govêrno norte-americano alimentava a intenção de realizar no mês próximo, em Yucca Flat, Nevada, uma nova série de experiências atômicas. Essas experiências, acredita-se, abrangeriam uma série de estudos a respeito das "bombas" atômicas".

Não aceitará

CAIRO, 10 (*AFP*) — "O Líbano jamais aceitará qualquer projeto ou plano tendente ao reconhecimento, mesmo indireto, de Israel", declarou ontem, em entrevista à imprensa, o sr. Selim Lanoud, ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, que participa, nesta capital, da conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros dos países árabes.

Manobras no Japão

TÓQUIO, 10 (*AFP*) — Começaram hoje ao norte do Japão grandes manobras das fôrças navais, terrestres e aéreas. Esses exercícios têm como tema um ataque de fôrças navais inimigas contra o norte do Japão. Participam dessas operações, que durarão cinco dias, mais de 18.000 homens das fôrças terrestres, 2.500 "tanks", carros blindados e caminhões.

Pontos de vista

LONDRES, 10 (*AFP*) — O almirante lord Louis Mountbatten, primeiro lord di Mar e chefe do Estado Maior Naval britânico, irá aos Estados Unidos e ao Canadá, no fim do corrente mês a fim de efetuar "trocas de pontos de vista sôbre questões navais de interêsse comum".

Vigilância das costas

ARGEL, 10 (*AFP*) — O almirante Philippe Auboyneau, comandante-chefe das fôrças navais francesas do Mediterrâneo, e comandante das fôrças navais da NATO no Mediterrâneo Ocidental, declarou à imprensa que a vigilância das costas norte-americanas foi consideràvelmente reforçada.

Eleito Gaitskell

MARGATE, 10 (*AFP*) — A delegação do Sindicato dos Empregados de Lonas decidiu, por 20 votos contra 14, votar a favor do sr. Hugh Gaitskell, chefe da tendência moderada do Partido Trabalhista, e não a favor do sr. Aneurin Bevan, na eleição para o pôsto de tesoureiro do partido, — notícia-se nos bastidores do Congresso Trabalhista.

Demagógica a votação do caso do Marrocos na ONU

NOVA YORK, 10 — (AFP) — O jornal "New York Times", em artigo intitulado "O colonialismo nos últimos extremos", declara que "a recente votação das Nações Unidas foi singularmente impregnada de demagogia".

INDEPENDÊNCIA INÚTIL

Acentua o jornal: "Teòricamente o Marrocos deveria ser restituido aos marroquinos, mas acontece realmente que os marroquinos não poderiam defender hoje a sua independência, se essa independência lhes fôsse concedida, e igualmente não poderiam construir um Estado viável e ordenado. Declarado isto, sem mencionar os direitos legítimos dos residentes franceses que puseram a sua carreira, a sua habilidade e o seu trabalho ao serviço do Marrocos, os milhões de franceses da Argélia e do Marrocos deverão ser despojados em nome de uma falsa ou mesmo de uma verdadeira independência?".

O "New York Times" assim conclui: "Poder-se-ia talvez acrescentar, para concluir, que existe em todo êsse amplo lugar para um pensamento mais claro e para uma política melhor expressa. Isto se aplica particularmente à delegação dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, a qual demonstrou que lhe faltava uma filosofia e que não recebe claras diretivas de Washington".

UNIÃO MARROQUINA

RABAT, 10 — AFP) — Os presidentes das 120 seções locais de antigos combatentes e grupos patrióticos reuniram-se ontem nesta cidade para fundar a "União Marroquina das Associações de Antigos Combatentes e Grupos Patrióticos", sendo nomeado Secretário-Geral da União o sr. Guy Duchateau. O novo grupo aprovou diversas moções, entre as quais: uma categórica tomada de posição contra a prossecução das negociações com o Istiqlal e uma "posição fraternal em face dos que sempre têm sido amigos da França no Marrocos e que parecem abandonados em benefício dos nossos inimigos e dos traidores do nosso país". O Grupo declara-se, por outro lado, "disposto a fazer fracassar o imobilismo" e pronto a "intervir da maneira mais vigorosa para que seja estudado em Rabat pelas autoridades, com tôda a urgência, um plano visando a elevar o Marrocos à condição de um Estado moderno, com uma ampla consulta das representações da população".

Continua melhorando o estado de saúde de Eisenhower

DENVER, 10 — (AFP) — O boletim médico publicado hoje de manhã pelo Hospital Militar declara que o presidente Eisenhower passou uma boa noite e que seus progressos continuam a ser satisfatórios.

CONFERÊNCIA COM NIXON

DENVER, 10 (AFP) — O presidente Eisenhower e o sr. Richard Nixon tiveram ontem uma segunda conferência, antes da partida do presidente para Washington.

Em seguida o sr. Nixon conferenciou com os médicos que tratam do presidente, tendo declarado depois que os dois facultativos concordavam em que o presidente tomasse esta semana uma parte mais ativa e exercesse um controle mais pessoal sôbre os assuntos governamentais.

Acrescentou o vice-presidente que vários membros do secretariado e altos funcionários visitarão Eisenhower, no Hospital Militar, nos próximos dias.

PROGRESSOS SATISFATÓRIOS

DENVER (Colorado), 10 (AFP) — A conferência que o presidente Eisenhower teve sábado, em seu quarto no hospital militar de Denver, com o sr. Richard Nixon, vice-presidente, durou um quarto de hora.

O sr. Nixon declarou à saída que os progressos do enfêrmo para a cura eram satisfatórios, e que êle tinha encontrado o presidente bem melhor do que esperava. "Fiquei sinceramente surpreendido. Ele parece em plena forma e seu moral é excelente. Acredito que o verdadeiro problema é agora de impedí-lo de trabalhar muito".

Para julgar de sua disposição, acrescentou o sr. Nixon, "Estou certo de que o presidente gostaria de se levantar e jogar um pouco de golfe".

O vice-presidente declarou que todos os assuntos políticos tinham sido eliminados da conversação, e não se tratara absolutamente da questão de saber se o presidente se apresentaria às próximas eleições.

O sr. Nixon disse ainda que êle tinha feito ao presidente um resumo das atividades do govêrno durante as duas últimas semanas, e insistiu sôbre o espírito de equipe e a solidariedade dos membros do govêrno durante a ausência do presidente.

Café teima...

recusei a atender ao sentido de urgência, encarecido por V. Exa. e pelas classes interessadas, de uma decisão a ser proferida antes do têrmo do meu período constitucional; e deliberei, em respeito a evidentes razões éticas, ouvir, acêrca da projetada reforma, antes mesmo da proclamação do meu sucessor, os candidatos à presidência mais votados nas recentes eleições.

Dei assim público testemunho do propósito de não retardar a execução de medidas que pudessem contar, desde logo, com o apoio da opinião brasileira, expressa através dos depositários da confiança de ponderáveis correntes nacionais.

Nenhuma das respostas recebidas importa em franca adesão aos têrmos da reforma proposta.

O dr. Juscelino Kubitschek, embora se refira encomiàsticamente e com justiça, aos reconhecidos méritos de V. Exa., declarou claro, entretanto, que, "sem madura e longa meditação e mesmo sem o exercício direto da responsabilidade pelos negócios do país", lhe seria "impossível proferir um juízo autorizado sôbre o mérito das medidas alvitradas".

De outra parte, o General Juarez Távora, opinando em caráter pessoal e sem ouvir, como ressalvou, "pessoas com conhecimento especializado na matéria", julgou a reforma de "necessidade premente para a nossa economia", mas, no exame, lhe o mérito, alvitrou modificações a vários dos seus dispositivos.

Por sua vez, o dr Ademar de Barros, apesar de sugerir a adoção da reforma, declara "que ela não poderá atender amplamente aos anseios das classes produtoras.

Em vista dêsses pronunciamentos, sinto fortalecidos os motivos que me levaram a não aceitar, nas presentes circunstâncias, a responsabilidade direta e exclusiva da reforma cambial, que não pode contar com a segurança da própria continuidade.

Se opinaram, a seu tempo, sôbre o assunto os órgãos das classes produtoras, legìtimamente empenhadas na solução, não se pode recusar tal direito aos membros de um poder ao qual compete, com a insuspeição decorrente de seus mandatos, legislar sôbre a matéria.

E' certo que, conquanto vedada a delegação legislativa, não se tem oposto o Judiciário a que se modifique, nêsse setor, a política econômica e financeira, mediante normas administrativas, de natureza mais formal do que material. Mas, ainda aí, se impõe que essas normas não contrariam qualquer preceito das leis em vigor, a cuja fiel observância continua adstrito o Poder Executivo. Não é, de outro lado, compatível com o nosso regime a elaboração de decretos **ad referendum** do Parlamento. Nem se pode seguir, em face das disposições que nos regem, exemplos de países onde não existem critérios tão rígidos no têxto constitucional ou onde os critérios, que existem, obedecem a diverso tipo de govêrno.

Se a reforma se recomenda tão irresistìvelmente sob todos os seus aspectos, poderão votá-la com urgência ambas as Câmaras, dando às suas deliberações o caráter definitivo que jamais poderia oferecer uma decisão de órgão cujos membros exercem funções de confiança de um Govêrno a extinguir-se. Se há, entretanto, que temer da repercussão de tais providências, saberão os legisladores louvar-se no melhor sentimento do bem público, para evitar efeitos prejudiciais, e tomar, desde logo, medidas que só a êles caibem, a fim de impedir os malefícios de um surto inflacionário, máxime quando o aumento do custo de vida se verificou no Brasil, durante os últimos anos, em vista de um conjunto de circunstâncias de ordem econômica e financeira, não obstante os esforços em contrário de todos os governos.

Acatando a sinceridade posta por V. Exa. nos objetivos que colima, e expostas as razões que impedem a imediata execução da reforma, confio em que V. Exa. encontrará nas reservas do seu patriotismo inspiração para permanecer à frente da pasta da Fazenda e acompanhar de perto o destino do projeto no Congresso, coopere para o rápido exame e a acertada decisã do Poder Legislativo.

Apresento a V. Exa. os protestos da minha elevada consideração (a) João Café Filho".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A resposta de Whitaker

Em resposta, o sr. José Maria Whitaker dirigiu ao Presidente da República a seguinte carta:

"Sr. Presidente:

A resolução de submeter o Plano de Reforma Cambial ao Congresso parecia-me, data vênia, uma procrastinação e não uma necessidade. Expus a V. Exa., em carta particular de ontem, êsse ponto de vista. Como porém V. Exa. tenha julgado diversamente, sinto-me impossibilitado de continuar a gerir a Pasta da Fazenda, uma vez que não poderia, certamente, realizar o objetivo que a ela me conduzira, no tempo exíguo que ainda deverá durar o atual govêrno.

Ratifico, assim, a renúncia que ontem apresentei a V. Exa., agradecendo-lhe o apoio que sempre me prestou, a liberdade que sempre me concedeu e as atenções de que sempre me cercou.

Apresento a V. Exa. as homenagens do meu maior respeito e consideração.

Ass) **Jose Maria Whitaker.**

Ademar ignora...

do que sofrera colapso cardíaco ou infarto do miocárdio. Encarando os repórteres, disse: — "Vejam! Isso é cara de colapso?".

A aflição e a luta

A entrevista se realizou na sede do diretório nacional do PSP, frizando o candidato colocado em terceiro lugar nas eleições de 3 de outubro que não estava ainda dando uma entrevista. "Por enquanto — disse — é só um aperitivo" Ao entrar na sede do seu partido, o ex-governador de São Paulo foi aplaudido pelas vinte ou trinta pessôas que ali se achavam, desejosas de lhe dar uma compensação. Mandando os repórteres entrar no seu gabinete, pela porta penetraram ali também os presentes, em sua quase totalidade, causando alguma confusão. O sr. Ademar quis começar suas declarações e disse para o repórter, referindo-se ao clima que se respirava na sala:

— Escreva: 1.º) É preciso acabar com a aflição. 2.º) A luta continua.

E depois de uma pausa:

A luta continua

A luta continua. Estou à frente do meu partido e das fôrças populares do país. Já descansei demais depois da eleição e vim ao Rio só mostrar a cara. Disseram que eu tinha tido um colapso ou um infarto e os amigos me aconselharam a vir desfazer ao vivo êsse boato. Vejam! Isso é cara de colapso?

Explicando a derrota

Perguntamos ao sr. Ademar de Barros a que atribuia sua derrota nas urnas. A pergunta provocou-lhe irritação e uma resposta sêca:

— Não há derrota.

Mas não deixou sem resposta a pergunta, prosseguindo:

— Lutei sòzinho contra vinte governadores estaduais, quatro governadores territoriais, o Govêrno do Distrito Federal e o Govêrno da República. Estava tudo trancado para mim. E ainda há muita coisa a se apurar. Basta dizer que houve lugares em que pronunciei discursos em comícios e fui aplaudido por grandes multidões, sem que a apuração mostrasse tenha eu tido ali um voto sequer.

Perguntamos-lhe se havia para êle alguma esperança de alteração nos resultados conhecidos:

— Como não? — respondeu. — Faltam ainda dois milhões de votos a apurar e se em política há lógica ainda pode haver muita coisa.

Voltando à sua luta, insistiu:

— Lutei muito. Ninguém neste país lutou tanto quanto eu. Lutei mais do que Getúlio Vargas. Getúlio tinha Ademar e o Govêrno de São Paulo, um Govêrno poderoso. E eu?

O sr. Ademar relanceou os olhos pela sala e respondeu:

— Eu só tive comigo essa gente.

O candidato do PSP deu por encerrado seu encontro com os repórteres, prometendo que dentro de alguns dias dará um pronunciamento mais amplo sôbre a situação nacional e sua posição.

MENSAGEM DE UM MINEIRO

Por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, quero externar os meus sinceros agradecimentos a todos os brasileiros que sufragaram nas urnas, no dia 3 de outubro, o nome do grande mineiro JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA — defensor da liberdade — que vai assim os destinos de nossa Pátria.

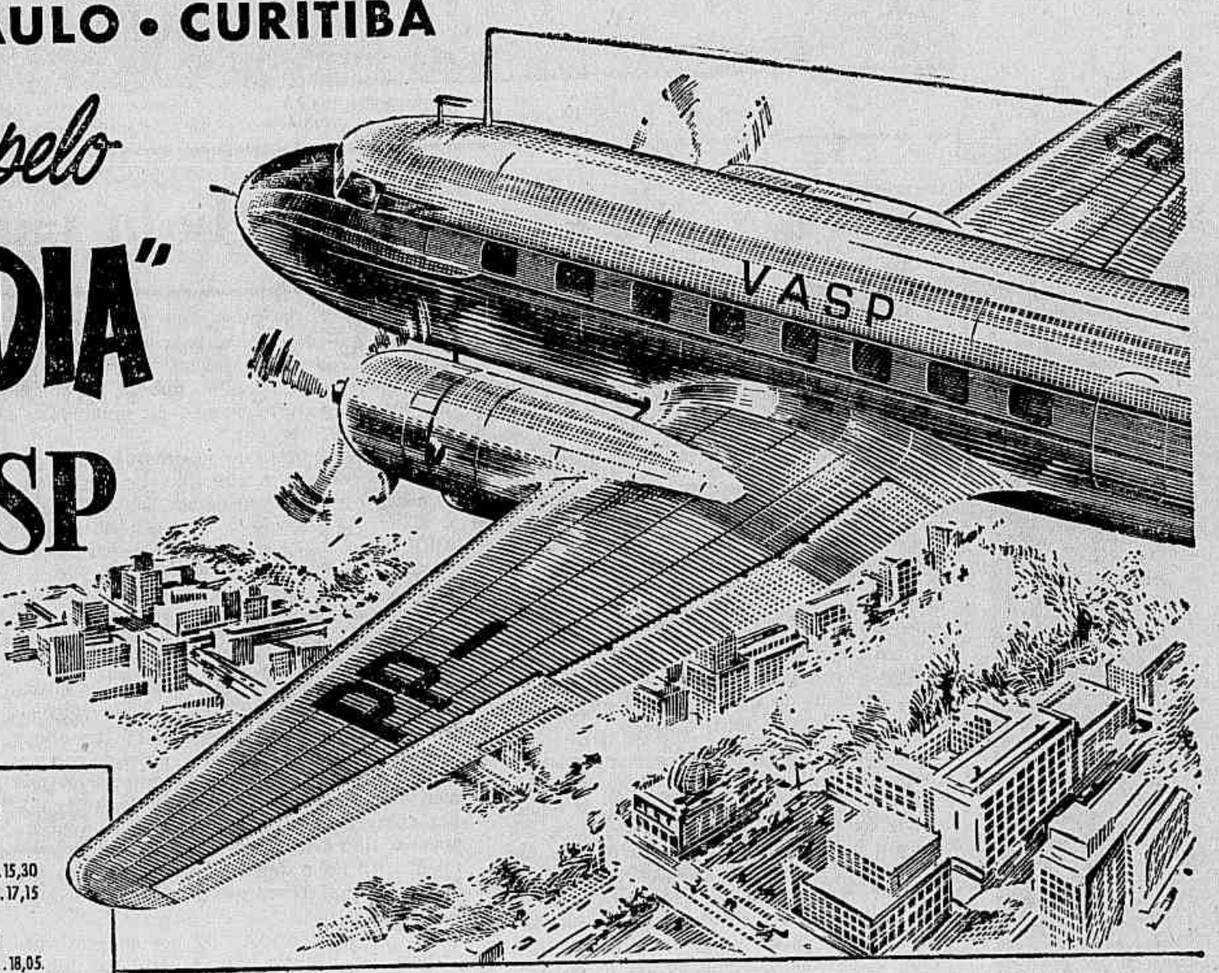
Homem que, pelo seu tino administrativo e pela sua capacidade de ução, se tem revelado um dos maiores homens públicos de sua geração.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1955.

(as.) Valentim Huebra Sanches.

RIO • SÃO PAULO • CURITIBA

ligadas pelo "SCANDIA" da VASP



— a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

VIAGENS DIÁRIAS

Partidas:		Partidas:	
Curitiba	7,50	Rio de Janeiro	15,30
S. Paulo	9,30	S. Paulo	17,15
Chegada:		**Chegada:**	
Rio de Janeiro	10,30	Curitiba	18,05.

Importante: no Rio, o SCANDIA chega e parte do Aeroporto Santos Dumont — no Centro da cidade!

De dia ou de noite, vôe sòmente pela frota "Fita Azul" da VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

CLN 02-42-6

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Luis Compagnoni, que reapareceu na Câmara ontem pela primeira vez depois de conhecida a votação do sr. Plínio Salgado, passou imediatamente a defender outra tese, segundo a qual é o dito Plínio o homem isoladamente de maior prestígio no Brasil e o PRP uma agremiação muito mais forte do que a UDN...

●

...QUE, segundo a nova tese do dito Compagnoni, a fortaleza do PRP, depois do último pleito, poderá ser medida comparativamente com a da UDN da seguinte maneira: elimine-se da votação do general Juarez os 700 mil votos que lhe foram dados pelo sr. Jânio, os 200 mil dos socialistas, os 200 mil do PDC, etc., que se chegará a uma soma inferior aos 700.000 votos do sr. Plínio Salgado...

●

...QUE os srs. Bilac Pinto e Guilherme Machado, deputados udenistas mineiros, foram surpreendidos num bar situado no último andar de um edifício de Copacabana, ontem, fazendo cálculos sôbre a votação do general Távora...

Panorama dos Estados no pleito de outubro

Amazonas

MANAUS, 10 (Asapress) - Terminou às primeiras horas de ontem, a apuração do pleito de 3 de outubro, nesta capital, com os seguintes resultados:

Para Presidente:

Juscelino Kubitschek	9.054
Ademar de Barros	8.257
Juarez Távora	2.815
Plínio Salgado	1.643

Para Vice-Presidente:

João Goulart	14.409
Milton Campos	4.904
Danton Coelho	1.858

Os últimos resultados do pleito, em todo o Estado, apresentavam os seguintes números:

Para Presidente:

Ademar de Barros	14.409
Juscelino Kubitschek	13.356
Juarez Távora	5.075
Plínio Salgado	2.730

Para Vice-Presidente:

João Goulart	21.119
Milton Campos	7.735
Danton Coelho	1.855

VEREADORES DE MANAUS

MANAUS, 10 (Asapress) - Com o término da apuração do pleito de 3 de outubro, nesta capital, ficaram eleitos à Câmara Municipal, os seguintes vereadores: Valter Rafol, do PTB; Ismael Benigno, do PTB; Renato de Sousa Pinto, do PTB; José Braule Pinto, do PTB; Leandro Antony, do PTB; Junot Carlos Frederico, do PST; Adegar Macedo, da UDN; Jorge Ibrahim, do PSP; Rafael Faraco, do PDC; Rodolfo Vale e Djalma Passos, do PSD.

A apuração por legenda, apresentou os seguintes números: PTB, 8.569; PSD, 2.850, PST, 2.506; UDN, 2.322; PDC, 2.250; PSP, 2.089 e PRP 689.

PARA

VANTAGEM PARA EPILOGO

BELEM, 10 (Asapress) — As apurações do pleito para governador dêste Estado, realizadas até sábado à noite, dão ao sr. Epílogo de Campos uma vantagem de mais de quatro mil votos sôbre o sr. Magalhães Barata, o que, segundo os observadores políticos, já lhe assegura a vitória final. Sabe-se, porém, que o senador Magalhães Barata, através do PSD, vai impugnar diversas urnas, alegando irregularidades que se teriam verificado nas mesmas.

PIAUI

MAIS DE CEM MIL VOTOS

TERESINA, 10 (Asapress) — Foram apurados até sábado à tarde 100.837 votos, faltando a apurar, ainda, 354 urnas.

CEARA

FORTALEZA, 10 (Asapress) — São os seguintes os últimos resultados do pleito, em todo o Estado, segundo dados extraoficiais:

Para Presidente:

Juarez Távora	138.803
Juscelino Kubitschek	113.565
Ademar de Barros	25.870
Plínio Salgado	11.435

Para Vice-Presidente:

João Goulart	127.375
Milton Campos	126.831
Danton Coelho	22.312

Paraíba

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) - Às últimas horas de ontem, eram os seguintes, os resultados do pleito na Paraíba:

Para Presidente:

Juarez Távora	81.593
Juscelino Kubitschek	58.626
Ademar de Barros	17.123
Plínio Salgado	8.943

Para Vice-Presidente:

Milton Campos	72.889
João Goulart	65.565
Danton Coelho	7.260

APOLONIO, PREFEITO DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, - (10 - Acaba de ser eleito Prefeito desta capital, após renhida luta, o candidato trabalhista Apolônio Sales, derrotando o candidato udenista Miranda Freire, quando êste liderava o placar com mais de 300 votos.

O novo Prefeito obteve uma votação de 7.765, contra 7.428 dados ao seu adversário.

Os vereadores eleitos são os srs. Diógenes de Morais, José Teotonio e José Gomes, da UDN; Mario da Gama, Domingos Mendonça e Manoel Torres, do PSD; José Soares, Enivaldo Meneses e Maia Vanderlei, do PTB e Orvacio Lira, do PR.

PERNAMBUCO

PREFEITO DE RECIFE

RECIFE, 10 (Asapress) - Até o momento, é o seguinte o resultado da votação para Prefeito desta capital: Pelópidas Silveira - 24.757 votos; Antônio Pereira - 20.206; Alcides Teixeira - 3.008; Paulo Germano - 1.960.

Para Vice-Prefeito está à frente Vicira Menezes com 12.090 votos, seguido de Sócrates com 9.089, e de Clóvis Correia com 6.476.

O PLEITO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Asapress) - Na manhã de hoje, era o seguinte o resultado da apuração do pleito em todo o Estado:

Para Presidente:

Juarez Távora	105.418
Juscelino Kubitschek	90.741
Ademar de Barros	25.469
Plínio Salgado	13.800

Para Vice-Presidente:

Milton Campos	92.606
João Goulart	81.661
Danton Coelho	10.992

BAHIA

SALVADOR, 10 (Asapress) - A apuração do pleito em todo o Estado ofereceria, na manhã de hoje, os seguintes resultados:

Para Presidente:

Juscelino Kubitschek	170.257
Juarez Távora	140.325
Plínio Salgado	48.232
Ademar de Barros	44.420

Para Vice-Presidente:

João Goulart	189.086
Milton Campos	130.662
Danton Coelho	21.054

ALAGOAS

MACEIÓ, 10 (Asapress) - Segundo os DADOS OFICIAIS fornecidos pelo TRE, são os seguintes os resultados das eleições neste Estado:

Para Presidente:

Juarez Távora	43.483
Juscelino Kubitschek	34.543
Ademar de Barros	9.603
Plínio Salgado	5.619

Para Vice-Presidente:

João Goulart	42.861
Milton Campos	37.907
Danton Coelho	3.798

PREFEITO DE MACEIÓ

MACEIÓ, 9 (Asapress) - Foi eleito Prefeito desta capital, o sr. Abelardo Pontes Lima, candidato da coligação PSP-PSD-PTB-PR.

Já se encerraram as apurações do pleitos nos seguintes municípios: União dos Palmares - Pendeo - Olho Dágua - Paulo Pacinto - Pôrto de Pedras - Pirranhas - Capela - Junqueiro - Marechal Deodoro - Pôrto Calvo - Igreja Nova - Limoeiro da Anadia - Coruripe - São José da Lage - Pôrto Real de Colégio - São Braz - Mata Grande - Colinia Leopoldina - Viçosa - Feira Grande - Major Izidro - Piassabussú - Traipú - Batalha - Pilar - Rio Largo - Atalaia - São Miguel dos Campos - São Luiz do Quitunde e Maceió.

APENAS 50% VOTOU

MACEIÓ, 10 (Asapress) - Dos 180.977 eleitores inscritos, apenas 98.254 compareceram às urnas, havendo, assim, uma abstenção de quase 49 por cento. Em alguns municípios a abstenção chegou a mais de 56 por cento.

Nesta capital, duas urnas não foram apuradas, como nulas e uma impugnada. O PSD vai alegar irregularidade e pedir a anulação do pleito em Arapiraca. Tudo indica que teremos aqui uma forte batalha judiciária.

MUNIZ ELEITO

MACEIÓ, 9 (Asapress) - Tudo indica que o sr. Muniz Falcão está eleito Governador dêste Estado, uma vez que as últimas apurações do pleito lhe dão uma vantagem de mais de quatro mil votos sôbre seu adversário, sr. Afrânio Lages. A posição dos candidatos é a seguinte:

Muniz Falcão	45.298
Afrânio Lages	41.080

Sergipe

ARACAJU, 10 (Asapress) — São os seguintes os últimos resultados do pleito em Sergipe, até às últimas horas de ontem:

Para Presidente:

Juscelino Kubitschek	38.632
Juarez Távora	38.159
Ademar de Barros	2.903
Plínio Salgado	2.198

Para Vice-Presidente:

João Goulart	40.450
Milton Campos	37.315
Danton Coelho	1.958

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 10 (Asapress) — Os últimos resultados do pleito de 3 de outubro, apurados hoje, acusam os seguintes resultados:

Para Presidente:

Juarez Távora	52.446
Juscelino Kubitschek	74.235
Ademar de Barros	34.897
Plínio Salgado	31.630

Para Vice-Presidente:

João Goulart	45.830
Milton Campos	41.831
Danton Coelho	4.850

RESULTADOS DO PLEITO EM JOAÇABA

JOAÇABA, 10 (Asapress) — Encerraram-se as apurações do pleito neste Município, apresentando os seguintes resultados:

Para Presidente:

Juarez Távora	3.539
Juscelino Kubitschek	2.930
Ademar de Barros	1.100
Plínio Salgado	550

Para Vice-Presidente:

Milton Campos	4.083
João Goulart	3.371
Danton Coelho	326

Paraná

PARA GOVERNADOR

CURITIBA, 10 (Asapress) — Já foram apurados em todo o Estado 319.255 votos do pleito para governador do Estado, apresentando os seguintes resultados:

Moisés Lupion	131.618
Othon Mader	56.302
Mário de Barros	91.004
Luiz Tourinho	40.331

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — São os seguintes, os resultados da apuração do pleito no Rio Grande do Sul, até às últimas horas de ontem:

Para Presidente:

Juscelino Kubitschek	328.900
Juarez Távora	298.576
Ademar de Barros	174.542
Plínio Salgado	61.910

Para Vice-Presidente:

João Goulart	416.783
Milton Campos	369.268
Danton Coelho	2.620

MATO GROSSO

PARA GOVERNADOR

CUIABA', 10 (Asapress) — A luta pela governança do Estado apresenta-se bastante equilibrada, muito embora o sr. Ponce de Arruda mantenha ligeira vantagem sôbre seu adversário, sr. Saldanha Derzi. A posição dos candidatos é a seguinte:

Ponce de Arruda	25.434
Saldanha Derzi	24.783

MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Já foram apurados, em todo o Estado, 695.179 votos para vice-presidente da República, mantendo-se os candidatos com a seguinte posição:

Milton Campos	304.179
João Goulart	362.905
Danton Coelho	28.095

FINAL DE PONTE NOVA

PALMEIRAS, 11 (DC) — Foi o seguinte o resultado final da apuração do pleito de 3 de outubro em Ponte Nova:

Para Presidente:

Juscelino Kubitschek	3.369
Juarez Távora	1.879
Ademar de Barros	740
Plínio Salgado	649

Para Vice-Presidente:

João Goulart	5.401
Milton Campos	3.684
Danton Coelho	161

Para Governador:

Bias Fortes	7.732
Bilac Pinto	3.052

Rio Branco

BOA VISTA, 9 (Asapress) — Os últimos resultados do pleito no Território do Rio Branco, apresentam os seguintes números:

Para Presidente:

Juscelino Kubitschek	1.779
Juarez Távora	426
Ademar de Barros	313
Plínio Salgado	37

Para Vice-Presidente:

Milton Campos	407
João Goulart	1.900
Danton Coelho	164

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Alim Pedro perdeu primeiro veto: por 21 votos a 16

PLENÁRIO DO SENADO

O prefeito Alim Pedro sofreu, ontem, sua primeira derrota no Senado que, por 21 votos a 6, rejeitou o veto do Chefe do Executivo Municipal ao projeto de lei municipal que determina que os programas de ensino da 5.ª série das Escolas Primárias da Prefeitura serão idênticos aos programas de exame de admissão ao Curso Ginasial adotados pelo Ministério da Educação e Cultura, extinguindo, dessa forma, o exame de admissão.

Conforme estava previsto, o Senado iniciou, na sessão de ontem, a votação dos Anexos ao Orçamento da República, aprovando, desde logo, os referentes ao Tribunal de Contas da União; ao Conselho Nacional de Economia; ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; ao Conselho Nacional de Petróleo; ao Conselho de Segurança Nacional e ao Poder Executivo.

AUTONOMIA DO DISTRITO

O sr. Gilberto Marinho ocupou a tribuna para focalizar o problema da autonomia do Distrito Federal, relembrando seus pares que todos os partidos políticos do Brasil inscreveram o princípio autonomista nos seus programas. O parlamentar carioca, após ressaltar os anseios da população carioca pela independência política da Capital da República, mencionou a obra profícua e patriótica do sr. Pedro Ernesto que, até hoje, foi o único prefeito eleito (eleição indireta) desta cidade. Terminou conclamando todos os senadores a concederem a emancipação da terra carioca.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. **Gomes de Oliveira** elogiou a resolução do sr. Café Filho de submeter a reforma cambial à apreciação do Congresso Nacional, antes de determinar sua execução.

O sr. **Juraci Magalhães** respondeu ao discurso do deputado Luís Viana Filho, reiterando as acusações que fizera à Ala Autonomista da UDN baiana.

O sr. **Neves da Rocha** tratou do problema da tuberculose no Brasil, elogiando o projeto apresentado pelo sr. Reinaldo Fernandes, que cria o Conselho Nacional de Tuberculose.

ORDEM DO DIA

Além dos Anexos ao Orçamento da República, já mencionados, foram aprovados os seguintes projetos: a) — que isenta de impostos de importação e taxas aduaneiras três engradados contendo retalhos de couro artificial doados à Federação de Assistência aos Lázaros; b) — que faz a doação do prédio e respectivo terreno ao Instituto Cônego Monte, Rio Grande do Norte; c) — que denomina Refinaria Landulfo Alves, a Refinaria de Mataripe, na Bahia; d) — que determina a inscrição nos Anais do Senado do decreto do Govêrno do Estado de Goiás, que institui a "Comissão de Cooperação para a Mudança da Capital Federal"; e) — que dispõe sôbre a situação dos segurados obrigatórios do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE; f) — que autoriza abertura do crédito especial de 120 milhões de cruzeiros para a conclusão da Usina Termelétrica de Candiota, Rio Grande do Sul; g) — redação final de diversos projetos mantendo decisões do Tribunal de Contas da União.

Protesto contra a intervenção no SESC do D. Federal

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Ao se reiniciarem, ontem, os trabalhos da Assembléia, depois das férias eleitorais, o deputado Carlos Quintela protestou enèrgicamente contra a intervenção no SESC do Distrito Federal, decretada pelo Ministro do Trabalho.

Disse que, tal ato, era totalmente arbitrário, pois o SESC era uma entidade de direito publico, não cabendo ao ministro tomar aquela atitude sob qualquer pretexto. Acrescentou que seria impetrado mandado de segurança contra a intervenção, considerando-se como certo o restabelecimento da situação anterior.

EM PETRÓPOLIS

Falando em explicações pessoais, pois não houve pauta a ser votada uma vez que a ordem do dia foi dedicada ao trabalho nas Comissões, o sr. Adolfo Oliveira, declarou que, em Petrópolis, nada menos de 2.100 eleitores tinham deixado de votar, pelo fato de não constarem os seus nomes nas listas de votação. Responsabilizou pelo fato o escrivão eleitoral, que descurara da classificação das listas. Durante o seu discurso, que foi longo, travaram-se debates políticos sôbre a situação no Estado, tendo o orador afirmado que o P. S. D. vai exigir do governador Miguel Couto Filho, a demissão dos Secretários de Segurança e do Govêrno, respectivamente, os srs. Paulo Maurity e Oliveira Rodrigues, sendo, porém, contestado pelo pessedista Hamilton Xavier.

9 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

FRASE OUVIDA DE PASSAGEM

Na sede do PSP, onde fomos para a entrevista do sr. Ademar de Barros, numa roda, três senhores discutiam gravemente a situação nacional. De passagem, ouvimos êsse pedaço de frase:

— ...No fundo, êsse rapaz, o Lacerda, é quem tinha razão...

FLORES DA CUNHA, LEON BLUM E O PARLAMENTARISMO

O general Flores da Cunha levou à Câmara ontem um volume de Leon Blum, escrito quando o famoso lider do "fronte populaire" estava prêso em Riom, no qual, depois de acentuar que o regime democrático não se esgota na forma parlamentarista de govêrno, aconselha a França a dotar ou o presidencialismo americano ou o colegiado presidencialista da Suiça.

— Trouxe isso — disse o general — para mostrar ao Afonso Arinos e ao Castilho Cabral.

Sôbre as emendas reformistas, o sr. Gustavo Capanema dizia numa roda que todos devem lutar pela garantia do exercício do próximo quinquênio presidencial, nos têrmos do pronunciamento popular. Acha, contudo, que, no correr dêsses cinco anos, se deve proceder a uma reforma, de maneira a evitar outra batalha como a que mal acaba.

APROVOU A CÉDULA ÚNICA

O deputado Hugo Napoleão manifestava ontem a opinião de que a cédula única, na sua primeira experiência, aprovou, devendo, em consequência, ser adotada também para as demais eleições.

O "SEMANÁRIO"

Sairá em novembro o "Semanário", de Osvaldo Costa e uma equipe de cronistas políticos. O semanário, que será impresso em côres, no feitio de jornais europeus do gênero, terá uma seção econômica a cargo de uma equipe paulista chefiada por Nogueira Pôrto. Da equipe política fazem parte João Duarte Filho e Ascendino Leite.

Sagramor verbera a exploração feita da carta falsa

CÂMARA MUNICIPAL

"Calunia-se em 3 de outubro e se desmente sete dias depois", disse, ontem a sra. Sagramor descuvero, na sessão da Câmara Municipal, comentando as declarações do general Maurell Filho e publicadas no "O Globo", de ser falso tudo que gira em tôrno da pseudo carta que envolveu o nome do sr. João Goulart.

A vereadora teve candentes palavras de reprovação para com aqueles que tanto alarde fizeram em tôrno de um documento falso, estraçalhando a honra alheia e que, agora, nem se penitenciam do tremendo êrro cometido. Seu discurso foi ouvido em completo silêncio, sendo aparteado, apenas, por um representante do PTB para informar que o autor falsário da missiva já se encontrava detido, em poder das autoridades.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Frederico Trota pediu, sendo aprovado, um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário do "Jornal do Comércio".

O sr. Gentil de Castro se congratulou com o Departamento de Concessões por adotar medidas, por êle lembradas há vários meses, de proteção da população contra a fumaça expedida pelos casos de escapes dos lotações usam óleo.

O sr. Gama Filho protestou contra a agressão sofrida por dois re-

(Conclue na pág. 11)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Bernardes e Novais candidatos à presidência do PR

O Partido Republicano reune-se na próxima sexta-feira a fim de escolher sua nova Comissão Executiva.

Duas correntes disputam a presidência, uma para o senador Bernardes Filho e outra para o deputado Manuel Novais, caso o ministro Cândido Mota Filho continue firme na sua decisão de não continuar na direção do partido.

MOTA FILHO TEM CANDIDATO

O professor Cândido Mota Filho, pelo que consta, ao anunciar o seu propósito declarou que fazia seu candidato, para substituí-lo na presidência do PR, o deputado Daniel de Carvalho. Elementos da seção mineira, porém, afirmam que, no caso de haver um outro candidato, a não ser o próprio Mota Filho, êste só poderia ser o senador Artur Bernardes. Os baianos, porém, afirmam que terão candidato, no caso do atual presidente não querer continuar, e êste candidato é o próprio Manuel Novais.

FEITA A CONVOCAÇÃO

A convocação para a reunião do dia 14 já está feita, acreditando-se, porém, nos círculos republicanos, que será a eleição da Comissão Executiva adiada para o dia 17. Está sendo feita forte pressão, junto ao sr. Mota Filho, no sentido de que aceite a renovação do seu mandato.

Baleeiro com Café no caso da Reforma Cambial

Plenário da Câmara

O deputado Aliomar Baleeiro classificou de "correta" a atitude do Presidente da República no caso da reforma cambial. Entende o representante baiano que o sr. Café Filho agiu com acêrto ao deliberar submeter ao Congresso Nacional o projeto de reforma elaborado pelo seu Ministro da Fazenda.

Respondendo a um aparte do deputado Newton Carneiro, o orador declarou que se o Presidente da República estava de acôrdo com a reforma, em seu mérito, poderia, no entanto, discordar — como o fêz — dos meios sugeridos pelo sr. José Maria Whitaker para a sua adoção.

FAVORÁVEL

Ratificando ponto de vista já expedindo em oportunidade anterior, o deputado baiano, manifestou-se favorável às medidas preconizadas pela reforma Whitaker, acentuando porém que o seu debate público nas duas Casas do Poder Legislativo, em nada afetariam seus inegáveis méritos.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 45 deputados.

— O SR. BRASILIO MACHADO NETO lê telegrama do diretor do Conselho Nacional do SESC protestando contra a intervenção do Ministério do Trabalho na região do Distrito Federal daquele órgão.

— O SR. LOURIVAL DE ALMEIDA protesta contra a instalação de dois cartórios criados pelo Govêrno de Minas no território contestado pelo Estado do Espírito Santo, cujo processo se acha pendente de decisão do STF.

— O SR. AARÃO STEINBRUCH manifesta-se contra a decisão do Delegado do Trabalho do Estado do Rio que mandou substituir diversos diretores de sindicatos fluminenses.

— O SR. DIVONSIR CORTES justifica requerimento de informações ao Ministério da Marinha, indagando a respeito da ocupação da Ilha das Sete Quedas, no Rio Paraná, com devastação do patrimônio florestal e exportação clandestina de madeira, além de caça extensiva de animais silvestres.

— O SR. GERALDO MASCARENHAS remete requerimento de informações ao Ministro da Agricultura sôbre a devastação de matas em Minas Gerais.

— O SR. FROTA AGUIAR tece comentários sôbre informações que recebera do Ministério da Agricultura a respeito da situação do abastecimento de leite do Distrito Federal.

— O SR. ROGE FERREIRA lê, para ser constar dos Anais, artigo divulgado pela imprensa de São Paulo a respeito da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar o tratamento dado, em São Paulo, aos imigrantes nordestinos.

— O SR. AGUIAR BASTOS justifica projeto de lei substituindo para Ministério do Exército a atual denominação do Ministério da Guerra.

— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta emenda ao projeto do Executivo concedendo aumentos abonos de vencimentos para os militares a fim de beneficiar os integrantes do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Distrito Federal.

— O SR. ARMANDO FALCÃO veicula informações que recebera do município de Ipaumirim, no Ceará, segundo as quais havia sido assassinado naquela localidade.

(Conclue na pag. 11)

VARIG

Tem a satisfação de anunciar o

INTERCÂMBIO DE PASSAGENS

COM

MOORE McCORMACK LINES

ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS, INCLUSIVE O RIO DA PRATA. O INTERCÂMBIO "AERO-MAR" PERMITE AOS PASSAGEIROS UTILIZAREM AVIÃO E NAVIO NAS SUAS VIAGENS, GOZANDO DO DESCONTO REGULAMENTAR DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA. FACILITA TAMBÊM AS COMBINAÇÕES DE VIAGENS TRIANGULARES BRASIL-ESTADOS UNIDOS-EUROPA-BRASIL, OU VICE VERSA. MAIORES INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DE AMBAS AS COMPANHIAS OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

O MISTÉRIO DAQUELA NOITE
maravilhoso história de amor em eletrizantes fotodesenhos
O RIVAL — NO SEU LAR QUEM USA CALÇAS? — O IDILIO INESPERADO — NÃO TENHO TEMPO PARA CASAR — ÊLE E' MAIS MALICIOSO DO QUE EU
O IRASCIVEL — O PRIMEIRO AMOR VOLTOU — UMA CRIATURA FASCINANTE — UM ESTRANHO NA ESCADARIA — MEU AMOR FUGIU — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — CANÇÕES — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 429 de GRANDE HOTEL
Saibo o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 166.301.237,60
Rua da Alfândega, 10 — Rua Candelária, 24 •
Rua 1.º de Março, 65
Agências Metropolitanas:
Castelo — Av. Graça Aranha, 206-B
Bandeira — Rua Matriz e Barros, 60-B
Copacabana — Av. Atlântica, 1620
Acre — Rua Beneditinos, 20-A
Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, no empenho de assegurar o máximo de facilidades e confôrto aos que nos dispensam a sua preferência, inauguraremos nos próximos dias, do corrente mês, à Rua 1.º de Março n.º 65, amplas e novas instalações, em comunicação direta com a Matriz.
OUTUBRO DE 1955.
A DIRETORIA

Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. João Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

Diario Carioca

Diretor-Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 11 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

Erros e ridículos

Cobriu-se de ridículo o sr. Café Filho e, cobrindo-se de ridículo, o que é pior, é que atraiu para o seu govêrno o ridículo nacional e para o Brasil o ridículo internacional. E' uma teia de incongruências todo êsse episódio da reforma cambial, incongruências de um Chefe de Govêrno incompetente e fraco de vontade, que toma decisões e as revoga numa inconstância caprichosa e infeliz.

O que se passou em matéria de reforma cambial foi, em síntese, o seguinte: o sr. Whitaker, ao assumir a pasta da Fazenda, anunciou ao sr. Café Filho seu propósito de estudar e promover a reforma, que considerava indispensável para o revigoramento das finanças brasileiras. O Presidente da República concordou e estimulou o sr. Whitaker, que durante cinco meses dedicou o melhor dos seus esforços ao projeto. Para aplainar dificuldades internacionais, mandou o Brasil emissários ao órgão permanente do Fundo Monetário Internacional para pleitear a quebra da paridade do cruzeiro, indispensável à realização da reforma. O Fundo fêz objeções que nossos enviados brilhantemente removeram estabelecendo as condições para execução do Plano Whitaker. Tudo assentado, o Ministro da Fazenda comunicou ao presidente que aguardaria determinado espaço de tempo para pôr a reforma em execução, coisa com a qual concordou o sr. Café, que reiterou ao sr. Whitaker que era êle o único juiz dessa oportunidade. Chegada a hora, entretanto, o Catete recua. Não quer mais a reforma. O sr. Munhoz da Rocha passara a ser o juiz da oportunidade e a considerara inoportuna. O sr Whitaker se demite, logicamente. Manda-lhe emissários o sr. Café e pede que suspenda por 72 horas sua decisão, pois iria consultar os candidatos à Presidência da República, pois o assunto teria suas maiores repercussões no futuro govêrno. A consulta é feita. O sr. Kubitschek, presidente eleito, afirma na sua resposta que o sr. Whitaker é o único juiz da conveniência e da oportunidade da reforma Estava assim a decisão devolvida ao Ministro da Fazenda, quando inesperadamente o Catete anuncia que a reforma não será feita.

Houve, portanto, para recapitular, duas consultas, às quais ficou condicionada a reforma. Ambas as consultas, ao Fundo Monetário e ao candidato eleito, tiveram resposta positiva e a reforma foi vetada. Entenda quem quiser.

Não se deve esquecer que, com essa sua incrível e ridícula atitude, o sr Café Filho eliminou do seu govêrno o que havia nele de melhor, que era a equipe que dirigia a política econômica e financeira. Com a saída do sr. Whitaker e dos homens que ocupavam os postos-chave da direção das finanças públicas pouco resta nessa administração negativa, que destrói desastradamente seu único setor positivo.

Um triste depoimento da sua mediocridade, de seu deficit de administrador e político, deu o sr. Café Filho nesse episódio que assinalará a queda definitiva do seu prestígio junto à opinião pública nacional.

Os "golpistas"

OS "golpistas" não perderam as esperanças de um êxito da sua impatriótica e deplorável campanha de descrédito e de injúrias. Renitentes no seu odio implacável, vendo que os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart venceram as eleições como legítimos representantes da vontade popular que, na sua maioria, lhes deu a vitória no pleito de 3 dêste mês, os "golpistas" voltam-se agora para a questão da posse dos eleitos. Essa posse não se deve verificar, porque seria atear a guerra civil...

E' incrível como êsses corifeus da "legalidade" recorram a expedientes tão tristes. Impedir a posse dos dois candidatos triunfantes, isso sim, é que seria atear a guerra civil, com um desrespeito frontal à soberania nacional, livremente manifestada nas urnas no dia 3 de outubro.

Estamos numa democracia e nela é o povo quem manda. Êsse povo deu o seu veredito. Ir contra ela, recusar respeito à sua vontade, seria a negação dos princípios democráticos que aceitamos e praticamos. Mas, os "golpistas" não querem isso. A Democracia para êles é a satisfação das suas vinganças e dos seus interêsses.

O Brasil precisa de paz, de ordem, de trabalho, de justiça social, para recuperar o muito que já perdeu. Não seria com golpes e com manifestações de intolerância e de arbítrio que isso seria conseguido. Acalmem-se os "golpistas", porque o Govêrno Juscelino não enveredará pelo caminho de represálias inúteis, porque não segue a escola das ameaças e das fanfarronices tão de gosto de certa gente dêsse Brasil imenso e maravilhoso...

Agravam a crise

O Govêrno está permitindo que a exploração domine o mercado de gêneros e artigos de primeira necessidade. O COFAP cruzou os braços, faltando aos seus deveres legais.

Não estamos defendendo os controles oficiais, que fracassaram em tôda a linha. Acontece, porem, que a legislação em vigor é intervencionista. Dêste modo, não há o regime de liberdade comercial, prevalecendo o jôgo da oferta e da procura. Existem os tabelamentos, embora não estejam sendo executados no momento. Assim, ninguém se arrisca a fazer compras para estocagem, pois, de repente, pode aquela Comissão despertar do seu pesado sono e interferir novamente nos preços.

Aí está a situação em sua dura realidade. O Govêrno omisso, nada realizando, nem dizendo o que pretende fazer. A dúvida e a confusão dominam no panorama econômico e financeiro do país. Parece que o Govêrno tem o propósito de agravar a crise social, criando dificuldades para o futuro. Mas o povo está atento e espera confiante que as coisas melhorem a partir de 31 de janeiro de 1956. Pelo menos haverá quem se interesse pela sua sorte. O custo da vida chegou a níveis insuportáveis e as autoridades continuam absolutamente insensíveis ao clamor geral que se levanta no Brasil contra os erros de sua política.

Em favor dos humildes

O cruciante problema das favelas no Rio de Janeiro assumiu tais proporções que hoje já se torna impossível dar-lhe uma solução imediata. O problema está na pauta para soluções parciais até que se consiga extirpar o espetáculo triste que elas oferecem como consequência de outros problemas que afetam as classes pobres da cidade.

O prefeito da cidade, atendendo a uma solicitação da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as favelas, presidida pelo deputado Euripedes Cardoso de Menezes, resolveu desapropriar imediatamente as terras onde se ergue a favela conhecida por Vila do Vintem, no Realengo.

A Comissão apurou que as terras dêsse núcleo de população haviam sido adquiridas irregularmente. E a sua população estava com ordem de despejo coletivo, decretado pelo Supremo Tribunal Federal, em sentença passada em julgado e cuja execução fôra suspensa a pedido da Comissão Parlamentar.

Milhares de favelados estavam, assim, sob a ameaça de deixar os seus lares humildes, criando uma situação grave se o despejo se consumasse. Sem desrespeito à decisão do Poder Judiciário, o Prefeito deliberou atender ao apêlo da Comissão Parlamentar de Inquérito, restituindo a paz e a tranquilidade aos moradores da Vila do Vintem.

Segundo consta, com bons fundamentos, essa favela será uma das primeiras a serem incluídas pelo plano de urbanização que o bispo d. Helder Câmara já começou a executar na Praia do Pinto.

QUEM ELEGEU JUSCELINO

OSVALDO ORICO

O "PLACARD" da sucessão, oscilante nos primeiros dias de escrutínio, fixou-se definitivamente no nome do sr. Juscelino Kubitschek como presidente eleito da República.

Isso não humilha nem reduz o papel que Ademar jogou na cartada eleitoral de 3 de outubro, alcançando com um partido relativamente pequeno a votação espetacular que alcançou e que tanto otimismo ofereceu aos seus adeptos nas primeiras apurações das urnas.

Não vamos discutir o "fenômeno" Ademar de Barros. Limitemo-nos a assinalar a ressonância de seu nome para dela extrair as lições que marcam esta etapa de nossa vida política. Não houve caso de caminhões, de chevrolets, de jôgo, de caixinha, que tolhesse o eleitor populista de lhe dar a preferência, fazendo-lhe o sinal da cruz no quadrilátero da cédula única.

Se não fôsse Juscelino com a sua imensa e confessada aspiração de governar o Brasil e, mais do que isso, com sua fria e modelar resistência ao comodismo e à rendição, a estas horas Ademar estaria eleito Presidente da República, porque tinha, como o demonstrou nesta luta, um contingente capaz de levá-lo ao Catete se as massas não se houvessem inclinado pelo candidato do PSD - PTB. Faltou-lhe apenas a capacidade de organizar-se e distribuir-se politicamente, criando uma equipe partidária que se encarregasse de assegurar-lhe o triunfo. Sua auto-suficiência, fundada no mito do chefe popular absoluto e intransferível, acreditou que seria bastante o trampolim da zona eleitoral do centro, com sua farta densidade demográfica, para assegurar-lhe a vitória.

Não contou que além dessa área infestada de banqueiros de bicho e habitada por uma legião de marginais que sonham tôdas às noites com a volta da roleta e do bacará, existe um Brasil que reclama transportes em vez de cassinos e alimentação e energia em vez de "caixinhas".

A habilidade do PSD e do PTB foi a de se unir no momento exato, superando rivalidades e ambições, em tôrno de um candidato cujo programa oferecia uma garantia a todos os brasileiros, oferecendo a cada um as oportunidades de contribuir para o desenvolvimento do país.

O resultado da pregação democrática e dos esforços de Juscelino em tôdas as zonas do território nacional estão visíveis no mapa eleitoral que vai pulando de cada urna que se abre. Enquanto os seus concorrentes se beneficiam apenas de uma batalha que transformou São Paulo em "terra devastada", mercê da luta entre dois mitos igualmente perniciosos – o da "caixinha" e o da "vassoura", – Juscelino atesta em sua votação o índice de uma candidatura verdadeiramente nacional, gerada por um movimento de que participaram, em igualdade de condições, segundo seus elementos e possibilidades, gaúchos de bombacha, nordestinos de chapéu de couro, litorâneos de palitó e gravata, caboclos e caucheiros da Amazônia, lavradores fluminenses, vaqueiros e mineradores montesinos.

Os primeiros sinais da apuração serviram para indicar ao país as origens de uma luta eleitoral que fêz de São Paulo um quisto político, ameaçando com êle a marcha nacional do pleito de 3 de outubro. Se não fôsse a reação do país, teríamos de submeter-nos aos efeitos de uma simples disputa entre o poderio regional do sr. Ademar de Barros, apoiado na Prefeitura de S. Paulo escolhendo o honrado general Juarez Távora como biombo de um prestígio político em declínio, tentou escorar com a máquina dos municípios uma administração que dia a dia se torna mais impopular.

Um e outro contavam, para sobreviver politicamente, que o formidável contingente eleitoral de São Paulo, pôsto ao serviço de sua ambição ou de seu mêdo, impusesse ao resto do país, dividido e disperso, uma solução regional, ditada apenas pelo choque de duas ideologias que se disputam o primado popular no grande Estado da Federação.

Já agora, olhando com melancolia para o "placard" eleitoral que se multiplica pelos quatro cantos do país, meditará o "tenente de cabelos brancos" na aventura em que o meteu o Governador de São Paulo, seduzindo-o com uma vitória que seria menos dêle, – do antigo revolucionário de 30 – do que da sereia de cabelos despenteados, porque representava a sua desforra contra o sr. Ademar de Barros, que lhe arrebatara a Prefeitura da capital, seu trampolim para o Governo do Estado.

A esta hora, enquanto Jânio varre a testada procurando recompor-se com as fôrças vitoriosas no pleito, ajuizará o general Távora a sinceridade dos que o levaram a uma emprêsa desnecessária e desarrazoada, iludindo-o com uma votação que apenas representava a disputa pessoal entre dois inimigos ferozes na disputa do poder.

A votação equilibrada de Juscelino nas demais áreas do país – inclusive no sertão cearense – veio demonstrar as fontes legítimas de que brotou sua candidatura, gerada por fôrças da opinião e fortalecida por um movimento de soberania.

Na maioria dos Estados da Federação, onde êle não ganhou em primeiro está em segundo, por pouca diferença. Nunca em terceiro.

Fixando agora os mapas eleitorais com a ascenção gradual da chapa J-J, chegamos à conclusão de que a vitória de Juscelino é uma resultante de seu diálogo com todo o Brasil, ao passo que a de Ademar ou Juarez seria apenas o monólogo do contingente eleitoral que pesou nos primeiros resultados do pleito.

Se a votação de São Paulo não tivesse a contrarrestá-la a das outras zonas do país, teríamos um presidente impôsto por uma simples condição demográfica, utilizada pelo oportunismo político de dois cabecilhos da demagogia.

A votação das demais unidades federativas, distribuindo-se democràticamente por todos os candidatos, deu às eleições um carater de plebiscito, um sentido de livre escolha, retirando-lhe a tendência regionalista para emprestar-lhe uma significação nacional.

Quem elegeu Juscelino não foi este ou aquele Estado. Nem mesmo Minas, sua terra natal. Este fêz apenas neutralizar o jôgo de duas demagogias em conflito. Quem elegeu Juscelino foi o Brasil.

Não o Brasil do "pif-paf" e do "Café Society", (havia até Embaixadores deste, previamente escolhidos) mas dêsse Brasil descalço e confiante, que trava diàriamente a batalha da alimentação e do transporte, e com o qual Juscelino conversou intimamente, levando-lhe não apenas uma promessa, mas uma esperança.

A OPINIÃO DO LEITOR

A vitória contra o golpe é de todos

De um leitor que adotou o pseudônimo de "Demo", recebemos o seguinte:

"Chegamos ao 3 de outubro de 1955 e vivemos o grande dia de maneira soberba. Realizaram-se as eleições, graças a Deus.

Estamos a 5, portanto com 2 dias de apuração. O vencedor não pode ser ainda apontado de modo indiscutível e é por isso que escrevo estas linhas que eu tantas vezes quiz escrever.

Se a vitória de Juscelino Kubitschek de Oliveira fôr proclamada, os conceitos que ora exponho perderão o efeito, pois muitos haver âque os externarão de maneira brilhante e altissonante.

Se, porém, nossos cálculos falharem, sei que a muitos transferirão títulos que a um homem só pertencem, e a história falhará.

Por outro lado, as minhas palavras tiverem algum mérito, vem êle do fato de eu ser do povo, homem pobre. Não conheço políticos, nem ao menos um vereador, e de Juscelino conheço apenas a voz, que ouço através de retransmissões radiofônicas de seus comícios. De modo que meu nome não importa, e não o cito, pois a ética mo impede.

Agora posso iniciar. Há já algum tempo ouvi um programa em que se discutia sôbre candidatos. Quase a terminar, certo deputado (creio que da UDN) afirmou que a *sobrevivência do regime se deve a Juarez Távora.* E deve-se, dizia êle, porque Juarez é militar e suas declarações tiveram valor inestimável. Injustiça sem nome, transferência insolente, mistificação imperdoável!... Acreditamos que a sobrevivência do regime não se deva a ninguém, senão a todos, até aqueles que o apunhalam. Podíamos para frasear Rui e dizer que a democracia não é ninguém; são todos. E no Brasil de 1955 a sobrevivência das instituições republicanas deve-se à consciência nacional, deve-se à resistência silenciosa de um povo inteiro, deve-se à mudez eloquente da alma brasileira, que nos surpreendeu na sua grande alvorada de reação, resumida em um editorial dominical do "Correio da Manhã", e que ficará histórico.

Entretanto... entretanto, se algum dia necessitar a história de um ponto de referência, se se pretender personificar aquela resistência, aquela consciência nacional, aquela lama livre e bem brasileira, só se poderá fazê-lo na pessoa de Juscelino Kubitschek de Oliveira, o mineiro que desceu as serras para lutar nas planícies, que deixou as trincheiras naturais de seu Estado para combater o combate descoberto das esplanadas.

A Juarez nada se deve tnem aos outros candidatos).

Exatamente porque é militar, qualquer pronunciamento de Juarez perde em valor em vez de ganhar, a menos que o Brasil fôsse fazenda de coronéis e generais. Falar em favor da legalidade é só o que pode e deve fazer o militar, sobretudo o general que vive invocando seu "passado de soldado".

Depois (eis o importante:) o general é legalista hoje, é antigolpista agora. Sua voz não se levantou, quando o Presidente da República leu certo discurso com que pretendia impedir o maior partidó do Brasil de ter candidato. Foi para Iguaçu depois, recebeu o "estalo" e se fêz *candidato contra os partidos.* Na ABI, quando dêle se esperava um pronunciamento, pelo menos sensato, saía com um amontoado de ameaças, encimado por um lustroso *ou eu ou o golpe.* E só deixou de ser golpista (por fora), quando se tornou ridículo. E tem mais. Hoje é legalista, porque amanhã poderá liquidar o regime e dizer que não tem culpa.

E Juscelino? E o civilista de nossa geração. Sempre à paisana, espírito civil, tomou a bandeira da legalidade e soube conduzí-la com uma altivez, com um brio, com uma reverência, com um destemor, que nos comoveu a todos.

Lembro-me bem. O sr. Plínio Salgado não se ouvia então, o Ademar (que grande caricatura!), o Ademar saíu correndo na hora das coisas pretas (foi assistir de camarote à desgraça do regime, disseram os jornais), e Juarez fêz o que fêz.

Eu vi a democracia cambalear, eu vi cafrem as instituições, eu vi o PSD obscurecer e eu vi a imprensa indecisa. Mas eu via alguém lutando. Como um louco, desesperadamente, como um suicida, resistia a tudo, lançava-se a tudo, e não baqueou, e não cedeu, e não se rendeu, mas seguiu só, inspirou confiança, foi compreendido, amado e seguido, e criou a mentalidade que garantiu e há-de garantir a República livre, a Pátria sem escravos.

A grande fonte de tanta energia, de tanta inspiração, de tanta fôrça, são (e foram naquele momento) o PSD e a Imprensa responsável.

Quero apenas significar que houve um momento (e foi o supremo, o decisivo!), em que Juscelino por tal forma se agigantou que se superpôs a tudo, a tudo presidiu. Por isso, vencedor ou não, ninguém terá direito aos títulos que lhe cabem".

Valor do 'mea culpa' de Molotov

Bernard Winter

MOSCOU — O "Mea Culpa" de Molotov constitui uma manifestação do "espírito novo" que reina, acreditam os observadores ocidentais em Moscou.

A revista "Kommunist", órgão do Comitê Central do Partido Comunista, dá uma definição dêsse espírito em um editorial de dez páginas, o qual, condenando severamente a fórmula empregada por Molotov se abstém de citá-lo nominalmente.

A revista acentua que as massas apresentam agora "exigências acrescidas com relação a seus dirigentes". Os tempos em que certas personalidades eram tabu, e escapavam a tôda crítica, são passados, afirma a "Kommunist".

E' um fato de que, nos últimos tempos, as massas são encorajadas, na URSS, a tomar uma parte mais ativa na vida do país, inclusive nos planos político e teórico. As questões doutrinárias, outrora apanágio de uma elite, são agora discutidas em um nível mais baixo, porém também mais amplo.

A fórmula empregada por Molotov, em fevereiro passado, e que lançava uma dúvida sôbre a edificação efetiva da sociedade socialista, foi objeto de viva discussão. Às vésperas do 20.º congresso convocado para fevereiro próximo, era preciso cortar pela raiz tôda confusão no domínio teórico.

Já em dezembro passado se tinha condenado aquêles que pensavam poder desde agora sacrificar a indústria pesada em benefício da produção corrente. Hoje, é aos desvios teóricos — voluntários ou não — que o comitê central do Partido se empenha em combater.

Inicialmente, tratava-se de demonstrar que a URSS não sòmente "aspira a alguma coisa", mas desde já atingiu um primeiro objetivo, talvez intermediário, mas que lhe deu uma posição estável.

— "Isso era necessário não sòmente para com os nacionais, mas também com relação às democracias populares que se empenham no caminho do socialismo, e das massas populares dos países capitalistas que se procura converter e fazer apoiar" — diz a revista.

E o órgão do comitê central acha, em conclusão, que a "História do Partido", outrora atribuída a Stalin, está ultrapassada, e reclama a publicação de uma obra que completasse aquêle livro, "juntando a exjerência acumulada até os tempos presentes" (AFP)

Ciência ao alcance de todos

RELEVO DA LUA

VISTA sob um telescópio, a face da Lua se apresenta crivada de grandes sulcos de formato circular, a que chamamos de "circus" ou cratéras.

Mesmo sob as poderosas lentes, a primeira impressão que causa ao observador, é de se tratar de uma região onde as erupções vulcânicas deixaram indeléveis vestígios.

Daí, talvez, a hipótese que perdurou por tanto tempo, de serem as cratéras lunares, marcos de uma era onde as explosões vulcânicas violentas e constantes transformaram a face da Lua neste acúmulo de depressões, de "buracos" profundos, qual uma face bexiguenta.

Surgiram interessantes hipóteses sôbre as depressões do solo lunar.

Como já se disse, a primeira hipótese foi a do vulcanismo. Loewy e Puiseux, autores do Atlas fotográfico da Lua, do Observatório de Paris, levantaram uma interessante hipótese explicando o processo de entumescimento da crosta lunar.

Segundo êstes cientistas, em uma época bem remota da história da Lua, a sua superfície foi subjugada pela fôrça de expansão de gases internos que se elevaram de seu interior para a sua superfície, qual enormes empolas.

Por serem instáveis, as fendas se formaram ao longo de suas paredes facilitando desta forma as emissões vulcânicas.

Enfim, tais processos deram origem a novos círculos que se formaram sôbre os primeiros, tendo como sede o pico central e as aberturas da rutura.

Formado de um só golpe, por violentos movimentos da crosta lunar, movimentos êstes, que ocasionaram outros grandes deslocamentos de enormes áreas.

Desta forma, surgiram as grandes fendas, sulcos, desnivelamentos, montanhas, etc. que tanto chamam atenção de quem observa a superfície da Lua. Tais formações apresentam uma forma poligonal ou hexagonal, sendo esta última a forma mais preferida. Depois destas primeiras e mais violentas explosões, outras se teriam formado, talvez dependendo das primeiras, ou ainda nasceram simultâneamente dado as condições vulcânicas do solo.

Como se vê, esta hipótese também é baseada em causas internas da superfície lunar.

Permitem formar concepções que as cratéras lunares, são causas de origem vulcânica, permitindo desta feita, imaginar-se um período de intenso vulcanismo para o nosso satélite.

ATUALMENTE, a tendência mais moderna que vem se firmando no conceito dos cientistas é em se admitir que as cratéras lunares, são o resultado não de causas internas, porém de causas externas.

Assim, não se admite que vulcões tenham ocasionado as tão famosas cratéras da Lua, porém que estas sejam o resultado de choques de possantes massas que vieram a cair na superfície da mesma. Êste bombardeamento seria feito por corpos celestes de variadas dimensões que em épocas remotas crivaram o solo lunar.

Apesar de tal hipótese ser uma das mais aceitas, e de ter para ampará-la, a comparação feita entre tais cratéras e as ocasionadas em nosso solo pelo embate de meteoritos, como por exemplo, a cratéra do Arizona, que bem pode ilustrar, tal a semelhança que apresenta com as cratéras lunares, podemos perguntar, o por quê da Lua ser tão alcançada pelos choques dêstes corpúsculos celestes, enquanto que a Terra, não demonstra ter sido vítima, mesmo em épomas remotas do embate de tantos meteoritos.

Apesar disto, a semelhança que apresentam com as cratéras terrestres, é bem grande.

Vendo-se a sequência destas formações circulares, de dimensões tão diferentes, pode-se deduzir que os chutes foram ao acaso, ininterruptamente, criando um ambiente de caos.

Pode-se dizer que naquela época, o nosso satélite tivesse atravessado uma zona em que os meteóros abundavam, e não correspondiam a uma determinada orientação; talvez o nosso satélite fôsse vítima de um enxame deteorítico, e sem possuir pràticamente atmosfera, tais fragmentos, às vêzes de grandes dimensões foram cair em sua superfície sem a proteção que lhe daria uma atmosfera.

Destas idéias, outras surgiram, visto que aí, a par da pesquisa tem o cientista que usar da imaginação até se aproximar o mais possível da verdade.

Entre elas surge a hipótese que algum planeta se haja desfeito, e que seus fragmentos tenham atingido a superfície lunar, em grande escala, ferindo-a, marcando-a com os sulcos e os desnivelamentos que lhe dão a aparência desoladora que apresenta.

DE qualquer forma, a tendência moderna é de se acreditar que ás enormes cratéras lunares, como por exemplo a de Newton, cujo pico central se eleva a 7.250 metros, ou a de Clavius cujas dimensões vão a 220 quilômetros, são consequência de chutes meteorfticos, que em épocas passadas ali foram cair.

EFEMÉRIDES

10 DE OUTUBRO

1711 — Francisco de Castro Morais, Governador da cidade do Rio de Janeiro, temeroso da ação de Renée Duguay-Trouin, assina a capitulação da cidade.

1851 — Morre, no Rio de Janeiro, Lucas Antônio Monteiro de Barros, Visconde Congonhas dos Campos.

1856 — Morre, no Rio de Janeiro, José Francisco Xavier Sigaud.

1884 — Morre, no Rio de Janeiro, Henrique Laemmert.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, Everardo Beckauser, catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 11 — Marte entra de manhã em Libra. Favorável para mudança, assinar contrato e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Dificuldades pela manhã, melhoras ao entardecer. 4, 5 e 18; 6, 15 e 24. – Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Sucesso e apoio de amigos. A manhã não será tão favorável. 6, 15 e 24; 32, 48 e 60. – Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Rusgas domésticas; a saúde pede cuidados. 13, 22 e 31; 19, 20 e 21. – Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Negócios novos e possibilidades de êxitos sociais. 10, 12 e 14; 10, 21 e 22. – Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Chance limitadas. Algumas contrariedades pela manhã. 14, 23 e 22; 63, 90 e 91 – Horas e números.

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Favorabilidade pela manhã. À tarde será de irritação, 7, 8 e 9; 17, 18 e 19. – Horas e números.

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Satisfação euforia, à tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 221 e 340. – Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO
Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. À tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537. – Horas e números.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Incertezas e hesitações À noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 623. – Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
Dia de maus presságios. Negócios mericlitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. – Horas e números.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. – Horas e números.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. – Horas e números.

MIRAKOFF

Comentários à Vida de Jesus

de PLÍNIO SALGADO

— II —

R. MAGALHAES DE ANDRADE

E' de causar espanto que o sr. Plínio Salgado na sua "Vida de Jesus" use expressões e termos arbitràriamente, com graves impropriedades.

Exemplo disso é a expressão, usada já duas vêzes no princípio da obra (pgs. 70 e 89) — "Pátio dos Gentílicos". O têrmo *pátio*, com referência à área fronteira do templo, é impróprio. *Pátio* é usado quando se trata de casas particulares, ou edifícios públicos. Tratando-se, porém, de templo, êsse pátio passa a chamar-se *adro*, e, com relação ao Santuário de Jerusalém, já está consagrado o vocábulo — átrio. Por outro lado, *gentílico* é adjetivo; de modo que a expressão *Pátio dos Gentílicos* é incorreta. O substantivo é *gentio*. Dizer *Pátio dos Gentílicos* em lugar de *Átrio dos Gentios* é o mesmo que dizer, p. ex., "vestiário dos humanos", ao invés de "vestiário dos homens".

Para alongar ao máximo a sua obra, o sr. Plínio Salgado usa, com frequência o processo literário de ampliação. Procede como os alunos de Retórica, aos quais o mestre dá um tema para ser desenvolvido. A ampliação consiste em espichar o assunto, ornando-o de acidentes, pormenores, comparações, circunlóquios. Em suma, é o que se chama: "encher linguiça". E o imortal plumitivo na sua *Vida de Jesus*, enche linguiça a tôda hora. Se fala dos romanos, desanda numa tirada extensa, que nada tem com a vida de Jesus, sôbre o império de Roma: doze páginas enormes de história, geografia política, estrutura militar, Cícero, Horácio, Virgílio, etc., etc. Só falta falar na "cloaca máxima". A propósito da fuga para o Egito, obriga S. José a avistar as pirâmides para escrever outra tirada. E as pirâmides puxam a esfinge, e a esfinge puxa Édipo. E lá vem tôda a história do desditoso rei, extraída de Sófocles. Do versículo, de apenas três linhas, no qual o Evangelista diz que José, não querendo infamar a espôsa, resolveu abandoná-la (Mt. I, 19), o prolixo aprendiz de Retórica faz longo e tenebroso capítulo. Vemos então José a espiar furtivamente a gravidez da mulher, dia a dia; a pensar na sua desdita; a cair em longas cismas, deixar do de lado a profissão. "Ao fim do quarto mês, José já não pode trabalhar com atenção e diligência. As encomendas estão em atraso e os clientes reclamam... Ao quinto mês, está magro, desfigurado. Maria percebe-o, e sofre o mais duro dos vexames, percebendo-o. Teme pela saúde de José".

Este, coitado, vai de mal a pior: "Um nó apertava a garganta do carpinteiro; uma angústia lhe sufocava o peito. Crispava os punhos, enterrando os dedos rudes nas palmas das mãos".

O estilo é picaresco. Êsse *nó apertando a garganta* é expressão já feita, demasiado vulgar e, por jocosa, não se coaduna com a figura venerável de S. José. *Angústia que sufoca o peito* é outra plínice. A emoção sufoca a pessoa, e não o peito dela. Ninguém diz: "a fumaça sufoca o meu peito", ou "estou com o peito sufocado"; mas, simplesmente: "a fumaça me sufoca", ou "estou sufocado". Pior do que isso, porém, é a frase: "enterrando os dedos nas palmas das mãos". Ora, o verbo *enterrar* aqui empregado, indiscutivelmente como transitivo-relativo, significa — "espetar, cravar profundamente". Como poderia José *cravar profundamente* ou *espetar* os dedos nas palmas das mãos?! E' verdade que, segundo o Autor, se tratava de dedos *rudes*. Porém, por mais rudes que fôssem, os dedos do carpinteiro não se poderiam *cravar profundamente* nas mãos, a menos que elas fôssem de cera ou de argila.

Logo adiante, descreve as relações dos esposos como — "um amor puro e casto". Sendo *casto* e *puro* a mesma coisa, isto equivale a dizer: uma donzela bonita e formosa; um escritor mau e ruim; etc. Diz em seguida o elegante estilista que, para José, a dor de ver a espôsa inflamada "feria-o de um modo singular". Sabe o leitor o que significa ferir *de um modo singular*? Não. Nem eu tampouco. Porque — *de um modo singular* é uma dessas locuções estereotipadas, que nada definem ou caracterizam, podendo aplicar-se tôda vez que falta a expressão adequada. E' uma espécie de meia de espuma de *nylon*, que serve para qualquer pé. Senão, vejamos: "Ela sorria de um modo singular"; "Êle a mirava de um modo singular"; etc., etc.

Afinal, depois de muitas peripécias, José resolve fugir e faz os preparativos necessários: enche o cantil de água mete a roupa na sacola, toma um pedaço de pão, e... deita-se de novo — porque era alta noite, êle ia fugir de madrugada, e ainda não estava na hora.

Ao pipilar dos pardais, pôs o alforge ao ombro e aprestou-se para fugir. Neste passo, querendo patentear a comoção de José, diz o plumitivo esta coisa primorosa: "Desciam lágrimas dos seus olhos" (como es as lágrimas pudessem descer de outro lugar). E José afasta o velário, para sair. Mas já vimos, na página anterior, que o tal velário (que para o Autor é uma cortina) cobria a janela. Donde se infere que o fugitivo ia sair pela janela. Provavelmente, para o imaginoso escriba, a saída pela porta perderia o caráter essencial da fuga. Eis por que ia forçar o pobre velho a saltar a janela. Por sorte, nesse momento culminante, aparece um anjo "de uma transparência que fulgurava em cintilações etéreas, ofuscantes". Ora, se êsse anjo fulgurava e era ofuscante, como é que o ancião, com a vista encandeada, poderia ver-lhe a transparência? E se o anjo era de fato transparante, como poderia José distinguí-lo? Veria, apenas, o que estivesse atrás dêle. Seja como fôr, o caso é que êle viu o anjo; e, ao vê-lo, começou a sentir que "um pêso maior do que o alforge o ia oprimindo. O carpinteiro curvava-se àquela carga misteriosa, que lhe fazia estalar os omoplatas, ranger o tórax e doorar as pernas". (pag. 31).

Diante de tal fenômeno, jamais observado na natureza, ficamos boquiabertos. Êste é, sem dúvida, o maior dos milagres: os omoplatas estalando o tórax rangendo, enfim — um cataclismo ósseo.

E José como era fatal, não aguentou com tanta coisa em cima dêle: despenhou-se no solo, com alforge, cantil e tudo.

Aí está a maravilhosa ampliação que o elegante escritor fez do pequeno versículo de S. Mateus.

Além dos muitos deslizes de tôda espécie que vamos encontrando na *Vida de Jesus*, o que mais nos admira é o desconhecimento do Autor com relação às coisas e costumes do tempo de Cristo. Devo advertir o leitor que não conheço ainda a obra tôda, aliás enorme. Vou lhe fazendo a crítica, à medida que

(*Conclue na pág. 11*)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4473
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇOES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

uma coisa é prometer,
outra coisa é realizar...
Gleba "B"
1 Serviço de terraplenagem, nivelamento e assentamento de meios fios da área compreendida entre a Av. Jernambatiba (ex-Litoranea), a Variante Estrada dos Bandeirantes-Pontal, a Av. D-E (Canal das Taxas) e a Alameda D.
2 Serviços de terraplenagem e nivelamento das quadras marginais à rua (1), entre o Canal das Taxas e a Av. A.
3 Ensaibramento das ruas 4-E e (1)
Gleba "A"
1 Serviços de terraplenagem e nivelamento da Via N.º 9 (60ms de largura).
2 Ensaibramento de uma pista de 13 ms de largura e 1.640 ms de extensão.
3 Serviços de terraplenagem e nivelamento da Av. C (40 ms de largura).
4 Ensaibramento de uma pista de 13 ms de largura e 960 metros de extensão.
5 Serviços de terraplenagem e nivelamento do trecho da Av. B, entre as Av. C e Av. E.
6 Ensaibramento da Avenida E.
7 Serviços de terraplenagem e nivelamento ao trecho da Av. E entre as Av. B e A.
8 Serviços de terraplenagem, nivelamento e ensaibramento das ruas 10-E, 11-E, 12-E e 13-E no total de 770 ms
Seu dinheiro vale mais dinheiro no Recreio dos Bandeirantes

O RECREIO DOS BANDEIRANTES

cumpre as promessas feitas aos compradores de seus terrenos.

Ao adquirir um lote de terreno no RECREIO DOS BANDEIRANTES, o Sr. resolveu o problema da proteção de suas economias, presentes e futuras. Mas no ato da compra, a emprêsa vendedora assumiu perante o Sr. o compromisso formal de realizar aquela PROTEÇÃO - tarefa que executa presentemente, promovendo a rápida VALORIZAÇÃO da sua propriedade.

Agora mesmo, por exemplo, estão sendo ativamente atacadas, nas Glebas A e B, para conclusão até o fim do corrente ano, as obras abaixo relacionadas.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

Rua da Assembléia, 72 — 4.º andar — Tel 42-3315

Postos de venda no loteamento

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

Loteamento aprovado pela P D F sob N.º 17.906 e registrado de acordo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de Imoveis sob N.º 249, em 12-3-1954

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Os Estados Unidos e as importações da América Latina

SAN FRANCISCO, 10 (IPS) — Em discurso pronunciado hoje nesta cidade sôbre a importância do comércio nas relações interamericanas, o subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos dos Estados Unidos, Henry F. Holland, fêz um vigoroso apêlo para que a opinião pública dêste país apoie os esforços do Executivo no sentido de impedir qualquer aumento das tarifas alfandegárias ou a imposição de cotas que restrinjam a importação de produtos latino-americanos.

Ao falar na reunião anual da Sociedade Nacional do Café, dos Estados Unidos, Holland afirmou primeiro que, «sob muitos pontos de vista», a América Latina é hoje a região do mundo que mais promete, e que «a maior ajuda que o nosso Govêrno pode oferecer ao desenvolvimento econômico da América Latina é apoiar a política dirigida no sentido da expansão do comércio interamericano», já que êsse intercâmbio «também nos beneficia».

Depois de assinalar o que significam para determinados países suas exportações para os Estados Unidos, o subsecretário de Estado manteve o ponto de vista da necessidade de «proteger o seu acesso aos nossos mercados», declarando a seguir: «Em primeiro lugar, essas importações procedentes da América Latina não prejudicam a economia do nosso país; antes, pelo contrário, a ajudam».

Holland citou então, como exemplo, o caso da importação pelos Estados Unidos de uma tonelada de açúcar de Cuba. Isso significa, disse, que o produto norte-americano vende uma tonelada menor, «mas o dinheiro que o exportador cubano obtém com a venda de sua tonelada volta aos Estados Unidos e produz um aumento correspondente nas vendas que alguns de nossos fabricantes ou agricultores que produzem para a exportação façam no mercado cubano».

«Nós exportamos mais para a América Latina que para o Canadá ou para a Europa, e mais que para a Ásia e a Oceania em conjunto», explicou Holland. «Não olvidemos, tampouco, que 30 por cento dêsses artigos que nós compramos das outras Repúblicas americanas são produzidos pelos nossos inversionistas nessa região».

Referindo-se aos esforços que realizam alguns elementos dos Estados Unidos para reduzir as importações de petróleo, açúcar e óleo de Tungue, e para elevar as tarifas alfandegárias sôbre a importação de chumbo e de zinco, o subsecretário de Estado afirmou:

«Desde que tornou pública a política do presidente, tanto no Poder Executivo como no Legislativo se tem recusado a reduzir o acesso atual que cada um dêsses produtos vitais de exportação latino-americana têm aos nossos mercados».

Holland terminou seu discurso com uma análise detalhada da situação do café, sintetizando sua opinião com esta frase: «Que eu saiba, não existe atualmente nenhuma crise com relação ao café».

Índices econômicos nacionais

Índices nacionais sôbre o desenvolvimento mês a mês dos principais setores da economia brasileira serão obtidos, a partir de janeiro do corrente ano, com base nos resultados dos «Inquéritos Econômicos» do IBGE, agora realizados sob novas normas. Os dados já coligidos, referentes ao primeiro trimestre de 1955, revelam as seguintes particularidades da conjuntura, que antes dificilmente poderiam ser caracterizadas: as indústrias trabalharam de modo geral a plena capacidade, variando o tempo médio de atividade entre 185,2 horas em janeiro, 174,5 horas em fevereiro e 198,8 horas em março; o valor da produção cresceu do índice 100, no início, ao índice 119, no fim do trimestre; o valor dos estoques caiu de 100 a 96.

Durante o mês de março, a produção por operário-hora, para o conjunto dos estabelecimentos industriais, foi de 112 cruzeiros, 7,9 vêzes mais que o salário pago por operário-hora: 14,17 cruzeiros. As mais altas quotas de produção por operário-hora registraram-se na indústria da borracha (Cr$ 551,00) e na da construção e montagem 356,20); as quotas mais baixas de material de transportes (Cr$ 66,40) e da indústria da madeira (Cr$ 42,40).

Mostrou-se animador o movimento do comércio atacadista, cujas vendas subiram, do índice 100, em janeiro, a 102, em fevereiro, e a 124, em março. — Quanto aos estoques, nos estabelecimentos dêsse gênero, diminuiram de 100 a 94, no curso dos três meses. Espera a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística que ainda êste ano, quando algumas dificuldades momentâneas forem vencidas com a cooperação dos informantes, os elementos numéricos colhidos através dos «Inquéritos» sejam divulgados com a máxima atualidade.

Progresso industrial

Os resultados do Registro Industrial, coletados anualmente e pela primeira vez apurados para o conjunto do país, mostram que em 1952 os estabelecimentos fabris com 5 ou mais pessoas ocupadas na produção somavam 38.793 e produziram mercadorias no valor de 17,4 biliões de cruzeiros. Confrontando-se êsses dados com os do Recenseamento de 1950, que abrangem a totalidade da indústria, verifica-se um aumento de 53% no valor da produção, apesar de êste provir de um número de estabelecimentos 43% menor.

Entre 1950 e 1952, algumas características de nossa indústria sofreram modificações importantes nos centros de maior concentração, a julgar pelas apurações do mesmo Registro Industrial, principalmente em São Paulo e no Distrito Federal, que reunem 63% da produção manufatureira do Brasil. As fábricas paulistas e cariocas estão, por exemplo, despendendo proporcionalmente menos com mão de obra, tendo reduzido os gastos com salários, de 10,84 para 10,20 e de 12,04 para 11, 69 cruzeiros, respectivamente, por 100 cruzeiros de mercadorias produzidas.

Observa-se, também, que o parque industrial paulista mais que qualquer outro se fortaleceu com unidades de maior capacidade produtora, no decurso do triênio cinsiderado. No Estado bandeirante, o valor da produção aumentou de 53%, passando de 56 .. 86 biliões de cruzeiros, ao passo que na Capital da República o aumento foi de 49%, de 15 para 22 biliões de cruzeiros. Entretanto, o número de estabelecimentos do Estado de São Paulo cresceu de 16%, contra o crescimento de 21% das unidades do Distrito Federal. Disso resultou que a produção média dos estabelecimentos paulistas se tornou superior à dos cariocas (6,7 milhões para 6,3 milhões) quando três anos antes era sensivelmente menor.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 41.964.450,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Can.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ ITÁLIA	1a	10.000	10.000	—	54,20	55,80
PRONTO	2a	7.000	7.000	—	84,00	84,00
	3a	10.000	10.000	—	112,50	112,50
	4a	2.000	2.000	—	170,50	170,50
	5a	1.000	1.000	—	373,00	373,00
US$ IUGOSLÁVIA	1a	24.000	24.000	—	31,10	31,40
PRONTO	2a	115.000	115.000	—	37,50	38,50
	3a	84.000	84.000	—	42,10	43,50
	4a	12.000	12.000	—	51,10	51,10
	5a	5.000	5.000	—	106,40	106,40
US$ POLÔNIA	1a	16.000	11.000	5.000	25,00	25,00
PRONTO	2a	56.000	56.000	—	34,70	36,10
	3a	83.000	33.000	50.000	35,00	35,00
	4a	7.000	7.000	—	40,00	40,00
	5a	3.000	3.000	—	101,00	101,00
US$ URUGUAI	1a	12.000	—	12.000	—	—
PRONTO	2a	12.000	5.000	7.000	30,00	30,00
	3a	30.000	—	30.000	—	—
	4a	5.000	—	5.000	—	—
	5a	1.000	—	1.000	—	—
US$ - A C L	1a	53.000	53.000	—	80,00	80,20
PRONTO	2a	49.000	49.000	—	93,00	96,50
	3a	58.000	58.000	—	127,60	130,10
	4a	3.000	3.000	—	251,00	251,00
	5a	2.000	2.000	—	350,20	351,00
COROAS SUECAS	1a	90.000	90.000	—	7,40	7,72
PRONTO	2a	250.000	250.000	—	11,50	12,10
	3a	160.000	160.000	—	17,65	17,78
	4a	20.000	20.000	—	24,58	24,58
	5a	5.000	5.000	—	30,91	30,91

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funcionou, ontem, na abertura indeciso e no fechamento irregular.

NOTAS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	71,50	—	
Dólar, compra ..	68,50	a	69,00

Libra, venda	193,00	—	
Libra, compra ..	187,00	—	

Fechamento

Dólar, venda	72,00	a	72,50
Dólar, compra ..	70,00	a	70,50
Libra, venda	193,50	a	195,00
Libra, compra ..	187,50	a	189,00

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de flutuações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Esterlina, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Itália	48.132	64.360	83.076

Câmbio

O mercado de cambio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral e as remessas e cotas autorizadas ao Lloyd venderam libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,52. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil atribui as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.30
Peso	0.6607	0.6328
Franco suiço	4.4269	4.2934
Peso uruguaio	5.4158	5.2159
Florim	4.9684	4.8470
Marco	4.4934	4.3836
Franco belga	0.3709	0.3649
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6140
Franco francês ...	0.0538	0.0525
Peso argentino	1.3520	1.3161
Peso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 7 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar ..	69,86
Alemanha, Marco	17,18
Bélgica, Franco Belga	1,32
Dinamarca, Coroa	9,03
Inglaterra, Libra	189,96
Portugal, Escudo	2,4812
Suécia, Coroa	12,80
Suiça, Franco	16,49
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,4943
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4266
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	71,36
Argentina, Pêso	2,56
Espanha, Peseta	1,68
França, Franco	0,2023
Inglaterra, Libra	198,28
Itália, Lira	0,1206
Portugal, Escudo	2,53
Uruguai, Pêso	20,87

Bôlsa de Valores

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos animados e com operações regulares nos papéis em evidência. Os títulos em evidência regularam em condições de estabilidade e, em geral, sem modificação apreciável nas cotações. Assim, ficaram as apólices da União e as Obrigações de Guerra, firmes. As apólices de sorteio fecharam calmas, com as ações de Companhias ainda irregulares, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
D. Externa	
20 Unif.	695,00
8 D. Emis. Nom.	693,00
600 Idem	695,00
23 Idem port.	8.80,00
51 Idem — Emp. Ant. .	830,00
58 Idem	805,00
50 D. Emis. pt. Caut. .	795,00
206 Reajustamento	835,00
186 Idem	840,00
OBRGS.	
3 Guerra Cr$ 100	84,00
5 Idem Cr$ 200	168,00
7 Idem Cr$ 200	420,00
200 Idem Cr$ 1.000	858,00
40 Idem	860,00
666 Idem	865,00
63 Idem Cr$ 5.000	4.300,00
88 Idem	4.325,00
53 Idem	4.330,00
ESTADUAIS Apls.:	
14 Minas 7% pt. C/J. ..	440,00
231 Minas 1177	528,00
51 Minas 1934 pt. 1a. S.	108,00
70 Idem	111,00
210 Minas 2a. Série	103,00
44 Idem	104,00
71 Idem 3a. Série	102,00
63 Idem	103,00
24 Pernambuco	48,00
138 S. Paulo — 4.o Cent. .	355,00
200 Idem Unifie.	568,00
195 Idem Uniformizadas .	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
58 Emp. 1904 pt.	515,00
176 Idem (Ant.)	535,00
100 Dec. 1535	165,00
161 Emp. 1931	175,00
BANCOS: Ações:	
290 Comércio Nom. .... Cr$ 200	300,00
5 Idem port.	300,00
200 Lowndes Cr$ 200	200,00
COMPANHIAS:	
400 Petropolitana pt. ... Cr$ 200	320,00
110 Panair do Brasil .... Cr$ 200	100,00
437 Expresso Federal ... Cr$ 200	400,00
50 Arno S. A. Ind. e Comércio Pref. Cr$ 1000	1.175,00
100 Idem	1.180,00
330 Cerv. Brahma Pref. . Cr$ 200	565,00
160 Idem	570,00
395 Idem	580,00
30 Cimento Aratu ..... Cr$ 1.000	1.040,00
1.000 F. e L. do Paraná .. Cr$ 200	170,00
33 Mesbla Cr$ 200	213,50
70 Idem	225,00
600 Motorista União Comercial Importadora . Cr$ 200	200,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 267,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 13.981 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 1.000 sacas para a América do Norte. Existência 712.803. Café despachado para embarques 87.971 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	327,00
Tipo 3	315,00
Tipo 4	303,00
Tipo 5	291,00
Tipo 6	279,00
Tipo 7	267,00
Tipo 8	255,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 26,70 idem fino Cr$ 41,50 E. do Rio, café consumo Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp
Outubro, 1955 ...	S/V	283,00
Novembro, 1955 ..	S/V	289,00
Dezembro, 1955 ..	S/V	296,00
Janeiro, 1956	S/V	298,00
Fevereiro, 1956	S/V	301,00
Março, 1956	S/V	306,00

Vendas — Nada.

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

No fechamento não funcionou, por falta de número legal de corretores.

Açúcar

Esse mercado, funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 29.818 sacas, sendo 24.818 do Estado do Rio e 5.000 de Pernambuco. Saídas 7.670. Existência 73.844 sacas.

Branco cristal 375,00 e mascavos 300,00. Cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama reagiu ontem, calmo e sem alterações nos preços. Entradas 605 fardos, sendo 222 do Rio Grande do Norte e 383 do Ceará. Saídas 200. Existência 24.655 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4	410,00 a 420,00
Fibra média	
Sertões, tipo 3	400,00 a 410,00
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	390,00 a 400,00 Nominal
Fibra curta	
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	360,00 a 365,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	800	—
Arroz, sacos	—	—
Milho, sacos	2.296	—
Açúcar, sacos	9.217	—
Banha, caixas	—	—
Charque, fardos	200	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 10

Abertura:

Nova York, à vista por Libra 2.7894 comp. e 2.7904 vend.

Buenos Aires, por P. 38.15 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 9.00 comp. e 10.00 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 180.00 com. e 190.00 vend.

Canadá, por 2.7675 comp. e 2.7687 vend.

Berna, por 12.2137 comp. e 12.2162 vend.

Bruxelas, por F. 139.50 comp. e 139.60 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.43 comp. e 14.4325 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3325 comp. e 19.3375 vend.

Amsterdam, tel, por 10.6075 comp. e 10.61 vend.

Paris, tel, por 972.75 comp. e 983.00 vend.

Gênova, por Libra, 1.747 comp. e 1.748 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 30.75 vend.

Lisboa, por Escudo, 80.05 comp. e 80.15 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7262 comp. e 11.7287 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.

LONDRES, 10

Fechamento:

Nova York, à vista por Libra 2.7900 comp. e 2.7906 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu por P 9.00 comp. e 10.00 vend.

Berna, por 2.7687 comp. e 2.7700 vend.

Amsterdam, por F. 10.6025 comp. e 10.6050 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

Lisboa, por Escudo 80.05 comp. e 80.15 vend.

Paris, tel, por 982.75 comp. e 983.00 vend.

Gênova, por L. 1.75250 comp. e 1.75350 vend.

Bruxelas, por R. 139.55 comp. e 139.40 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4275 comp. e 14.43 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.3325 vend.

Berlim marco bloq. 11.7237 comp. e 11.7262 vend.

Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

NOVA YORK, 10

Abertura:

Londres, tel, por Libra 2.7893 comp. e 2.7906 vend.

Montreal, tel, por P. 1.0073 comp. e 1.0083 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend.

Montevidéu, tel, por 28.50 comp. e 28.75 vend.

Bélgica tel por 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Paris tel por P. 0.2830 comp. e 0.2867 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.

Madri oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel, por Esc. 1.32 comp. e 1.27 vend.

Alemanha, tel, por 23.55 comp. e 23.57 vend.

Amsterdam, tel, por Gr. 26.22 comp. e 26.25 vend.

NOVA YORK, 10

Fechamento:

Nova York sobre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7900 e 2.7918 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0075 comp. e 1.0083 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.39 comp. 1.44 vend.

Lisboa, telegráfica por Escudo 3.48 comp e 350 vend.

Montevidéu, tel, por P. 28.37 comp. e 28.67 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.30 comp. e 19.32 vend.

Paris, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri oficial por P. 2.36.

Amsterdam, tel, por Kr. 26.22 comp. e 26.24 vend.

Bélgica tel por 1.9912 comp. e 1.9925 vend.

Alemanha, tel, por C. 23.53 comp. e 23.55 vend.

MONTEVIDÉU, 10

Fechamento:

Nova York sobre:

Taxa de venda (P) — 9.59

Taxa de compra (P) — 9.64

Londres:

Taxa de compra (P) — 349,00

Taxa de venda (P) — 349,50

BUENOS AIRES, 10

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por Libra:

Taxa de compra (P) — N/C

Taxa de venda (P) — N/C

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P) — 1.394,75

Taxa de venda (P) — 1.395,00

Café

SANTOS, 10

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	415,00	415,00
N. 4 - Est. Santo	390,00	390,00
N. 4 - Santos Riado	358,00	354,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	31.013	9.163
Entradas	24.095	36.430
Existência	2.267.448	2.264.372
Saídas	23.773	3.750

Foram retiradas 1.867 sacas.

TERMO

CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ..	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956 ...	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	—

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ...	472,00	468,00
Dezembro, 1955 ..	460,00	456,00
Janeiro, 1956	458,50	454,50
Março, 1956	459,00	455,00
Maio, 1956	459,00	455,00
Julho, 1956	460,00	456,00
Setembro, 1956 ...	460,50	456,50
Mercado	Calmo	Fraco
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 10

Tipo 7/8 Cr$ 202,50 por 10 quilos

Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7

Dezembro, 1955	49,70	50,65
Março, 1956	45,40	46,65

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	43,50	44,47
Julho, 1956	42,00	43,01
Setembro, 1956	40,50	41,70

VENDAS - Na abertura 2.000 - No fechamento - 53.000 sacas.

NA ABERTURA - Estável, com baixa de 10 a 15 e alta de 15 a 26 pontos.

NO FECHAMENTO - Firme com alta de 85 a 117 pontos.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 10

Tipo, Rio 7	Hoje 40,00	Ant. 40,00
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	57.50	57.00/57.25
Santos n. 4	56.50	56.00/56.25

Açúcar

RECIFE, 10

Mercado	Est. N/C	Est. N/C
Usina de primeira	380,00	380,00
Cristais	360.00	360.00
Demeraras		
Entradas:		
sacas de 80 quilos .	28.305	24.028
Desde 1.o de set. ..	536.546	508.241
Existência	2.088	6.500
Exportação	320.767	298.550
Consumo	4.000	2.000

Algodão

RECIFE, 10

	Hoje	Ant.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	440.00	440,00
Sertões, tipo 5-Comp.	490.00	490,00
Entradas:		
sacas de 80 quilos ..	8.466	418
Desde 1.o de set. ..	52.612	44.146
Existência	28.832	21.066
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

Compradores:

S. PAULO, 10

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	30,00	N/C
Dezembri, 1955	33,33	32,70
Março, 1956	35,50	34,70
Maio, 1956	34,45	33,65
Julho, 1956	34,50	33,70
Vendas	—	310.000
Mercado	Est.	Fraco

DISPONÍVEL

Tipos	Hoje nom	Ant. nom
3	33,33	33,87
3 1/2	32,80	33,33
4	32,47	33,00
4 1/2	31,13	31,67
5	29,47	30,00
5 1/2	26,75	27,27
6	24,87	25,40
6 1/2	23,80	24,33
7	22,27	22,80
8	21,87	22,40
9		

NOVA YORK, 10

	Abert.	Fech.
Outubro, 1956	32,50	32,15
Dezembro, 1955	32,00	31,85
Março, 1956	31,00	30,77
Maio, 1956	30,47	30,33
Julho, 1956	29,98	29,53
Outubro, 1956	30,20	29,80
Dezembro, 1956	30,13	29,72
Amo. Up. Milds. ...	—	33,50

Na abertura - Firme, com alta de 2 a 20 pontos.

No fechamento - Acessível, com baixa de 1 a 33 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 10

Dezembro, 1955	31,15	31,95
Março, 1956	31,75	32,00
Maio, 1956	31,99	32,16
Julho, 1956	31,95	32,31
Setembro, 1956	32,01	32,46

Na abertura - Firme, com alta de 11 a 37 pontos.

No fechamento - Estável cvom alta de 56 a 62 pontos.

Vendas - 162 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 10

	Hoje	Ant.
Dezembro, 1955 ..	2.0575	2.0675
Março, 1956	2.0637	2.0675

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10

COMPRADORES - PLANO B

TÍTULOS BRASILEIROS	Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado) ..	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	37- 0- 0	37- 0- 0
Bahia 1928 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TÍTULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltd	5- 2- 6	5- 0 -0
São Paulo Gaz Co Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias ..	2- 0- 9	2- 1- 0
Wilson Sons & Co.	0- 1- 8	0- 1- 8
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 0	2- 4- 6
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-18- 3	2- 8- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd ...	1-11- 9	1-12- 1
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 3- 3	0- 3- 3
TÍTULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	60- 2- 6	58- 7- 6
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1929/47	80- 7- 6	78-10- 0
Shell Transport Trading	6- 0- 0	6- 2- 6
Canadian Eagle Oil	2- 3- 6	2- 4- 7
Royal Dutch Petroleum	56-15- 0	57-10- 0

Miudezas da têrça

Consôlo para se dizer baixinho indo e vindo em elevadores:
Todo mundo morre um pouco além do seu dia.
Deus, em sua infinita misericórdia,
Desconta o tempo
Em que a sua criatura,
Criada à sua semelhança,
Acuada e melancólica,
Vai e vem,
— Ai! —
Vem e vai,
— Ai! —
No interior dos ascensores.

•

Dentro de um ônibus. O trocador tem a eterna querela com uma senhora de meia idade. Ela não aceitava aquela maçaroca de japoneses. O moreninho deu-lhe notas de cinco, e veio cá para frente, dizendo-nos:

— Essa profissão é uma dureza. Sabe como é? O passageiro não tem paciência com o trocador, o trocador também não tem paciência com o passageiro... Cinco anos que estou nisso. E' cada uma! Inda bem que eu sou macaco velho e vou tirando os galhos de letra. Mas eu quero ser é guarda-civil. Já fiz concurso mas perdi no exame físico por três centímetros. Minha esperança agora é ver se o dr. Jango — que eu conheço pessoalmente — abaixa o gabarito.

•

Marcação por zona: todo mundo joga na defensiva até faltar meia hora para terminar o jôgo. Então, se o time está perdendo, dez jogadores vão para frente para ver se conquistam um goal. Na marcação por zona é sobretudo aconselhável um jogador como o Santos do Botafogo, que, sendo zagueiro, tem igualmente recursos de dianteiro.

•

Fomos visitar novamente o pinguim da Barra da Tijuca. Cortou o pé em um caco de vidro na praia. Em compensação ganhou uma companheira (ou companheiro) recém-chegado na corrente da carreira. Disse-nos o garçon do bar em que se encontram os dois:

— Êle fala.

— Então manda "êle" falar.

— Eu não entendo a língua dêle. O único que entende é o cozinheiro.

— E o que êles falam?

— Não sei. O cozinheiro não conta.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:
Senador Atílio Vivacqua; contra-almirante Salustiano Roberto; Paulo Matos Peixoto; Creso Braga; Antônio Jorge Bessa Dias; Antônio Murtinho Nobre; Nelson Nogueira Dias; Álvaro Pereira da Costa Júnior; Melciades Cesar Dias Morgado; Estanislau Ostola Regnaki; Breno dos Santos; Francisco Santana; professor Edmundo Franco do Amaral; Mário Gil Ribas; Francisco de Araújo Gomes; José Carvalho de Resende; Fernando Rodrigues Ribeiro; Augusto dos Santos, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.
SENHORAS:
Dalila Cardoso Machado; dra. Maria Salambo de Miranda; Leopoldina Castro Barbosa da Silva; Zulmira da Fonseca; Firmina Paula Lima; Nalice Tarquino da Fonseca; Cecília Lisboa Figueira de Melo e Odete Maria Nicolina Constabile.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Regina Maria, filha do médico dr. Aguinaldo Pereira Rêgo e sra., casa no dia 29 do corrente o sr. Rodrigo Flávio, às 18 horas, na Igreja da Candelária.

RECEPÇÕES

A fim de tomar conhecimento e decidir sôbre a escolha feita pelo novo presidente do Olímpico Clube dos nomes que deverão constituir a Diretoria, a ser empossada no dia 19, reunir-se-á quinta-feira próxima, o Conselho Deliberativo daquela agremiação, na sede da Rua Álvaro Alvim, 21, às 20 horas.

SOLENIDADES

Para comemorar a entrada em vigor da Carta das Nações Unidas, a Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil realiza no próximo dia 24, às 17 horas, uma sessão cívica na Escola Municipal de Belas Artes, sendo orador oficial o professor Pedro Calmon. Em nome das Nações Unidas falará o chefe da SIP, sr. Douglas Schneider. Em seguida haverá um concerto por um conjunto de 140 professôres, sob a regência do maestro cap. Adelgídio Corrêa de Almeida.

FESTA DE CARIDADE

Promovido pela revista "Magazine do Brasil" realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa um festival em benefício das crianças leprosas internadas nos leprosários do Pará. Êsse benefício, patrocinado pelo nosso confrade Blanor Penalber, terá início às 20 horas e contará com o concurso de representantes de relêvo na arte, entre êles, Álvaro Moreyra, sra. Glória Queiroz, sra. Iolanda França Moreaux, Dulcinéa Paraense, Glorinha Bento Muller, Lenice Corte Rodrigues, Risoleta Pôrto e Rumeu Gonçalves.

MISSAS

Por alma do sr. Cícero Dias, será rezada missa de sétimo dia às 7 horas e 30 minutos, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Lapa, no próximo dia 13, quinta-feira, mandada celebrar por sua família.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Pomona em fá maior

ESTOU zangado com a TV-Rio. Imaginem que procurei no meu "Emerson" o programa "Nós, as mulheres" e fiquei surpreso com o fato da referida audição não existir mais por não ter havido uma conta de chegar entre a produtora bonita e inteligente com os diretores da grande TV brasileira.

No duro que, de início, pensei tratar-se de outra coisa. Mas apurando direitinho, fiquei apenas na conta de chegar que não houve. Detalhe banal, já se vê. Facilmente contornável. Simples de resolver. Bicho sem sete cabeças. Que podia ter sido morto logo. Para que a beleza de audição não sofresse solução de continuidade. E os telespectadores ou tevendos, como queiram, não ficassem privados da presença bonita de fala gostosa e inteligente.

Desconfio, aliás, que o meu velho amigo Moacir Arêas não sabe ainda dos motivos que levaram a moça a freiar o entusiasmo de que estava possuída e acredito mesmo que, sabedor, telefonará para 23-1910 e dirá à voz grega:

— "Meu bem: precisamos conversar direitinho outra vez. Estou interessado, de comum acôrdo com os meus colegas de Diretoria, a reconsiderar o seu caso. Tá?".

Ela dirá sorrindo e amável que "tá" e o programa voltará. Pois é bem feito. Interessante. Movimentado. "Todo" mulher. E assim de diálogos gostosos.

Será que custa alguma coisa?

Irritante

O PLACARD Eleitoral da TV-Rio é qualquer coisa de infazer um reparo é na fala do meu fazer um reparo é na fala do meu particular amigo Manuel Jorge. E' o seguinte: sempre que o excelente locutor pronuncia o nome Juscelino, ao invés de dizer JusCElino, dana-se em dizer JusCIlino com i, fato que irrita, dada a insistência.

Não poderia o Jorge pronunciar direito?

Obrigado

VOCÊ, Terezinha Vasconcelos, que canta muito bem; que sabe ser educada; que tem muita bossa; que sabe ser diferente em uma porção de coisas, me deixou encabulado. Razão porque não posso dizer outra coisa senão obrigado e muito sucesso na carreira. Que é das mais brilhantes.

Músicas

O LEITOR Adelmar D. Santos da Avenida Rio Branco, 25, 4.º andar, deseja uma relação das minhas produções musicais. Como não custa nada e o professor Adelmar é muito gentil e peixe vivo também, reproduzo aqui as bichinhas:

"Só vives pra lua" — Angela Maria.
"Mundo cego" — Dircinha Batista.
"Eu sou a outra" — Carmen Costa e Gilda de Barros.
"Não é só vestir saia" — Carmen Costa.
"Traço nágua" — Gilda de Barros.
"Pedido a S. João" — Vocalistas Tropicais.
"Não pode ser" — Gilda de Barros.
"O amor me pegou" — Angela Maria.
"Mmé. Buterfly" — Joel e Gaucho.
"Não consigo esquecer" — Joel e Gaucho.
"Como dói" — Wilma Silva.
"Dor que doi" — Déa Camargo.
"Capacho" — Nuno Roland.
"Quem se humilha" — Barbara Martins e Lana Bitencourt.
"Chuva e pranto" — Waldir Calmon e seu conjunto.
"Doeu" — Ataulfo Alves e suas pastoras.
"Vem ver" — Angela Maria.
"Empregada de Aliança" — Gilda de Barros.
"Vou me acabar" — Emilinha Borba.

Estas as que eu me lembro. Garanto, entretanto, que há outras. Fora as que eu vendi a bom preço.

O encontro

ONTEM, na Columbia, Marlene me recebeu de contrato na mão. Foi um encontro trêmulo. Emocionante. Até mesmo aplaudido por alguns.

Depois eu digo o resto.

Samba-dor

LUIZ Reis abeira-se de mim e canta um bonito samba de sua autoria. Todo dôr de cotovelo. Com bebida e tudo. Fato que obriga esta coluna a chorar com o samba. À maneira Braga.

"E' proibido falar"

CONTINUA cem por cento o programa-TV "E' proibido falar". Com a participação simpática e inteligente de Lídia Matos. Uma das figuras mais naturais da TV-Tupi... ...A audição de domingo último foi inteiramente favorável aos rapazes (que vinham entrando bem há muito tempo) vitória que se explica com o seguinte detalhe: havia um irmão. de Francisco Anisio completamente atento!

Notícia em forma de coruja

FERNANDO José vem vindo armado de pimpolho. Uma parada. Um apêrto de mão. Apresentação do garotão:

- Êste é o herdeiro. Que tal?

E tarei todo pêlo menino. Gordo. Bonito. Vivo. Vendendo saúde. Um amor de garoto. Igual aos meus.

O taxi apontou, na curva do caminho. Saí em campo em direção a Kubitschek e os dois Fernandos entraram na primeira barbearia!

Alegria

ESTOU que não posso dentro da roupa. Bom humor é mato. O lotação demora e eu não me aborreço; o cantor desafina e eu acho lindo; concordo plenamente com as filas dos cinemas; acho uma graça danada dos programas Eliachar; passam no meu calo e eu me calo, não digo nada, em suma: estou que é uma beleza.

Sabem por que?

Simplesmente porque tudo é Juscelino, Juscelino, Juscelino,

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ERRO" Mud. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DUSE - 22-1239

FOLIES - 27-8216 - "Color Revue". às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp às 16 horas

GLORIA - 22-8216 - "Milloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

JARDEL 27-8717 "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas

JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Uma Noite no Lido de Paris" às 19,45 e 22,30 horas

MADUREIRA - "Vê se me Esqueces" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas

MUNICIPAL - 42-3103

RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa" Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

REPUBLICA 22-0273

RIVAL - 22-2721 - "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR - 42-6442 - "Ninguém Dorme em Florença" As 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO - 26-4555 - "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".

TEATRO DE BOLSO 23-1937 - "S Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp aos sábados e domingos, às 16 horas

CINEMAS
OS LANCAMENTOS

OS VENCIDOS (I Venti - Art-Films). Três episódios verídicos — um passado na Itália, outro na Inglaterra e o outro na França — sôbre o descontrôle da juventude européia no pós-guerra. O episódio francês é a versão do caso J-3 de Meriun, o mesmo que inspirou o filme "Antes do Dilúvio". Produção de 1952, foi exibida na França. Direção de Michelangelo Antonioni. ELENCO: Ettorika Coureau, Franco Interlenghi, Annamaria Ferrero, Eduardo Cianelli, Pierre Moocky, Eileen Moore, Fay Compton, Peter Reynolds. Nos cinemas ART-PALÁCIO, SÃO JORGE PALÁCIO, (HIGIENÓPOLIS, GUARACI, CASSINO ?Niterói): às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

SOMBRAS QUE VIVEM (About Mrs. Leslie - Paramount). Complicada trama melodramática contando a história de uma mulher compreensiva que, embora a aparência tranquila, vive o drama de ter amado um homem com quem não podia viver na sociedade. Direção de Daniel Mann, ELENCO: Shirleu Booth, Robert Ryan, Alex Nicol, James Bell, Virginia Bruce. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (no Plaza, a partir do meio-dia).

SOB O COMANDO DA MORTE (The Command — Warner). Lutas violentas dos pioneiros durante a penetração do Oeste americano, com o concurso do Cinemascope e do Warnercolor - contra os Indios Cheyennes e a cavalaria. Direção de David Buttler. ELENCO: Guy Madison, Joan Weldon, James Whitmore. Nos cinemas AZTECA, CARUSO e IMPERATOR: (14, 16, 18, 20 e 22 horas), e COLISEU (14, 15,30, 17,30, 19,30, 21,30) e S. PEDRO (15, 17, 19 e 21 horas).

LUZ E SANGUE (Sang et Lumières — Fite-Films; Cossinor - Joaquim Reigi. Produção Franco-espanhola narrando uma tragédia semelhante a "Sangue e Areia". Filmado na Espanha, em "Eastman-Color". Direção de Georges Rouquier. ELENCO: Daniel Gélin, Zsu-Zsa Gabor, Christine Carrère. Nos cinemas S. LUIS, REX, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, BONSUCESSO: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MEU OFICIO E' MATAR (Suddenly United). A hipotética história de uma trama sinistra onde aparece um psicopata agente de uma nação estrangeira, empreitado para assassinar o Persidente dos Estados Unidos. Direção de Lewis Allen. ELENCO: Frank Sinatra, Sterling Hayden, James Gleason, Nancy Gates, Kim Charnel. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, AVENIDA, BOTAFOGO, CENTRAL (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis): às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.

O MACHADO SANGRENTO (The Yellow Tomahawk — Universal). "Western", colorido pelo processo "Color-Coporation", narrando, seguindo o figurino, as bravatas de um moço valente em luta contra bandoleiros e índios, o que começa logo no início e termina bem no epílogo. Dirigido por Lesley Selander. ELENCO: Rory Calhoun, Peggy Castle, Noah Berry Jr., Lee Van Cleef, Peter Graves, Dan Riss. Nos cinemas ODEON, ALASKA, IPANEMA, AMERICA, MEM DE SA' MADUREIRA, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói): às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.

VALENTIA DE GIGANTE (Drive a Crooked Road - Columbia). Filme de "gangsters", onde é narrada a história de um mecânico de automóveis de corrida que se apaixona por uma mulher bonita e diabólica, sendo por ela induzido a participar de um audacioso assalto. Direção de Richard Quine. ELENCO: Mickey Rooney, Dianne Foster, Kevin McCarthy e Jack Kelly. Nos cinemas: ALVORADA e SANTA HELENA: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PORTO DO INFERNO (Port of Hell — Allied Artists). Aventura marítima, envolvendo portos suspeitos, contrabando e violência. Direção de Harold Schuster. ELENCO: Wayne Morris, Dane Clark, Carole Mathews, Otto Waldis, Marshall Thompson. Nos cinemas IMPÉRIO, FLORIANO, TIJUCA, MARACANÃ, GUANABARA, ICARAÍ (Niterói) e D. PEDRO (Petrópolis): às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PORTO DA TENTAÇÃO (Puerto de Tentacion - Peimex). Outra aventura envolvendo marinheiros e portuárias, com crimes, contrabando e canções mexicanas. Direção de René Cardona. ELENCO: Emília Guiú, Ramon Cardona, Linares Rivas, Nelly Montiel. Nos cinemas: S. JOSÉ', VAZ LOBO, BARONESA, MEIER, S. JORGE: às 14, 16, 18, 20, e 22 hs.

O CRIME NÃO COMPENSA (Nadie Se Salva - Cesareo Gonzalez-Telefilmes). Filme espanhol, em tôrno de um lavador profissional que comete uma série de crimes. Direção de Rafael Torrado. ELENCO: Fernando Gomez, Julieta Martinez. No cinemas PAN: às 14, 15,40, 17,20, 20,40 e 22,20 horas.

A PECADORA DA ILHA (La Pecadora del Isola - Telefilmes). A história de uma mulher de vida dividida que provoca diversos conflitos entre diversos homens rudes que a amam. ELENCO: Silvana Pampanini, Fabio Lulli, John Kitzmiller, Mirella Uberti. Nos cinemas: PATHÉ' PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS: às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas. (no Pathé, a partir de 12,20 horas).

REAPRESENTAÇÕES

PARA TODO O SEMPRE (A Man Called Peter — Fox) — Biografia de um escocês que se tornou capelão do Senado americano, contada segundo depoimento da sua mulher. Em Cinemascope & Tecnicolor. Direção de Henry Koster. ELENCO: Richard Todd, Jean Peters. No cinema PALÁCIO, às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

AS INFIÉIS (Le Infideli — Art-Films). História desenrolada na alta sociedade de Roma, com forte dose de crítica aos costumes, na tradição do neo-realismo. Direção de Steno & Monicelli. ELENCO: Gina Lollobrigida, Anamaria Ferrero, May Britt, Pierre Cressoy, Irene Papas. Nos cinemas RIVOLI, AZTECA, PRESIDENTE, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO: às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O BELO BRUMMELL (Beau Brummel — Metro). Crônica mundana e cinematográfica sôbre a vida e os amores do famoso "dandy" inglês do século XVIII. Direção de Curtis Bernhardt. Technicolor. ELENCO: Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov, Robert Morley. Nos cinemas METRO: às 13.45 - 15,50 - 17,55 - 20,00 - 22,00 (No Metro Passeio, às 11,40).

REAPRESENTAÇÕES

JORNADAS HEROICAS (The Plainsman - Paramount). Produzido há 20 anos, êste filme continua sendo uma das obras de melhor construção entre todos os filmes de De Mille. E' a glorificação, em tom épico, de episódios da penetração do Oeste, e, particularmente, a luta de um pioneiro, aliado a uma mulher, para varrer de uma região um bando de desordeiros. Direção de Cecil B. De Mille. Elenco: Gary Cooper, Jean Arthur. Nos cinemas RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: - às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - Sessões Passatempo.
CATUMBI - 22-3681 - "Acordes do Coração" e "Terra da Violência".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "Jornadas Heróicas".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Mulher de Cais".
FLORIANO - 43-9074 - "O Pôrto da Inferno".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "O Capitão Kidd e a Escrava".
IMPERIO - 22-9348 - "O Pôrto do Inferno".
IRIS - 42-0763 - "Preço da Redenção" e "Garras Assassinas".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "O Criminoso Não Dorme" e "Os Olhos da Selva".
MEM DE SA' - 42-2232 - "O Machado Sangrento" e "Fraude".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Belo Brummell".
ODEON - 22-1508 - "O Machado Sangrento".
OLIMPIA - 42-4983 - "Pânico em Singapura" e "Gengis Khan".
PALÁCIO - 22-0838 - "Para Todo o Sempre".
PATHE' - 22-8795 - "A Pecadora da Ilha".
PLAZA - 22-1097 - "Sombras que Vivem".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Pecadora da Ilha".
PRIMOR - 43-6681 - "Jornadas Heróicas".
REX - 22-6327 - "Luz e Sangue".
RIO BRANCO - 43-1639 - "A Um Passo da Glória".
RIVOLI - "As Infiéis".
S. JOSÉ' - 42-0592 - "Pôrto da Tentação".
VITÓRIA - 42-9020 - "Meu Ofício é Matar".

ZONA SUL

ALASKA - "O Machado Sangrento".
ALVORADA - 27-2936 - "Valentia de Gigante".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Os Vencidos".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Sombras Que Vivem".
AZTECA - 45-6813 - "Sob o Comando da Morte".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Meu Ofício é Matar".
CARUSO-COPACABANA - "Sob o Comando da Morte".
COPACABANA - 47-2803 - "Luz e Sangue".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "O Pôrto do Inferno".
IPANEMA - 47-3806 - "O Machado Sangrento".
LEBLON - 27-7805 - "Meu Ofício é Matar".
LEME - 37-6412 - "Anjo Perverso".
METRO-COPACABANA - 27-9797 - "O Belo Brummell".
MIRAMAR - "Luz e Sangue".
NACIONAL - 26-6072.
PAX - 27-6621 - "O Crime Não Compensa".
PIRAJÁ - 47-2668 - "O Preço da Redenção" e "Garras Assassinas".
POLITEAMA - 25-1143 - "O Diamante".
RIAN - 47-1144 - Fechado.
RITZ - 37-7224 - "Jornadas Heróicas".
ROXY - 27-8245 - "A Fonte dos Desejos".
ROYAL.
S. LUIZ - 25-7679 - "Luz e Sangue"

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Machado Sangrento".
AVENIDA - 48-1667 - "Meu Ofício é Matar".
[illegible] - 28-7575 - "Duelo de Assassinos".
CARIOCA - 28-8170 - "Luz e Sangue".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Amanhã Serei Mulher".
GRAJAÚ - 48-1311.
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Jornadas Heróicas".
MADRID - "A Fonte dos Desejos".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Belo Brummell".
MARACANÃ - 48-1910 - "O Pôrto do Inferno".
NATAL - 48-1480 - "O Derradeiro Assalto" e "A Importância de Ser Ernesto".
OLINDA - 48-1032.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
SANTO AFONSO - "Pão, Amor e Fantasia".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Fonte dos Desejos".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "O Pôrto do Inferno".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Vingança do Monstro".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Machado Sangrento".
AGUA SANTA - "Santa de um Louco" e "Sinfonia Eterna".
ALFA - 29-8215 - "Amanhã Serei Mulher".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Sinal Vermelho" e "O Roubo do Rancho".
BELMAR - 29-1744 - "A Valsa Eterna" e "Anjos Caídos".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8751 - "Sob o Comando da Morte".
EDISON - 29-4449.
GUARACI - "O Mistério da Casa Grande".
IMPERATOR - "Sob o Comando da Morte".
IRAJÁ - 48-8330 - "Desejos Proibidos".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "O Machado Sangrento".
MARABÁ - 29-8038 - "Torrente de Odio" e "Sherlock de Meia-Tijela".
MASCOTE - 29-0411 - "Jornadas Heróicas".
MEIER - 29-122 - "Pôrto da Tentação".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Manto Sagrado".
NOVO HORIZONTE - "A Um Passo da Glória" e "Ataque nos Mares Chineses".
PADRE NÓBREGA.
PARA TODOS - 29-5191 - "A Pecadora da Ilha".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
PIDAN - 49-1633 - "Música e Lágrimas".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691.
S. JERONIMO - "Segredos de Alcova" e "O Curandeiro".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Tributo de Sangue" e "As Voltas com Três Mulheres".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Pôrto da Tentação".
VICTORIA DA LEOPOLDINA
BONSUCESSO — "Luz e Sangue".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "O Machado Sangrento" e "Rumo ao Pacífico".
MAUA' - "A Pecadora da Ilha".
ORIENTE 30-131 - "Música e Romance" e "Os Ultimos Cinco".
PARAISO - 30-1060 - "Marcha Triunfal" e "O Trapaceiro".
PENHA - 30-1121 - "Pecadora Marcada" e "Náufragos do Titanic".
RAMOS 30-1094 - "O Que o Dinheiro Não Compra" e "Coração nas Trevas".
ROSÁRIO - 30-1889 - "O Preço de um Homem".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Piratas da Perna de Pau" e "O Marujo de Sua Majestade".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Valentia de Gigante".
S. PEDRO - 30-4181 - "Sob o Comando da Morte".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR.
JARDIM - "Dinastia do Terror".

NITEROI

CASSINO.
CENTRAL - "Meu Ofício é Matar".
EDEN.
ICARAI' - "O Pôrto do Inferno".
IMPERIAL - "O Preço da Redenção" e "Garras Assassinas".
ODEON - "O Machado Sangrento".
PALACE - "O Derradeiro Assalto".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Meu Ofício é Matar".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "O Pôrto do Inferno" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
PETROPOLIS - "Como Agarrar Um Milionário".
SANTA TERESA - "Fúria de Amor".

JACAREPAGUA

BARONESA (JPA 623) - "Pôrto da Tentação".
MEIO METRO.
MARAJÓ' - "Anjos do Arrabalde".

BANGU

MOÇA BONITA - "A Viúva Negra".
MODERNO - BNG 842) - "Rebelde Em Dakota".
REALENGO - (BNG 472) - "Segredos de Alcova" e "O Curandeiro".

SANTA CRUZ

FÁTIMA - "Encontro no Rio".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Perfume do Passado".
PAZ - "Desirée, o Amor de Napoleão".
POPULAR - "Meu Ofício é Matar" e "Pântano Sinistro".
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Derradeiro Assalto" e "A Noiva Eterna".
NILÓPOLIS.
SÃO JORGE - "Os Vencidos".

MERITI

GLÓRIA - "Mistérios de Marrocos".
REX - "Conflitos D'Alma" e "Aço de Boa Têmpera".
IGUAÇU - "O Capitão Kidd e a Escrava".

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

Próximos LANÇAMENTOS

Em "A Tragédia Conduz o Espetáculo" veremos novamente a sensacional revelação do cinema europeu — Brigitte Fossey

Brigitte Fossey, a garotinha que deixou milhões de espectadores profundamente emocionados quando da exibição entre nós de "Brinquedos Proibidos", o célebre "Jeux Interdits" que conquistou o público brasileiro, está de volta, para contentamento geral, em "A Tragédia Conduz o Espetáculo" (La Corda D'Acciado), o cartaz da RKO, 2a.-feira nos cinemas do circuito Plaza. A sensacional revelação infantil do cinema europeu marca o seu regresso à tela com outra extraordinária interpretação, que nada fica a dever a de "Paulette", a orfãsinha de guerra que gostava de jogar fazendo cruzes simbolizando sepulturas... de "Brinquedo Proibido" Trata-se de um filme aclamado pela crítica mundial e pelo público que já teve o prazer de assistí-lo. Seu elenco, além da presença de Brigitte Fossey, conta com a participação de artistas de renome do cinema italiano, destacando-se Xenia Valderi, Fausto Tozzi, Virna Lisi (a revelação italiana de 1955) e muitos outros, sob a habilíssima direção de Carlo Borghesio.

Os "brotos" preferem os quarentões...

"Casta e Perigosa" (Fruto Proibido) da Pelmex, é uma comédia cem por cento alegre e cem por cento moderna. O argumento de Dino Maiuri dirigido por Alfredo B. Crevenna, nos mostra uma sátira em que uma jovem de 18 se apaixona por um escritor quarentão que tinha, por sua vez, a mania de "Don Juan" mas desta vez êle se viu abarbado... porque sua tese estava errada e os "brôtos" preferem mesmo os maduros.

"Casta e Perigosa" vai aparecer a partir de 2a.-feira nos cines Azteca, Imperator, Coliseu, São Pedro, Alvorada, Vera Cruz de Niterói e na 5a.-feira no Fluminense e Cassino de Niterói.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ PRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais.
Diàriamente de 14 às 18 horas.
Rua Senador Dantas, 76-4.o andar — Tel.: 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL
DEPÓSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS
Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.
Recebimento de proventos dos servidores por procuração
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.
Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.
Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente, no dia do pagamento pelo Tesouro, passando a render juros de 4 1/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cardo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

DECIDIDAMENTE... ÊLES ESTÃO ABAFADOS...

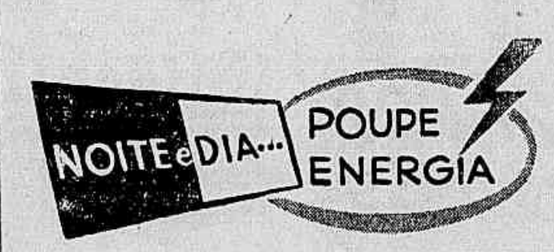
há um mundo de informações nas páginas de
O MUNDO PORTUGUÊS
Vibrante, informativo, moderno em sua apresentação gráfica O MUNDO PORTUGUÊS reune em suas páginas completo noticiário de Portugal, não só continental, como de tôdas as suas províncias ultramarinas e ilhas atlânticas. O MUNDO PORTUGUÊS oferece ainda, tôdas as semanas, uma síntese dos principais acontecimentos brasileiros. O amplo e variado serviço fotográfico de O MUNDO PORTUGUÊS dá uma visão exata dos fatos da semana em Portugal, no Brasil e no Mundo. Decididamente, O MUNDO PORTUGUÊS agrada. Semana a semana O MUNDO PORTUGUÊS conquista novos leitores.
☆ 20 páginas
☆ 2 cadernos em côres
☆ Noticiario de Norte a Sul de Portugal
☆ Noticias do Ultramar e das Ilhas
☆ Esportes
☆ Literatura
☆ Teatro, cinema, radio
☆ Comentários, crônicas, artigos
☆ Historia de Portugal Ilustrada
☆ Reportagens, entrevistas, etc.
Seja dos primeiros a adquirir, todos os domingos, o seu O MUNDO PORTUGUÊS, o mais completo semanário de lingua portuguêsa
O MUNDO PORTUGUÊS
UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — TELEFONE 32-0499

Imobiliário
BELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446 - 1.º andar
Fones 43-6737 e 43-1125
COPACABANA — Ótimos apartamentos para entrega imediata, lado da sombra, constando de: vestíbulo, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, com chuveiro com box, cozinha, area de serviço e dependências de empregada, garagem e Play-Ground. Cr$ 120.000,00 à vista. parte facilitada e o saldo financiado. Ver na Rua Toneleros n.º 89, com o porteiro e tratar na

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em vista da grave estiagem que vem assolando a região Rio-São Paulo e ameaçando de colapso o fornecimento de energia elétrica a esta Capital, resolveu, entre outras medidas:

— **Reduzir de 20% as cotas de todos os consumidores de energia elétrica (luz e fôrça), que foram fixadas pela Resolução n. 1091;**
— **PROIBIR A ILUMINAÇÃO DE FACHADAS DE EDIFÍCIOS E DE VITRINAS;**
— **LIMITAR O ACENDIMENTO DOS LETREIROS LUMINOSOS AO HORÁRIO DAS 21,00 ÀS 22,00 HORAS;**
— **Autorizar o órgão fiscalizador a:**

a) **suspender o fornecimento de energia elétrica aos consumidores faltosos, independente de sanção de advertência;**
b) **adotar outras medidas que a emergência impuser em benefício do interêsse geral "ad referendum" do Conselho;**
c) **atenuar as medidas impostas logo que melhore a situação existente.**



Luís Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO)

A família de LUÍS COUTINHO CAVALCANTI e a Imobiliária Brasil S. A. — IMBRA — convidam os amigos e parentes de seu saudoso e inolvidável chefe e Diretor-Presidente para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma e como um preito de saudade e afeto, mandarão celebrar às 8 horas de quarta-feira, amanhã, 12 do corrente (3.º aniversário de seu infausto e prematuro passamento), no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana, na Praça Serzedêlo Corrêa, por cujo comparecimento penhoram a sua imorredoura gratidão.

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

COM BOA AÇÃO FINAL

QUIPROQUÓ CRAVOU 132" NA VOLTA FECHADA --

QUIPROQUÓ continua em francos preparativos para reaparecer na Gávea. Sua volta, como já anunciamos será por ocasião da disputa do G. P. "Salgado Filho". Ainda ontem o tordilho mostrando boa disposição, trabalhou ao longo da volta fechada marcando 132" cravados com boa ação final. Trouxe para a derradeira milha 101", mostrando que atravessa estado perfeito de treino. Juan Marchant, seu pilôto no exercício e também Tancredo Coelho que agora responde pelo preparo do tordilho, estavam satisfeitos com o trabalho.

UBIRAJARA MODESTO:

- A SORTE TRABALHOU PARA MIM...

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Tordilho de briga!

Alcides MORALES, o «Parrudo»

«Parrudo» não se enganou quando previu as boas qualidades do INHANDUHY. O tordilho, agora, confirma tudo que nos dissera o treinador. E', realmente, um dos melhores valores de uma geração de explêndidos corredores, onde pontifica o nome de ADIL.

O trabalho do INHANDUHY era muito bom. Havia floreado a distância em 157" na pista de areia, com 13" para a volta e finalizando com «petite». No «canter», deu mostras de um estadão! E ganhou em tempo recomendável, pois a grama não se encontrava sêca. Trazido com incrível sangue frio pelo «bola branca» Ubirajara CUNHA, o filho de MISTER colocou-se na retaguarda do pequeno lote. Na última curva, esboçou uma arrancada, mas acabou ficando novamente. Mas, ao entrar na reta, em rápidos galopes avançou pelo centro da pista. Junto com êle, arrancou o MINARSO e houve luta tremenda de duzentos metros. MINARSO chegou a livrar vantagem de cabeça. Inhanduhy, contudo, voltou à carga. Brigou, igualou e «matou» em cima do espêlho!

Na reta, IRIGOYEN ainda abriu um pouco com o MINARSO para defender a carreira, mas, nem por isso, acovardou-se o INHANDUHY.

Estamos, assim, diante de um corredor de fôlego. Que pode, perfeitamente ganhar mais alguns clássicos em percursos que lhe favoreçam as aptidões de longeiro, — não fôsse o INHANDUHY um neto do famoso STAYER.

O «Bira», como afirmamos, correu o cavalo com uma calma espantosa, cumprindo as determinações recebidas. Deixou que NAVARRO se lançasse ao encalço do favorito TIO CAPATAZ e quando apareceu na reta, já estava batido o brioso filho da CANAPUS com GALEON.

Cabe, também, uma referência ao estado de MINARSO. O Oldemar LOPES vem apresentando o castanho em ótimas condições e, de cavalinho modesto, MINARSO tornou-se um dos bons potros da turma.

Quanto ao PARUDO, quem viu o «canter» de INHANDUHY pode dizer tudo...

VENENOS...

— Foi um absurdo, a poule de GERBERA !... A égua estava bonita, galopando melhor do que nunca no "canter" e levava um pêso-môsca !... Pelo visto, a turma anda dormindo de touca e — o que é pior — de botinas, também ! Estamos dizendo isso, mas nós também dormimos. E somente acordamos depois do páreo ! O cúmulo do azar !...

ADESÃO

Marta ROCHA aderiu francamente ao turfe. Esteve sábado e domingo na Tribuna SOCIAL em companhia do noivo.

Havia muita gente "embriagada" pelos olhos de MARTA... Certo carreirista mineiro, segundo informa alguém que se deu ao trabalho de contar, passou trinta e duas vêzes diante de Marta...

A quem interessar possa, devemos adiantar que o senhor em questão não é o dr. Vasco CAMPELO, "faixa" telefônico do Ernani FREITAS... As iniciais são... Bom, é melhor fechar o bico senão vai haver barulho no bairro...

NO "GRITO"!

Saber trazer um cavalo "no grito" não é para qualquer um. O dr. Rui de FREITAS, porém, quando começa a torcer, o bicho pode vir botando o coração pela bôca que resiste.

Ontem, trouxe o COUER JOIE no grito para defender a dupla e quando começou a torcer pela GERBERA, ainda na curva, a égua abriu um boqueirão. Depois, estourou os peitos pela dupla "11" e a RIDE ainda dominou a PLUME DORÉE!

Não tenham dúvida: o homem é forte como que! Repetimos: Rui de FREITAS Local: parte esquerda da Tribuna SOCIAL. Quem estiver fechando uma acumulada que se habilite...

MUITO BEM!

RENDEIRA, em pouco tempo, adquiriu a forma necessária para vencer em 95" cravados na areia em 1.500 metros.

A égua ficou à venda, ninguém quis. Valdemar ATTIANESI pediu a autorização do dr. SISSON para preparar a alazã. Responsabilizou-se pela corrida e RENDEIRA ganhou "disparada" como legítima "barbada"!

Muito bem, Valdemar! Treinador que usa a cabeça, ganha corridas!

No "Photochart" o triunfo de INHANDUHY sôbre MINARSO — NAVARRO "trabalhou bem" — TIO CAPATAZ não resistiu à luta inglória. A Direção de LUARZINHO

Teve um percurso dos mais movimentados a carreira principal de domingo último na Gávea. Muita troca de posições na vanguarda um "faixa" estranho combatendo TIO CAPATAZ na ponta. Direção esquisita do chileno Cáceres no LUARZINHO e finalmente um arremate de fazer levantar o turfista mais frio do seu banco com "photochart" e tudo para resolver a situação final.

DIREÇÃO ESQUISITA

O sr. Jorge Chamma um dos titulares da jaqueta defendida pelo LUARZINHO, não estava conformado com a direção dada pelo chileno Cáceres ao seu defensor. De fato, LUARZINHO, no início aproveitando seu pêso pluma e sua extraordinária velocidade, foi para a ponta até a milha, quando o jóquei suspendeu o cavalo não se sabe porque, atropelando somente na reta sem o sucesso esperado. O reporter também não entendeu aquela estranha maneira de correr do bridão andino.

NAVARRO fêz o papel de um autêntico "faixa" de INHANDUHY. Procurou de início colocar TIO CAPATAZ num "canote". Na milha quando Dario Moreira levantou seu pilotado e colocou por fóra procurando a primeira colocação, NAVARRO vai atrás dando em cima até a reta, quando os dois não aguentando o esfôrço pararam de estalo.

Engraçado é que NAVARRO embora correndo com o mesmo número de ganhador, pertence a outro proprietário. Outra, que corrida que não entendemos

Na pesagem, após conhecido o resultado da carreira o reporter encontrou Ubirajara Cunha satisfeito, recebendo o abraço de Alcides Morales.

— A sorte trabalhou para mim. Pensei não vencer a carreira nos 100 metros finais. MINARSO reagia por dentro com desenvoltura e INHANDUHY parecia nas últimas.

Somente nos últimos galões após uma chicotada é que o tordilho voltou com mais valentia e foi buscar a diferença mínima do triunfo.

"Bira" preparava-se para fazer o canter do páreo seguinte e já nas escadas arrematou:

— Mais uma vez o MINARSO perdeu no "photochart" para o INHANDUHY. Parece que é a terceira vez que isto acontece. E sorrindo completou:

— Foi sorte mesmo. Ganhei em como podia ter ganho o Irigoyen...

Beguiller um espetáculo: 1.400 metros em 87"2/5

QUIMPER passou os 1.300 metros em 81"3/5 — FARINELLI marcou 132"4/5 para a volta fechada — L'INCONNU fêz os 1.400 metros em 87"3/5 — Os exercícios anotados na manhã de ontem

Bons os trabalhos realizados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve. A nota de sensação dos matinais foi proporcionado pela égua BEGUILLER que trabalhou so 1.400 metros em 87"2/5 com ótimos parciais, tendo inclusive, passado em tempo recorde os 1.200 metros.

VOLTA FECHADA

Apesar de muito ligeiro, o cavalo FARINELLI produziu bom trabalho, abordando a distância de 2.040 metros (volta fechada) em 132"4/5 com 103" para a milha final.

MUITO BOM

Outro parelheiro que marcou tempo muito bom foi o QUIMPER. O conduzido de Antônio Portilho trabalhou a distância de 1.300 metros em 81"3/5 demonstrando que se encontra em boa forma.

AGRADOU NOVAMENTE

Continua o pôtro L'INCONNU assinalando bons trabalhos; na manhã de ontem, o pensionista de Mabel de Sousa passou os 1.400 metros em 87"3/5 confirmando o ótimo estado em que se encontra.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem, para os prováveis concorrentes às carreiras desta semana na Gávea:

FARINELLI, L. Leighton 2.040 em 132"4/5 a milha fina em 103"4/5 e os últimos 1.000 em 67"2/5

DOUSEL, O Macedo, 1.000 em 65"

PIRASOL, G. Almeida 1.600 em 102"

PINGA FOGO, L. Coelho, 1.600 em 105"

BANKI, J Araújo, 1.400 em 91"

SAFO, O Macedo, 1.600 em 105"

INAÚNA O Ulôa, 1.400 em 91"3/5

FATIDICO O. Coutinho, 1.400 em 91"2/5

RUMOR, E. Ulôa, 1.200 em 78"2/5

(Conclue na pág. 11)

PANCHO LEVOU SEIS CORRIDAS POR FAZER FÔRÇA DEMAIS COM MINARSO E DISCIPLINA

Foram as seguintes as resoluções tomadas na sessão realizada pelos comissários de corridas em 10 de outubro de 1955:

a) chamar a atenção dos tratadores de Teluz, Miss Cotia (1.ª notificação) e Querelante (2.ª e última notificação) sôbre a indocilidade destes animais no alinhamento e, chamar a atenção do tratador de Elegante sôbre a balda da referida égua após a partida;

b) suspender por 7 (sete) dias o jóquei Antônio G. Silva (Hashish), por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

c) tornar sem efeito a multa imposta ao jóquei Jefferson Baltica (Astro) na infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), publicada na resolução de 4 do corrente mês, dando "f", tendo em vista as justificativas apresentadas;

d) suspender por 6 (seis) corridas o jóquei Francisco Irigoyen (Minarso 4 e Disciplina 2), por mais 4 (quatro) o aprendiz Geraldo de

(Conclue na pág. 11)

UMA PASSAGEM HISTÓRICA

Há certos fatos na história que não sendo registrados no devido tempo escapam à argúcia dos historiadores e passam desapercebidos. Por isso é que a nossa história está cheia de lendas e feitos heróicos a mais das vêzes criados pela imaginação fertilíssima dos nossos escritores. Os fatos reais não tendo sido registradoos foram esquecidos. Por esta razão é que desejamos registrar um fato que hoje ainda pôde ser testemunhado, pois há pessoas que dêle participaram, para que amanhã quando se escrever a história do turfe brasileiro, o Hipódromo da Gávea tenha o seu capítulo.

Já nos haviam contado o fato mas com uma certa insegurança nos pontos principais e por isso deixamô-lo de quarentena. Domingo, entretanto, em agradável palestra que de vez em quando temos a honra e o prazer de manter com o sr. Mario de Azevedo Ribeiro, as dúvidas se dissiparam com a narração detalhada que s. s. nos fêz. Embora tivéssemos prometido ao presidente do Jockey Club que não publicaríamos nada a respeito de acôrdo com o seu pedido, prefer.mos faltar à promessa e deixar de registrar um fato que bem demonstra a fibra, coragem e energia de uma senhora que irmanada nos ideais de seu espôso, preferia a ruina a um recuo que a arrazaria moralmente perante uma sociedade inteira.

A idéia da construção do Hipódromo da Gávea foi do grande Linneo de Paula Machado que no turfe conseguiu por essa e outras realizações a sua imortalidade. A oposição à essa obra ganhou corpo, foi tenaz, persistente e vinha minando a obra nos seus alicerces morais. Uma guerra de nervos sem trégua. Ameaças de tôda a espécie pretendendo quebrar a resistência do chefe. A obra em meio e o dinheiro faltando. Que fazer? Um empréstimo entre os sócios? Loucura. A oposição disso se aproveitaria para decretar a morte da idéia e chamar à responsabilidade os responsáveis pelos prejuízos causados. A construção do Hipódromo da Gávea tinha que ser levada avante. Ações da Cia. Docas de Santos, patrimônio da família, foram caucionadas e com o aval de d. Celina Guinle de Paula Machado foram levantados dois mil e oitocentos contos! Ao saberem disso os amigos de Linneo que, contrários à idéia, formavam na oposição, embora os laços de amizade existentes fôssem inquebrantáveis, foram procurá-lo e disseram mais ou menos o seguinte: — Linneo, você está louco? Você pretende enterrar nessa loucura até o patrimônio de seus filhos? Você quer por um capricho tolo sacrificar o futuro dessas crianças? Pense bem no que pretende fazer!

Essas palavras calaram no espírito daquêle homem enérgico e corajoso. A ameaça do futuro de seus filhos minou-lhe a coragem e foi reduzindo o seu entusiasmo. Não fôsse êle o mais carinhoso dos pais! Procurou o engenheiro construtor e disse: — Mario, vamos parar as obras da Gávea. Provisòriamente vamos fazer uma reformas mais urgentes no São Francisco Xavier e quando fôr possível continuaremos a Gávea. Mario Ribeiro fechou a cara e respondeu: — Para a construção da Gávea conte comigo, «de graças», para reformar no São Francisco Xavier procure outro porque eu nem por mil contos farei. Alguns dias depois d. Celina convida o casal Mario Azevedo Ribeiro para jantar. Estavam os dois casais somente à mesa. Em dado momento d. Celina pergunta: — Mario, como é que vai a construção do hipódromo? — Paralizada, d. Celina, o Linneo não lhe falou? Aí o dr. Linneo explica as razões que o levaram a determinar a paralização da obra. — Não, Linneo, agora já é tarde para voltar atrás. De maneira alguma pode haver um recuo. O clube tem um patrimônio que lhe assegura uma operação de maior vulto ainda. Não tema que os nossos filhos não serão sacrificados e se o forem, paciência, mas vocês não podem recuar.

Essas palavras deram alma nova ao grande Linneo e por causa delas é que o Hipódromo da Gávea constitui hoje uma realidade.

O dr. Mario de Azevedo Ribeiro que me perdôe a traição que lhe faço, mas um fato histórico como êste não pode deixar de ser registrado. E registramô-lo com prazer.

Até amanhã.

J O T A B Ê

APERTADA VITÓRIA DE INHANDUHY SÔBRE MINARSO

Um êrro de cálculo e uma precipitação do jóquei Dario Moreira resultaram na derrota do cavalo Tio Capataz, no Prêmio "Jockey Club Argentino" anteontem disputado no Hipódromo Brasileiro. O êrro de cálculo foi quando, na curva do hospital, Luarzinho, seguido de Navarro, liderava a carreira, aquêle freio gaúcho resolveu, naquele ponto, "decidir" a corrida, passando de golpe para a ponta.

E, a precipitação consistiu em aceitar uma luta inglória com êsse mesmo Navarro. Êsse cavalo argentino não deu uma folga ao filho de Galêon, esgotando-lhe tôdas as energias, que no final lhe deveriam fazer falta. O lógico, uma vez que o pilotado de Jobel Tinoco queria a ponta, o lógico, repetimos, seria deixá-lo passar e, seguindo em suas pégadas, atacá-lo novamente na reta, para então recuperar o terreno perdido e, se possível, ganhar a carreira.

Aceitando uma luta suicida, o inevitável teria que acontecer. Não ganharia nem um, nem outro, dando a vitória aos que correriam socegadamente no final do pelotão, que no caso em aprêço foram Inhaduhy e Minarso.

Superados pelo esfalfamento dos dois primeiros dêsses animais, os dois últimos entraram a se guerrer em todo o tiro direito. Aí, sim, valia a luta, que aliás, foi épica. Cabeça com cabeça, os dois nacionais lutaram longamente, até que a meta os surpreendeu, sendo necessário consultar o "photochart" para dirimir a dúvida. E, ela se desvaneceu em favor de Inhanduhy, pela pequena vantagem de meia cabeça.

Voltando ao êrro de cálculo de Dario Moreira, vão alegar que o Tio Capataz é um cavalo ponteiro, que só corre bem na vanguarda. Mas, uma coisa é correr folgadamente na ponta e, outra coisa, é aceitar uma luta inglória e suicida, que só poderia redundar num fracasso.

Navarro fêz o seu papel (?) fazendo corrida para o seu companheiro de cocheiras, embora, diga-se de passagem, não seja justo um animal fazer corrida para outro de farda diferente, ainda que alojados nas mesmas cocheiras.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Rendeira — V. Andrade	56	32.844	21,00	11	1.580	267,00
2.º	Igaratá — J. Marchant	58	9.458	74,00	12	19.513	22,00
3.º	Camila — N. Pereira	56	5.016	139,00	13	6.913	61,00
4.º	Inventiva — A. Nascimento	51	4.371	159,00	14	3.166	133,00
5.º	Diablita — C. Brito	54	2.565	272,00	22	6.628	64,00
6.º	Elvante — L. Domingues	58	23.586	30,00	23	8.575	49,00
7.º	Eska — J. Portilho	58	9.816	71,00	24	3.360	126,00
					33	1.503	281,00
			87.656		34	1.859	227,00
						53.698	

Não coreru: Hollands.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (2) 21,00 — Dupla: (22) 64,00 — Placés: (3) 17,00 e (4) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.503.510,00.

RENDEIRA — F. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Rinconete e Ouroflor — Proprietário: Augusto Maria Sisson — Treinador: Valdemar Attianesi — Criador: Pedro Rotta.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Faiernito — Jos. Baffica	57	30.422	25,00	11	1.587	284,00
2.º	Emerson — D. Moreira	60	18.059	42,00	12	6.048	74,00
3.º	Guaracy — L. Domingues	56	3.467	210,00	13	3.455	130,00
4.º	Firebolt — H. Lima	57	9.898	77,00	14	11.078	41,00
5.º	Sunkista — P. Fernandes	54	13.817	65,00	22	1.244	362,00
6.º	Charbal — A. Cardoso	53	8.169	93,00	23	1.895	257,00
7.º	Rebelde — M. Coutinho	55	8.907	85,00	24	15.641	29,00
8.º	Capiberibe — A. G. Silva	60	30.422	25,00	33	225	2.002,00
9.º	Gambito — J. Marinho	53	2.468	307,00	34	3.368	134,00
					44	12.119	57,00
			95.297				
						56.660	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 96"1/5 — Vencedor: (8) 25,00 — Dupla: (24) 29,00 — Placés: (8) 11,00 — (3) 14,00 e (5) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.642.560,00.

FALERNITO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Falangista e Jandaya — Proprietário: Oto Carlos Ohlweiler — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Corina Franco Garcia.

3.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00 — (P. J. C. Argentino)

1.º	Inhanduhy — U. Cunha	52	15.152	39,00	12	14.160	34,00
2.º	Minarso — F. Irigoien	52	8.423	70,00	13	12.211	39,00
3.º	Luarzinho — A. Caceres	48	6.567	90,00	14	24.441	20,00
4.º	Tio Capataz — D. Moreira	57	44.001	13,00	23	1.913	251,00
5.º	Navarro — J. Tinoco	51	15.152	39,00	24	3.318	145,00
					34	2.469	195,00
			74.143		44	1.971	244,00
						60.483	

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo: 150" — Vencedor: (4) 39,00 — Dupla: (24) 145,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.346.260,00.

INHANDUHY — M. T. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Mister e Marangel — Proprietário: Edgard de Araújo Franco — Treinador: Alcides Morales — Criador: O proprietário.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tanos — J. Marchant	55	26.091	34,00	12	7.342	79,00
2.º	Coeur Joie — U. Cunha	55	22.923	39,00	13	1.924	303,00
3.º	Cedro — B. Marinho	55	44.840	20,00	14	1.724	338,00
4.º	Milão — D. Moreira	55	5.030	179,00	22	18.776	31,00
5.º	Odraco — O. Macedo	55	14.179	63,00	23	18.246	32,00
					24	19.639	30,00
			113.063		34	5.635	104,00
						73.276	

Não correram: Rio Negro, Andarilho e Bomarchueco.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 cabeça — Tempo: 88"3/5 — Vencedor: (4) 34,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placés: (4) 24,00 e (7) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.957.400,00.

TANOS — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Swal. Tail e Ultima Thule — Proprietário: Zélio G. Peixoto de Castro — Treinador: Gabino Rodrigues — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Mambo — J. Marchant	60	48.646	18,00	11	7.599	76,00
2.º	Cabanel — U. Cunha	52	33.786	26,00	13	17.573	33,00
3.º	B. Calada — B. Marinho	54	15.310	58,00	14	31.866	18,00
4.º	Lafogata — J. Ramos	51	7.377	120,00	33	2.853	262,00
5.º	Kaesong — A. G. Silva	54	6.384	139,00	34	12.754	45,00
			111.005			72.654	

Não correram: Maypú, Dona Rita, Tio Pepito, Ituassú, Guiroga e Quatira.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 18,00 — Placés: (1) 11,00 e (10) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.011.530,00.

EL MAMBO — M. A. — 6 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Hilda — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Caire — A. Araújo	56	41.532	23,00	12	9.012	80,00
2.º	Lakme — M. Alves	49	2.337	374,00	13	7.598	95,00
3.º	Issima — A. G. Silva	56	18.289	52,00	14	3.753	193,00
4.º	Radak — F. Irigoien	56	26.075	36,00	22	12.487	59,00
5.º	Ormandie — V. Andrade	56	12.496	76,00	23	32.663	22,00
6.º	Miranda — N. Pereira	52	3.957	246,00	24	13.279	55,00
7.º	Quecale — E. Castillo	56	13.878	68,00	33	2.116	343,00
					34	10.299	70,00
			119.394			91.207	

Não correram: Oglivinha, Mistinguete, Safira e Sibylla.

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 94"1/5 — Vencedor: (8) 23,00 — Dupla: (33) 343,00 — Placés: (5) 16,0 0e (6) 47,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.207.610,00.

CAIRE' — F. C. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Estafeta — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Disciplina — F. Irigoien	53	55.312	22,00	11	4.036	162,00
2.º	Camaleão — J. Marchant	58	33.943	35,00	12	17.643	37,00
3.º	Marco — L. Diaz	60	55.312	22,00	13	7.354	89,00
4.º	Trigo — O. Ulloa (x)	56	10.845	110,00	14	7.050	82,00
5.º	Gibatão — J. Marinho (x)	59	14.012	85,00	22	6.803	96,00
6.º	Huapi — M. Alves	48	33.943	35,00	23	11.168	59,00
7.º	Navegante — U. Cunha	53	24.660	48,00	24	16.681	39,00
8.º	B. de Lacre — M. Henrique	56	2.173	548,00	33	2.840	230,00
9.º	Cruzado — J. Portilho	54	8.969	133,00	34	6.121	107,00
					44	1.575	415,00
			149.914			82.120	

(x) Empataram em 4.º lugar.

Não correram: Chiquito e Mister Rio.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 99"1/5 — Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (24) 39,00 — Placés: (3) 14,00 e (7) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.434.560,00.

DISCIPLINA — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Pirajá — Proprietário: Beatriz Rocha — Treinador: Mariano Sales — Criador: Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gerbera — M. Alves	51	2.896	433,00	11	1.328	548,00
2.º	Ride — J. Marchant	58	20.653	61,00	12	20.968	35,00
3.º	P. Dorée — O. Ulloa	58	67.208	19,00	13	3.064	237,00
4.º	Fitinha — P. Fernandes	52	1.840	681,00	14	10.499	69,00
5.º	N. Bruleur — E. Castillo	58	34.439	36,00	22	2.622	277,00
6.º	Bagatelle — L. Diaz	56	16.865	74,00	23	10.637	68,00
7.º	Miss Cotia — N. Pereira	52	10.601	118,00	24	29.357	25,00
8.º	Ereia — J. Ramos	51	3.030	413,00	33	734	990,00
					34	6.124	119,00
			157.552		44	6.132	119,00
						91.465	

Não correram: Emmeline, Miss Taura e Glorinlba.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 89" — Vencedor: (2) 433,00 — Dupla: (11) 548,00 — Placés: (2) 27,00 — (1) 14,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.598.310,00.

GERBERA — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Flirt — Proprietário: Marlen Pinto Coelho — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 15.621.740,00
CONCURSOS	Cr$ 516.465,00
TOTAL GERAL	Cr$ 16.138.205,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO DE 6 PONTOS — 23 ganhadores — Rateio: Cr$ 963,00.

BOLO DE 7 PONTOS — Sem ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: Cr$ 123.511,00.

BETTING SIMPLES — Combinação 5-3-2 — 28 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.323,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-6 — 3-7 — 2-1 — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 173.221,00.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 90
TÉL. 22-0587 - RIO

Corridas para Quinta-feira

Primeiro Páreo — às 14 horas — 1.500 metros Cr$ 45.000,00.

		Quilos
1—1	LAFOGATA	2 52
2—2	DONA YAYA'	5 52
3—3	ZOMBADORA	1 52
4—4	QUATIRA	3 52
5	DONA RITA	4 52

Segundo Páreo — às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

		Quilos
1—1	CAFUTE	3 56
2—2	DARIENZO	1 56
3—3	CABO VERDE	5 56
4—4	ROYAL CROWN	2 54
5	CATIMBAU	4 56

Terceiro Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1	QUADRILHA	1 52
2—2	DISCIPLINA	3 56
3—3	JONDECI	2 52
4—4	GUILHOTINA	4 52

Quarto Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Quilos
1—1	CAMALEÃO	2 52
2—2	DINGO	6 56
	3 TIO AMARAL	4 54
3—4	CORREGIO	5 52
	5 MONT ROYAL	7 52
4—6	CRUZADO	3 56
	" OXFORD	1 56

Quinto Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.00,00.

		Quilos
1—1	PAPO DE ANJO	4 58
2—2	LILIBETY	1 54
3—3	PAN	3 52
	4 KANTAR	6 52
4—5	MONTE VERNON	2 52
	6 GUAMBI'	5 54

Sexto Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	HULHA BRANCA	8 56
	2 HELLADE	7 56
2—3	SICA	4 56
	4 SIVA	2 56
3—5	DUMBA	5 56
	6 INAUNA	4 56
4—7	RASPA	6 56
	8 GIAROLA	1 56

Sétimo Páreo — às 16,50 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1	MARENGO	3 60
	2 HOLMIO	12 52
	3 BIRICCHINO	5 60
2—4	XANDE	9 60
	5 ERER SHAH	13 54
	6 DIAPSON	6 60
3—7	ESPINHEIRO	2 54
	8 NAIDA	8 50
	9 CARTAGO	4 56
	10 PUNICO	11 56
4—11	MORENA LINDA	7 50
	12 EL GIN	14 58
	13 SEU VIEIRA	1 56
	14 EVOE'	10 54

Oitavo Páreo — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1	HORATIO	2 60
	2 EONIO	1 60
2—3	NICA	11 50
	4 SEU ACACIO	7 52
	5 VIENTO NORTE	5 52
3—6	THANK	8 60
	7 HERVAL	6 52
	8 BOMARSITO	9 58
4—9	INDISCRETO	10 54
	10 CROSBY	3 54
	" CITOR	4 52

Leilão de Potros

Dias 19, 20, 21 e 22 de Outubro 1955

Exposição: 18 de Outubro

Jockey Club Brasileiro

PULGAS BARATAS

Mosquitos etc Chame o melhor serviço de dedetização líquido com garantia de 6 meses

TISAN - TEL. 27 9797

Serviço especial contra

CUPIM

Bola PRA Frente

ARNO

A LUTA DE SÁBADO

1.º round. Waldemar tenta suspender Carlson; Carlson reage, os dois caem e Carlson monta; vai ao pescoço de Waldemar, que se protege com os ante-braços. Waldemar puxa e repuxa o quimono de Carlson.

2.º round. Carlson tenta suspender Waldemar. Waldemar reage, os dois caem e Waldemar quase monta. Carlson puxa e repuxa o quimono de Waldemar. Carlson vai ao pescoço de Waldemar, que se protege com os ante-braços.

3.º round: Waldemar tenta suspender Carlson; Carlson reage, os dois caem e Carlson monta; vai ao pescoço de Waldemar, que se protege com os ante-braços. Waldemar puxa e repuxa o quimono de Carlson.

4.º round: Carlson tenta suspender Waldemar. Waldemar reage, os dois caem e Carlson monta; vai ao pescoço de Waldemar, que se protege com os ante-braços,

5.º round: Waldemar tenta suspender Carlson; Carlson reage, os dois caem e Waldemar monta; Carlson puxa e repuxa o quimono de Waldemar; Waldemar puxa e repuxa o quimono de Carlson.

Linha de Fundo

Valdemar Santana, que subira ao ringue debaixo de aplausos, foi aplicar no "jiu-jitsu" o sistema Zezé Moreira. Resultado: empatou mais saiu debaixo de vaia.

NEM TANTO

Nilton Santos ouviu os maiores elogios de um torcedor, que o chamava de maior e de mestre. Depois, considerou:

— E', eu sou o mestre, sou muito bom, sou isso, sou aquilo, mas que assinou a lista do bicho foi a turma da Portuguêsa".

SURPRESA

José Maria Scassa, a certa altura do seu comentário na TV Tupi, domingo à noite:

— E, com o recuo da Portuguêsa, o Botafogo teve aquilo de que êle não gosta: a bola e o campo. Isto surpreendeu o Botafogo".

DE CAMAROTE

A polícia foi quem melhor lugar teve para assistir à luta de sábado. Soldado prá burro em volta do ringue, todos sentadinhos. Enquanto isso, moleques invadiam o estádio, depredando tudo e levando de roldão mulheres e crianças. Gente ia pelos ares como coisa.

E êles lá, sentadinhos, vendo a luta.

Chave-de-Braço

"Jiu-jitsu" deve ser muito bom quando um sujeito absolutamente leigo resolve ser engraçado com a mulher de outro que tem curso. Fora disso, como esporte, praticado por dois que entendem, é a coisa mais monótona e desinteressante que já vi.

O TECIDO

Na luta de sábado, entre Santana e Carlson o que mais me impressionou foi a resistência do pano dos quimonos. Êta panozinho duro de rasgar. E olhe que os dois ficaram o tempo todo se puxando. Nem ao menos descosturar, descosturaram.

O ATRASO

O chefe do policiamento chamou um dos responsáveis pelo espetáculo e perguntou porque não começava a luta.

— Os lutadores estão aí, mas esqueceram de trazer os quimonos.

A CRISE NO BOTAFOGO

Houve uma onda de descontentamento na social do Botafogo contra a feia atuação do time do Botafogo. As críticas se concentravam no nome do técnico Zezé Moreira, todos decepcionados com o baixo rendimento do quadro pelo qual Zezé é o único responsável.

Realmente, com o plantel que tem, o Botafogo já podia ter melhorado. Criticar o Bob não justifica, pois o rapaz não vai a campo senão porque o escala o técnico; o mesmo ocorre em relação a João Carlos.

Substituições têm sido feitas a cada domingo e nem por isso o time melhora.

Quem sabe se a solução não está em mandar marcar mais de perto?

UMA FRASE — "Esporte é o futebol". — **(Paulão, assistindo à luta de jiu-jitsu).**

Artof teria assinado as súmulas com 2 nomes

O São Cristóvão solicitará exame grafo-técnico — Em Recife e em Santos

O centroavante Artoff, ainda pertencente ao S. Cristóvão, usou os nomes de Nelson Curitiba e Araçagipe, assinando as súmulas de jogos que o Vasco da Gama realizou em Recife, Pernambuco e em Santos, há poucos dias.

Esta a conclusão a que chegou a diretoria do S. Cristóvão, agora que tem provas cabais de que Artoff teria estado em Muriaé, envergando a camiseta do Vasco, ainda pertencente ao seu plantel.

PROVAS DA REPORTAGEM

O vespertino "Diário da Noite" publicou, ontem, uma reportagem do jornalista Mario Vale, exibindo a fotografia de Artoff, com a camisa do Vasco, minutos antes de começar a partida que um time cruzmaltino realizou na cidade de Muriaé. E essa prova será juntada ao processo que se encontra para julgamento na CBD, onde o São Cristóvão reivindica o seu jogador, indevidamente incluído no plantel de São Januário.

EXAME GRAFO-TECNICO

Além da sensacional reportagem dos nossos colegas do "Diário da Noite", que passará a fazer parte do processo, a diretoria do S. Cristóvão solicitará exame grafo-técnico nas sumulas onde Artoff teria assinado com nome suposto. Se ficar positivado que Artoff firmou o documento oficial com os nomes de Nelson Curitiba e Araçagipe, o processo terá novo rumo, devendo o clube cruzmaltino ser responsabilizado pela irregularidade, disso não estando isentos, diretores e o próprio treinador Flávio Costa.

ABRIU O CAMINHO...

A vitória do timoneiro "General" no quatro com" de novíssimos (1.º páreo da regata) abriu caminho da vitória coletiva

O Vasco venceu o '2 com' e o Fla foi campeão do '4'

Com uma espetacular vitória sôbre o famoso "dois com" (de seniors) do Flamengo ("Cabelo de Fogo" e Buck) o "dois com" do Vasco, formado por Nelson Guarda e Rui Koppe, deu ao regular público que compareceu à Lagoa Rodrigo de Freitas a maior emoção da regata de domingo.

Por seu turno o Vasco foi o vencedor coletivo da competição, logrando oito primeiro lugares e 5 segundos, enquanto o Flamengo obteve cinco primeiros lugares, nessa competição que foi desenvolvida numa raia pesada em face das águas da chuva, e sob um tempo encoberto, sem vento, que muito facilitou os regulares índices técnicos obtidos.

Comprovando sua classe internacional o "dois sem" (Richê e J. Carvalho), do Flamengo, voltou a vencer fácil, domingo

O CAMPEAO

Dentro dos treze páreos do programa foi disputado o "Campeonato de Juniors" para "outrigger a 4 com", sagrando-se o Flamengo vencedor após renhida luta com o conjunto cruzmaltino.

A COMPETIÇAO

Sob todos os aspectos foi das melhores a regata "Pré-campeonato", onde desta feita o Vasco cuidando-se melhor em face da segura direção do vice-presidente Rafael Verri e do técnico Gerard, vingou-se do revés que lhe impôs na última regata o Flamengo. O Flamengo que se apresentou dentro de suas reais possibilidades, confirmando os cálculos anteriores à regata da direção rubronegra, e quanto aos botafoguenses houve por parte alguma decepção tanto no "dois sem", como ainda no "Double" e ainda no "skiff", e ainda no "oito" de principiantes", decepções essas que têm suas justificativas.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados:

1.º Páreo — "Quatro com" "novíssimos" - 1.º: Vasco, tempo 7'47; 2.º: Botafogo; 3.º: Flamengo.

2.º Páreo — Skiff — seniors — 1.º: Vasco, tempo 8'03"; 2.º: Icaraí, 3.º: Flamengo.

3.º Páreo — Iates a 8 — Principiantes — 1.º: Vasco, s/t; 2.º: Flamengo; 3.º: Botafogo.

4.º Páreo — Out. a 2 sem — seniors — 1.º: Flamengo — tempo: 7'40"; 2.º: Vasco; 3.º: Botafogo.

5.º Páreo — Doubles-Juniors — 1.º: Flamengo; tempo: 7'40"; 2.º: Vasco; 3.º Guanabara.

6.º Páreo — Outr. a 8 — novíssimos — 1.º: Vasco — tempo: 6'46"; 2.º: Botafogo; 3.º: Flamengo.

7.º Páreo — "Out. a 4 com" — 1.º: Vasco — 7'26"; 2.º: Flamengo.

8.º Páreo — Outr. a 2 sem-juniors —

(Conclui na página 11)

Panorama técnico da rodada

Antoninho foi uma grande figura da vitória da Portuguesa. O goleiro na gravura, aparece defendendo sob às vistas de Casnock

S. Cristovão, 2 x Olaria, 2

Local — Campo do S. Cristóvão
Renda — Cr$ 20.336,00
Aspirantes — São Cristóvão, 4x0
Juvenis — Olaria, 5x0
Principal — Empate, 2x2
Juiz — Eunápio de Queiroz (bom)
Primeiro Tempo — S. Cristóvão 1x0 (tento de Cabo Frio aos 21 minutos).
Final — Empate 2x2 (tentos: Léo aos 3 minutos; Mário, aos 24 minutos, e finalmente, Santo Cristo, aos 37 minutos).
QUADROS: São Cristóvão — Geraldo; Osmindo e Jorge; José Alves, Degala e Décio; Santo Cristo,

(Conclui na 11.ª pág.)

Quadros cariocas no interior

O Flumhense jogará, hoje à noite, em Recife, contra o E. C. Recife, encerrando sua temporada em Pernambuco.

Domingo, o tricolor derrotou o Santa Cruz por 4x2, goals de Atis, Quincas (2) e Miguel. O Fluminense jogou com: Veludo; Lafaiete (Bené) e Duque; Vitor, Clovis e Bassu; Miguel (Paulinho), Didi, Valdo (Miguel), Atis e Quincas.

VITÓRIA DO VASCO

O Vasco da Gama encerrou sua temporada em Manáus derrotando o América, tricampeão local pelo escore de 6x1, goals de Maneca, Sabará (2), Parodi (2) e Valter. O Vasco jogou com: Vitor Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Maneca (Jophe), Laerte e Beto; Sabará, Valter (Iedo), Vavá, Pinga (Alvinho) e Parodi.

Aos 38 minutos da fase final o ponteiro Mario Matos, do América, agrediu Sabará, registrando-se um in-

(Conclui na 11.ª pág.)

O público saiu satisfeito do Maracanãzinho pelo menos com Carlson Gracie, já que o jovem lutador aplicou todos os conhecimentos para vencer o combate. "Montou" várias vezes (foto), tentando o estrangulamento. Foi superior tecnicamente em todos os "rounds"

Gerador para iluminar o Basquete no Maracanã

Em face do regime imperioso de racionamento de luz ditado pela Comissão de Energia Elétrica, a Federação Metropolitana de Basquete solucionando satisfatòriamente o impasse surgido com a negativa de cessão de fôrça para o Maracanãzinho, conseguiu do Exército o empréstimo de um gerador.

Com êste gerador o ginásio da municipalidade poderá ser perfeitamente iluminado e consequentemente utilizado para os jogos restantes do Supercampeonato de Bola ao Cesto.

ADIADOS OS JOGOS DE HOJE

A fim de dar tempo para a instalação do gerador no Maracanãzinho, a F. M. B. decidiu adiar de hoje para amanhã a quarta rodada da finalíssima, contando esta etapa dos seguintes jogos: Fluminense x Tijuca e Sirio x Grajau T. C.

Na hipótese de amanhã não ser concluida a instalação do gerador, os dois jogos acima serão realizados

(Conclui na pág. 11)

Pequenas NOTÍCIAS

No próxima 6a.-feira, a diretoria da CBD, estará reunida para discutir o caso que trata da legalidade da profissão de empresário de futebol.

Na mesma ocasião será estudado o anteprojeto do Departamento de Assuntos Internacionais, que visa acertar a disputa da Copa Atlântico

-:o:-

Ante a pergunta do Uruguai se o Brasil poderia estrelar no Sul-Americano Extra de Futebol, no dia 21 de janeiro, foi respondido pela CBD, que somente no dia 26 é possível, mas que ainda a preferência é pelo dia 29.

-:o:-

José da Gama comunicou a CBD, que está tratando de excursões para as representações do Vasco, Olaria, e Palmeiras, na Europa, e para o Fluminense e América, na América Central.

Carlson Gracie aceita um 'vale-tudo' com Waldemar

Nova luta de "jiu-jitsu" só em 10 "rounds" — Declarações de Carlos Gracie

— Carlson Gracie está desde já pronto para um "vale-tudo" (desde que seja verdade o desafio de Valdemar). Para um novo combate de "jiu-jitsu" só com 10 "rounds" de 10 minutos cada um, valendo ainda contagem de pontos, pois não podemos ficar mal com o público, que reconheceu a nossa superioridade técnica no confronto de sábado — de-

(Conclui na 11.ª pág.)

Poucos entenderam Waldemar. Receioso, fugindo para as cordas, deixou escapar uma grande oportunidade para se consagrar. Ei-lo (gravura), mal colocado sôbre Carlson

Decisão sôbre técnicos diplomados

A fim de ser decidida a situação dos técnicos esportivos diplomados, estarão reunidos hoje, às 10 horas, no Conselho Nacional de Desportos, os diretores de Escolas de Educação Física do país.

Esperam os técnicos diplomados que nessa reunião e, por êsse motivo, fazem um apêlo por nosso intermédio, que o CND de uma vez por tôdas, reconheça os direitos da profissão que abraçaram, uma vez que existe um decreto que regula o assunto

Zezé continuará com a mesma fôrça de antes

Nelson Cintra afirma não haver razões para alarma — Prestígio ao treinador

Concordando que o Botafogo teve uma derrota feia, domingo, mas que não se poderia culpar, por isso, nenhum jogador, o sr. Nelson Cintra, vice-presidente dos interêsses profissionais do Botafogo acrescentou não haver motivo para descontentamento entre a torcida botafoguense.

Por isso que êle, como dirigente, repele as vaias que teriam partido da parte social contra o quadro alvinegro. E embora dizendo não ter presenciado o incidente é de opiniõo que a torcida deverá esperar mais por outras oportunidades ao quadro que está sendo organizado.

(Conclue na pág. 11)

As orelhas ARDEM

Sim, sim, me custa falar. Mais uma vez sou forçado a dizer a grande, a tremenda, a extraordinária verdade. E juro que não estou sacando, não. Quem me disse foi o meu inenarrável amigo Armando Nogueira (Arno, para os íntimos). Como vocês sabem, domingo não houve clássico. Por isso fiquei em casa. E soube, pelo noticiário, da debacle do Botafogo. Uma coisa tremenda. Tanto que não comentei com ninguém sem antes escutar a palavra do meu amigo Armando Nogueira (Arno, para os íntimos). Esperei até hoje,, segunda-feira, para ouvir a palavra do Armando. Êle, como botafoguense, saberia me dizer a grande verdade. Armando Nogueira (o perninha de rã) chegou desesperado. Disse, iniciando, que nunca pensou que fôsse possível. Que aquêle 1 a 0 não lhe passava pela garganta, absolutamente. Então eu perguntei: "Mas onde está tanto desespêro, Arno?". Armando Nogueira me disse: "O que é mais triste, seu Super, o que é mais triste é que a Portuguêsa usou as mesmas armas...". E noutro tom e completamente aéreo: "...a Portuguêsa também usou a ZONA... seu Super...". (End of the estory).

A PROVA

E tem também a palavra do lutador Valdemar Santana, o "Leopardo Negro". Valdemar Santana veio à redação do DC. Foi logo cercado pelo pessoal da casa. Valdemar Santana estava de cara fechada Todo mundo fêz perguntas ao Valdemar. Valdemar fechou mais a cara. Então, um suicida disse: "Bem, Valdemar, você vai me desculpar, mas eu acho que você fugiu da luta, sabe?". Valdemar não respondeu nada. Ficou sério. Outro disse: "De fato, houve um momento em que você sòmente evitou... Quero dizer...". Valdemar calado. E Deodato Maia (o adido à luta) falou: "Tanto que eu também acho que o Carlson Gracie poderia ter vencido você...". Valdemar Santana saiu de seu mutismo: "Vim dizê aqui pros senhores...". Respirou fundo: "Que no sabadu, no Maracanã, eu quis prová pro Brasir inteiro...". Todos se acercaram de Valdemar. E êle: "...quis provar qui quando um não qué, dois num brigo...". E foi embora solene!

O CLUBE

Ontem foram recebidas novas e estrondosas adesões ao "Clube do Pavio", fundado no sábado, como todos já sabem, na redação do DC. Assim, foi escolhido, dentro das adesões o jornalista Doutel de Andrade para o Departamento de Amizade Certa nas Horas de Aperreio. E para o Departamento de Divulgação Radiofônica, o sr. Floriano Faissal. O clube do pavio cresce para cima aos olhos vistos!

O QUE SE DIZ...

...QUE os jogadores da Portuguêsa, depois da vitória comentavam: "Nessas horas é que a gente sente não ter torcida...". ...QUE o jornalista Joel Lopes, reconhecidamente rubronegro, foi esperar a delegação do Vasco, que regressou de Manáus... ...QUE ao desembarque, Joel perguntou a Flávio: "Como é, seu Flávio, lá em Manáus não acertaram ninguém do Vasco por uns seis meses?...". ...QUE na penúltima regata, o Vasco perdeu e o repórter Frederico Quartaroli foi maltratado por um diretor e quase agredido... ...QUE, domingo o Vasco ganhou e não aconteceu nada... ...QUE Fred entrou em todos os lugares e saiu e ainda bebeu a vitória com os diretores...

NOTÍCIA

A moça de óculos me telefonou: "Super? O que quer dizer o tê' "Clube do Pavio"? Expliquei que era para acender tudo que é lanterna. E ela: "Escute, então me inscreva nele, sim, "darling"?...". As adesões a gente recebe assim.

SUPER XX

ACONTECEU NO DOMINGO

Com três tiros de revólver foi assassinado Wilson Antônio da Silva, o Chefe de Disciplina da Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande. Vários presos, submetidos a interrogatório, afirmaram que o criminoso, também guarda da colônia, fugira numa canôa com motor de pôpa que se encontrava na praia. A vítima conhecida pelo vulgo de "Chicão", era o terror dos presidiários.

Homem forte, dado a violência, muitas vêzes castigava os presos com varas chamadas "Camarão". O criminoso, José Guimarães, seu subordinado, é homem franzino, de estatura mediana. Os dois discutiram e José, sabendo que não poderia enfrentar seu superior, o alvejou a tiros, ferindo-o mortalmente. Praticado o crime, José fugiu.

PRÊSO O "BALISA"

Homisiado em Gramacho, foi preso pelas autoridades da Polícia Técnica, o autor da morte do "bicheiro" Décio Ferreira, Alberto Ferreira da Silva, conhecido pelo alcunha de "Balisa".

O crime ocorreu no dia 5 de agôsto dêste ano, no local conhecido por "Esquina do Pecado".

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

No dia 20 de outubro de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: BATATA e CEBOLA.

Detalhes e informações, na sala n. 707, do Edifício da Central do Brasil.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

No dia 24 de outubro de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL, receberá propostas para fornecimento de: SACOS DE PAPEL, para 2, 3, 5, 10 e 15 QUILOS.

Detalhes e informações, na sala n. 707, do Edifício da Central do Brasil.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

No dia 20 de outubro de 1955, O SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL, receberá propostas para fornecimento de: FEIJÃO PRÊTO.

Detalhes e informações, na sala n. 707, do Edifício da Central do Brasil.

Arapuca imobiliária foi descoberta pela polícia

Mais de cinco milhões de cruzeiros em prejuízos — Anunciava a venda de apartamentos sem entrada ou despesas — Prêso em sua residência após sindicância da D.R.F.

Henrique Almeida Filho, numa foto obtida na polícia

Henrique de Almeida Filho, diretor de uma "grande emprêsa incorporadora" que anunciava, fartamente, a venda de apartamentos em condições excepcionais (sem entrada e sem despêsas), foi prêso, ontem, por ter, com sua arapuca, ocasionado prejuízos que sobem a mais de Cr$ 5.000.000,00 a centenas de pessôas, na sua maioria de escassos recursos.

Suspeitando da publicidade feita pela "emprêsa" o Chefe de Polícia determinara à Delegacia de Roubos e Falsificações procedesse a sindicâncias que comprovassem ou não a idoneidade da firma, com o que veio a furo uma das maiores e mais bem organizadas (astutamente) "arapucas" imobiliárias.

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS

Além de oferecer emprêgo a operários (dos quais tomava importâncias diversas como "fiança"), a emprêsa de Henrique Almeida Filho (escroque já condenado em São Paulo) anunciava a venda de apartamentos: "Sem entrada e qualquer outra despêsa você entra na posse do seu apartamento, pagando, apenas, módica mensalidade como prestação". Apresentando um mirabolante plano de urbanização das favelas, o vigarista chegou mesmo a conseguir policiamento especial para Juramento e Vicente de Carvalho, onde afirmava estar construindo grandes blocos de residências para operários.

GANHAVA CONCORRÊNCIAS

Frequentemente, Henrique comparecia às concorrências públicas, ganhando sempre, pois apresentava propostas que jamais poderiam ser superadas por qualquer firma construtora. Uma vez ganha a concorrência, a "emprêsa" de Henrique não mais dava sinal de vida, pois só lhe interessava "atingir fins psicológicos", bem impressionando autoridades e prováveis freguêsas. As pessôas que o procuravam, afirmava ter realizado obras avaliadas em mais de Cr$ . . 50.000.000,00 para o govêrno.

ESCRITÓRIO

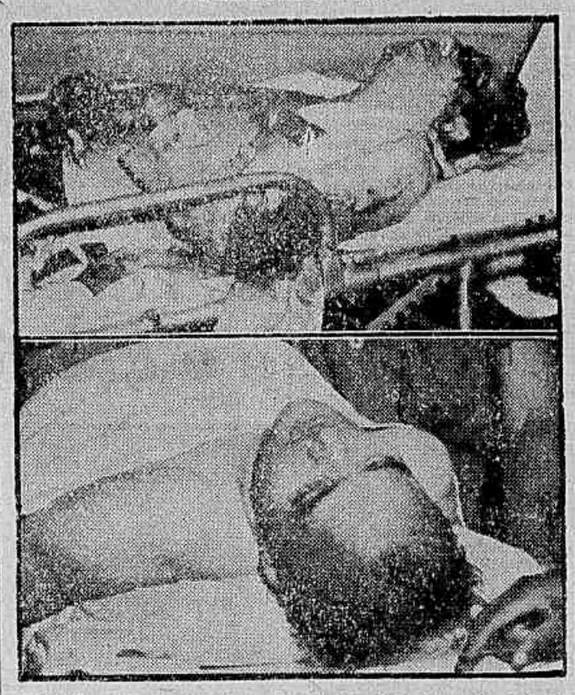
Na Rua da Alfândega, Almeida tinha um luxuoso escritório, com numerosos funcionários, móveis caros e modernos. Descoberta a "trimóia" e comprovado que o escroque já tomara mais de cinco milhões dos incautos, Henrique foi prêso quando se encontrava na sua residência, na Rua Silveira Martins, 104, prestando, ontem mesmo, declarações em cartório.

Dois mortos e feridos no desastre: Piedade

Penetrando, com velocidade, no "Café e Bilhar Veneza" (Rua Clarimundo de Melo, 423) o lotação da linha "Piedade-Castelo", chapa 8-37-70, dirigido pelo motorista Osvaldo da Silva Francisco (26 anos, solteiro), que dormiu na direção, matou dois fregueses do bar, ferindo três outras pessoas.

José Brás Bispo Filho (18 anos, solteiro, Rua Cristóvão Penha, 137) e Durval da Silva (63 anos, zelador do Piedade Tênis Clube) foram os mortos. Paulo Ferreira Brito, Américo Bastos e Valdir Teixeira Cunha, foram os feridos.

PERNAS AMPUTADAS



José Brás e Durval tiveram morte imediata, violentamente esmagados que foram. Encontravam-se no interior do Bar, de que eram freguêses Américo Bastos (português, 51 anos, casado, Rua Almeida Negueira, 117, dono do Bar Veneza), conduzido ao Hospital do Pronto Socorro com ambas as pernas amputadas, esmagadas que foram pelo lotação. Valdir Teixeira Cunha (29 anos, casado, funcionário municipal, Rua Duarte Teixeira, 384) ficou internado, em estado de choque, no HPS, vítima de fratura do crânio e da coxa esquerda. Finalmente, Paulo Ferreira (casado, 29 anos, Rua Joaquim Martins 433, casa 4, caixeiro do Café Veneza) sofreu apenas escoriações, tendo sido medicado no Mier.

O DESASTRE

A lotação descia a Rua Assis Carneiro. Ao chegar na esquina da Rua Clarimundo de Melo seu motorista, Osvaldo, cochilou na direção, fazendo com que o veículo fôsse chocar-se, violentamente, de encontro ao Café e Bilhar Veneza.

Osvaldo evadiu-se e as autoridades do 23. Distrito Policial — que registraram a ocorrência — estão à sua procura.

VIGARISTAS ROUBARAM O AMERICANO

Foram prêsas por policiais de serviço no 14.º DP, ontem à tarde, as duas vigaristas, Eunice Silva (28 anos, prêta, residente no morro do Capacho em Niterói) e Teresa Santos (24 anos, Rua Sampaio Ferraz, 604), por terem pouco antes, aplicado o «golpe do suadouro» no americano Fred Darwin Watson, embarcadiço.

As mulheres levaram o americano para o apartamento de Teresa e fizeram-lhe completa limpesa». Furtaram-lhe 71 dólares e alguns cruzeiros e depois mandaram-no embora.

PRESAS

Ao serem detidas, foi encontrado em seu poder o fruto do golpe: com Eunice estavam 19 dólares e com Teresa, 52.

Depois de autuadas as duas vigaristas foram encaminhadas para o xadrez.

Queria morrer

O guarda-civil n. 2.010, Domingos Pereira dos Santos, casado, 36 anos, Av. Santa Cruz, 179, casa 1, Realengo) tentou, ontem à noite, o suicídio desfechando três tiros no peito, quando se encontrava nas escadarias do Cine Olinda. Transportado para o Hospital Marechal Sousa Aguiar, o guarda foi medicado, achando-se em estado grave. O cel. Clovis Travassos, comandante da guarda-civil, compareceu ao hospital, tendo declarado ao DC desconhecer os motivos que teriam levado Domingos a tentar matar-se, gesto de todo surpreendente e inesperado, uma vez que se trata de elemento de boa conduta. O 17.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Menino contra a polícia

NOVA YORK, 10. (AFP-DC) — Tendo se entrincheirado numa casa de quinquilharia, um garoto de 12 anos manteve 15 policiais em respeito com uma espingarda de caça, durante 4 horas. O menino fugira faz alguns dias de uma escola de Marinha, onde era pensionista. Fôra visto sexta-feira de manhã ao volante de um automóvel roubado e refugiara-se na casa de quinquilharias depois da polícia lhe ter dado caça. Finalmente foi preso com o emprêgo de gás lacrimogêneo.

A identidade do garoto não foi revelada porque as leis do Estado de Flórida proíbem a publicação do nome de crianças implicadas em casos criminais.

Deixou o Rio o navio "Bahia Thetis"

O navio-escola "Bahia Thetis", da Marinha de Guerra Argentina, deixou ontem à tarde o Pôrto do Rio de Janeiro, após cinco dias de visita oficial ao Brasil.

O "Bahia Thetis" seguiu para Montevidéu em prosseguimento do cruzeiro de instrução a 84 guardas-marinha, estando sua chegada àquele pôrto prevista para o dia 14 próximo.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

CORA MONIZ SODRÉ PEREIRA

Hélio Sodré e Antônio Moniz Sodré Neto agradecendo sinceramente as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível mãe e avó, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada às 10 horas de hoje, dia 11, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Caiu do bonde Cachambi

Completamente ébrio e viajando como pingente da um bonde Cachambi, Jacir Soares (29 anos, solteiro, biscateiro, Rua Caparaó, 113) sofreu uma queda, quando o elétrico passava em frente do prédio 117, daquela rua.

Com ferimento contuso na região occipto frontal e suspeita de fratura do crânio, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e, depois, removido para o HPS, onde ficou internado.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultorio: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 58-3316

Em uma hora esfaqueou dois

Cêrca das 23,00 horas de ontem, o maconheiro conhecido pelo vulgo de «Pernambuco» feriu a faca, na região abdominal, o sargento da Marinha Hamilton Calmon Amorim, que passava defronte o Cine Capitólio e que foi agredido inesperadamente. Pouco depois, Pernambuco esfaqueava, também, sem motivo, o estudante José Dario da Lima (20 anos, Rua Paulo de Azevedo, 46) que ficou ferido no antebraço direito. O criminoso conseguiu fugir à prisão, enquanto suas vítimas eram conduzidas ao hospital Marechal Sousa Aguiar.

Das ocorrências tomou conhecimento o 5º D.P.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Cons.: Av. 28 de Setembro 21 A ao 101 Pg. Maracanã

Horário: de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2864

CONSULTAS POPULARES

UÍSQUE PARA NÃO MORREREM ENREGELADOS

NOVA YORK, 10 (AFP) — Sete homens armados dominaram, durante doze horas, um restaurante de Brooklyn. Puseram "ao fresco" onze pessoas, na câmara frigorífica, dando-lhes, porém, wisky bastante para se aquecerem. Depois, foram-se levando o conteúdo do cofre: seis mil dólares.

À uma e meia da madrugada de hoje, sete indivíduos invadiram o restaurante, onde se encontravam, apenas, o cozinheiro e dois garçons. Os bandidos obrigaram-nos a deitarem-se no chão e decidiram esperar pacientemente a chegada do gerente, único capaz de lhes mostrar a combinação do cofre.

CHEGOU O GERENTE

Às 7 e meia, mandaram que o cozinheiro lhes servisse ovos quentes e café. Às 8 o empregado de uma lavanderia que vinha entregar a roupa lavada, foi "convidado" a tomar lugar ao lado do cosinheiro e dos garçons. Alarmado pela sua tardança, seu ajudante entrou no restaurante para ver o que lhe acontecera e recebeu o mesmo "convite". O mesmo aconteceu, sucessivamente, com um eletricista e seus três ajudantes, depois com um especialista em serviços de desinfecção e finalmente, às 2 horas e meia, com o próprio gerente.

Informado por êste último acêrca do segrêdo da combinação do cofre a quadrilha esvaziou o cofre e o local não sem ter fechado as suas vítimas na geladeira. "Vamos ficar gelados" exclamam os pobres coitados "Não seja por isso retrucaram os cavalheirescos assaltantes, eis aqui quatro garrafas de whisky. Bebam sem cerimônia, por conta da casa"...

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA

BOAVISTA-VIDA

LINCE BOAVISTA BELAVISTA COMPANHIA SOCIEDADE MERCANTIL

CAP. E RES. Cr$ 159.212.376,40

SOU DA MAMÃE

Gilton, de três anos, ostenta uma blusa branca, com as inscrições "Sou da Mamãe". Por sua causa, policiais trocaram os seus revólveres por mamadeiras. — (Foto de Orlando Alli – Exclusiva para o D.C.)

Um Distrito Policial em polvorosa por causa de cinco crianças

Transformado numa casa de família, o 4.º Distrito Policial (Rua do Catete) abriga há três dias, cinco crianças que entre o chôro característico dos recém-nascidos e as correrias de dois garôtos tem um aspecto bem diferente dos seus dias normais de combate aos criminosos (os mais diversos) que passam por ali

Sidelice Sampaio de Oliveira, a jovem mãe de cinco crianças em companhia de seus filhos estão morando momentaneamente naquela delegacia, até que consiga encontrar um lugar para morar

COMEÇA A HISTÓRIA

José Leite de Oliveira era vigia da Embaixada do Paquistão, até há quatro meses passados. Vivia tranquilamente com os seus filhos e a mulher num pequeno quarto da Rua Pompeu Loureiro, 48, até que por motivos ainda não esclarecidos, a representação diplomática despediu todos os seus empregados. José ficou sem o emprêgo e passou a viver de biscates, ganhando muito pouco para sustentar a sua família.

Do quarto da embaixada, passaram para um outro, na casa de uma portuguesa, até que por falta de pagamento, foram obrigados a deixá-lo.

COMEÇOU A DESDITA

Desde então começou a peregrinação de José e Sidelice procurando arranjar uma colocação e uma casa (ou quarto) para viverem.

Seus filhos atrapalhavam, pois cada vez que algum locador sabia daquela condição, não lhes dava a vaga.

Procuraram os departamentos de assistência social, mas nada conseguiram. No Palácio do Catete pronunciaram que lhes seriam arranjado um barraco mas foi tudo em vão.

ATÉ ROUBADOS

Por mais infelizes que fossem, chegaram até a ser roubados, quando foram hospedados na Rua Paissandu, 148, onde uma senhora de nome Freitas, vende empregadas.

Ali suas roupas sumiram, e apesar dos protestos nada conseguiram.

MÃE, QUITAS VEZES

Apesar de ter apenas 20 anos de idade, Sidelice, tem um filho de dez anos, pai com idêntica idade casou-se com José em sua terra natal, Salvador (Bahia). De matrimônio, teve três casais de gêmeos dos quais perdeu três deles, restando porém, André Luiz, de um mês, Maria de Fátima, de um ano e dois meses e João Batista de 2 anos. O seu quarto filho é Gilton de três anos. O seu filho mais velho chama-se Nilson.

AJUDANDO A VIVER

Depois da chegada de Sidelice e as crianças ao 1.º D. P., na noite de sábado houve uma completa transformação dos policiais, quase sempre austeros pela função. Um pegou a menina no colo, e o próprio comissário Deraldo Padilha, levou outros para a sua casa, onde passou a alimentá-los e a sua esposa chegou até dar um vestido para Sidelice. Para completar o investigador Walter, levou um menino para sua casa e uma senhora de nome Maria Helena, carregou outro para sua casa, após comprar um enxoval completo.

O mais importante de tôda a história é que os policiais se cotizaram e com ajuda de amigos lá jantaram uma boa quantia, com a qual esperam comprar um barraco para Sidelice e os seus filhos. José, foi empregado no Hotel Plaza, por solicitação do comissário Padilha.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa cores ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento — Lothar Hermann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 108/108 — 2.º andar S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembôlso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO N. 9 — 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento com absoluta garantia no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abôbada ou sem abôbada ou sem gengivas sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. BESETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763 das 8 às 20 horas diàriamente

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA

REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO 66 — 1.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8612

Semana da Criança

Curso de Puericultura e Recreação Infantil

A partir de amanhã, 12 do corrente, às 14 horas, realizar-se-á no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil o Curso de Puericultura e Recreação Infantil, sob a direção do professor José Martinho da Rocha.

As inscrições estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil e no próprio Instituto, Ilha do Fundão, Cidade Universitária.

A duração dêste Curso, destinado às jovens e senhoras de nossa sociedade, bem assim como atendentes e enfermeiras auxiliares, será de um mês, em aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

A frequência integral dará direito a um certificado expedido pela Universidade do Brasil.

Quaisquer outras informações poderão ser dadas pelo telefone 30-9453 e 30-6164.

Camas de Hospital — Aluguel

LEITO FOWLER — Serviço organizado

Telefone: 32-4988 - Emergência Tel 49-6712

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Pedem . . .

Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo enviou ao Chefe de Polícia o seguinte telegrama:

— A Associação Profissional da Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo, representando a produção cinematográfica paulista, vem apelar junto a vossa excelência pela liberação do filme "Rio, 40 graus", considerando, data vênia, que os motivos de sua interdição são injustos e atentatórios à liberdade de pensamento assegurada pela nossa Carta Magna. Respeitosas Saudações — Abílio Pereira de Almeida — Presidente.

Caiu a matança...

Volta ao tabelamento

A atitude dos açougueiros repercutiu na COFAP, que se mostrou surprêsa com a repulsa pela carne frigorificada, mas sobretudo pela alta inesperada havendo quem afirmasse ser possível voltar ao tabelamento, pelo menos até o fim da entre-safra (31 de dezembro).

Pessoal de . . .

gadores afirmaram que só poderiam assinar acôrdo, desde que os motoristas e trocadores concordassem em condicionar o aumento salarial ao aumento tarifário. Os motoristas e trocadores no entanto, não aprovaram a proposta, no sentido de condicionar suas reivindicações ao aumento de tarifas.

O representante da Prefeitura, presente à mesa-redonda, comunicou que o Departamento de Concessões está tomando as providências cabíveis para autorizar o aumento das passagens. Com êste objetivo está sendo feita a verificação contábil das emprêsas e é possível que dentro de 20 dias seja possível o parecer final dos técnicos encarregados dos estudos.

Preparação

A partir de hoje, a Comissão de Greve fará a preparação psicológica e técnica na classe para a greve de terça-feira. Nos locais de trabalho, os coordenadores do sindicato articularão os trabalhadores para obterem a paralisação total dos ônibus e lotações.

O DNT

Face à decisão dos motoristas e trocadores, o Departamento Nacional do Trabalho deverá enviar ao Tribunal Regional do Trabalho o dissídio "ex-ofício", a fim de que a Justiça julgue suas reivindicações, uma vez que o Ministério do Trabalho não conseguiu conciliar as partes.

Décimo . . .

3) — Discurso do associado Israel Alves Pedrosa;

4) — Inauguração da galeria dos ex-presidentes;

5) — Discurso do ex-presidente general Humberto Castelo Branco, atual diretor da Escola de Estado-Maior do Exército;

6) — Um coquetel oferecido aos ex-praciphas;

7) — Um "show" com diversos artistas.

Angela preferida

Durante a realização do "show", última etapa do programa de comemorações, os ex-combatentes proclamarão "Preferida dos praciphas" a cantora "colored" Angela Maria, "estrêla" do "show" que farão realizar.

Campanha de vacinação

A Associação dos Ex-Combatentes, independentemente de seu aniversário, está promovendo uma campanha de vacinação contra o tifo, com o fim de possibilitar e incentivar a prevenção de seus associados e de suas famílias contra aquela doença.

Para a vacinação, que é inteiramente gratuita, basta que os ex-combatentes e suas famílias façam suas inscrições na Secretaria de Assistência da A. E. C. B.

Censura o . . .

náveis hábitos que nossa crônica política e administrativa registra".

Alencastro quer confundir

Afirmando não temer quaisquer confrontos, o presidente nacional do SESC acusa o sr. Alencastro Guimarães de estar querendo "provocar confusão, misturando a Administração Nacional com a Regional do Distrito Federal. "Sabem muito bem — diz êle — o Ministério do Trabalho e as pessoas que acompanham o assunto, que tanto a administração nacional, que presido, como as demais seções estaduais prestam contas não só ao Conselho Fiscal (composto na sua maioria de representantes do Ministério do Trabalho) como ao Tribunal de Contas da União, cujas quitações estão à disposição de quem quiser examiná-las".

Autonomia

Explica, a seguir, o sr. João de Vasconcelos que as irregularidades acorridas no SESC do Distrito Federal "foram feitas no uso de uma autonomia que lhe é concedida estatutàriamente e contra a qual a Administração Nacional não tinha ação. Exatamente para corrigir tais anomalias e resguardar o bom nome da instituição é que a Administração Nacional, obedecendo a decisão do Conselho Nacional, interveio nesse organismo regional".

Saneamento

E concluindo: "Quem assim procede não quer ocultar, encobrir ou fazer chicana. Ao contrário, pretende corrigir, sanear e pôr um organismo, que se encontra em situação irregular, dentro dos mesmos padrões de moralidade e de eficiência que caracterizam a Administração Nacional, cujos atos passam pelo crivo do Conselho Fiscal, do Tribunal de Contas e pelo contrôle da Sociedade Técnica de Contabilidade e Administração, uma das mais reputadas organizações de seu gênero no país".

Carlson Gracie . . .

son — mostrou falhas técnicas elementares, como por exemplo, deixar que o adversário atacasse para se defender, apenas, no último recurso, em lugar de opôr obstáculos preliminares. Mas, mesmo vencer a defêsa de Santana, o teria poderia ser vencido se seu contendor tivesse sabido explorar certos ângulos técnicos. Se a luta se prolongasse por mais cinco "rounds", o mesmo deveria ser o resultado.

Com Hélio

— Com Helio, acrescentou George, o resultado de uma luta de "jiu-jitsu" com Valdemar deverá ser o mesmo, já que, se Helio tivesse técnica bastante para vencer a defêsa de Santana, teria transmitido essas fórmulas ao sobrinho.

Antes da luta

George Gracie revelou, para o repórter, que antes da luta dissera e foi publicado, que a luta transcorreria, justamente, da maneira que transcorreu. Apenas esperava que Carlson aproveitasse uma oportunidade para vencer Valdemar. As oportunidades se apresentaram, mas, seu sobrinho não as soube explorar. Agora, tendo visto a luta, recolheu a impressão que acima transmitimos.

Normas para . . .

ção na carreira de Diplomata;

considerando a conveniência de ser uniformizado o critério nas referidas promoções, decreta:

Art. 1.º — Aplica-se às promoções às classes L e M da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores o disposto no art. 1.º do decreto n.º 36.593, de 10 de dezembro de 1954, relativo à promoção às classes N e O da mesma carreira.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Reiniciado . . .

Adota o sr. Lopo Coelho, dessa forma — o conduz o sr. Pereira da Silva a adotar — a tese do deputado Wagner Estelita, segundo a qual a medida mais urgente seria a revisão dos níveis, para compensar a alta do custo de vida desde a elaboração do projeto (artigo recente publicado pelo DC).

Crise preliminar

A designação do sr. Pereira da Silva para relator geral do projeto causou uma crise preliminar no seio da subcomissão, chegando, por isso, o sr. Wagner Estelita a pensar em sua renúncia, de vez que acredita merecer o assunto a designação de um deputado afeito a problemas de administração pública. A apresentação da renúncia em questão foi retardada apenas porque outros deputados argumentaram que, sendo relator o sr. Pereira da Silva e estando o sr. Lopo Coelho na presidência, tornava-se imprescindível a presença, na subcomissão, de alguém que, entendendo da matéria, pudesse criticar o relatório.

Reunião hoje

Deverá realizar-se hoje a primeira reunião da subcomissão, encarregada de apresentar o parecer à Comissão de Finanças. Nessa oportunidade será decidido o critério a se adotar no exame do assunto e o sr. Wagner Estelita resolverá sôbre se renuncia, ou continua no posto, para fiscalizar o relator do sr. Lopo Coelho.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

LACY PEREIRA BARBOSA

(MISSA DE 30.º DIA)

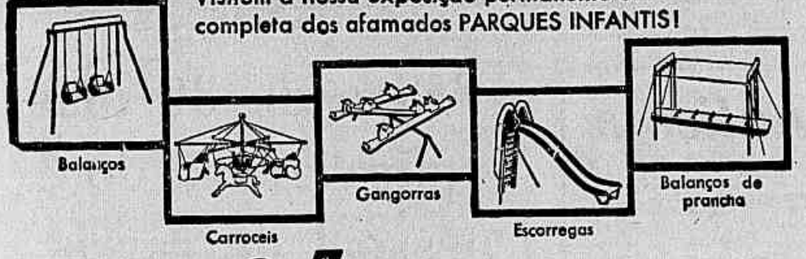
Os amigos e colegas de Lacy Pereira Barbosa, convidam seus parentes para assistirem a missa de 30.º dia, que mandam realizar no dia 13, às 7,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, no Realengo, por intenção de sua alma, agradecendo antecipadamente a presença dos convidados.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

Gerador para . . .

(Conclusão da 9 página)

no "rink" do Vila Isabel, que dispõem de iluminação própria.

INSTALADO O COMITÊ DE CRONISTAS DE BASQUETE

Com a presença de numerosos e prestigiosos jornalistas e radialistas que se dedicam ao basquete foi instalado ontem no C. N. D. o Comitê de Cronistas de Basquetebol.

Para a elaboração de um regimento foi designada uma comissão constituida de José Guió, Benjamin Wright e Osvaldo Lopes de Castro.

FORA O TIJUCA DO LANCE-LIVRE

Foi negada pela F. M. B. inscrição do Tijuca T. C. para participar do Campeonato Carioca de Lance-Livre. O Grêmio cajuti aderiu ao referido certame fóra do prazo regulamentar.

Zezé continuará...

(Conclusão da 4ª pág.)

NÃO PODERIA PERDER

O sr. Nelson Cintra considera que o alvinegro perdeu um jogo que, sob hipótese-se alguma, poderia perder. Salvo que tivesse se registrado algum contra-tempo, o oque não foi o caso. Mas acha que a derrota não implica na modificação total do quadro que defende o Botafogo no presente campeonato.

ZEZÉ NÃO MODIFICARÁ

Para o sr. Nelson Cintra, o treinador Zezé Moreira tem um roteiro traçado. Um programa a cumprir. E não será por esta derrota, ou por outras futuras, que êle seja obrigado a transformar radicalmente o quadro da Rua General Severiano. Daí porque o alto paredro botafoguense acrescentou: "Zezé continua a merecer a nossa confiança. Essas derrotas não podem abalar o programa traçado pela direção técnica com a audiência da alta administração".

O RESPONSÁVEL PELO PLANTEL

Disse mais o sr. Nelson Cintra: Zezé Moreira tem ampla liberdade na escalação do quadro do Botafogo. Zezé, apenas Zezé, é o responsável pelo plantel. Não existindo nenhuma interferência da diretoria ou de seus membros na escalação ou no programa de treinamento. E concluiu: "Zezé continuará e com a mesma fôrça".

Sagramor . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

portetes fotográficos, por parte do deputado Frota Moreira.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho. Foi aprovado, sem debates, em [illegible] discussão, o Orçamento da [illegible]tura para 1956. A sessão foi suspensa, logo depois, por falta de "quorum".

OUTRAS MATÉRIAS

O sr. Mourão Filho apresentou projeto de lei considerando de utilidade pública o Orfanato Presbiteriano. O sr. Geraldo Moreira pediu que fosse oficiado ao Ministro da Guerra, solicitando a suspensão do fechamento da Favela do Morro do Timbau, por cêrca de arame farpado e eletrificado, conforme decisão do capitão Moscardino, do 1.º Batalhão de Carros de Combate. O sr. Cipriano Lima apresentou projeto de lei proibindo fumar no interior de ônibus, auto-lotação, micro-ônibus, bondes ou em outro qualquer meio de transporte coletivo, inclusive os elevadores de passageiros.

Panorama técnico da . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Dino, Valdir, Cabo Frio e Carlinhos.

Olaria: Valter; Renato e Osvaldo; Dino, Valdir, Cabo Frio e Carlinhos.

Portuguêsa, 1 x Botafogo, 0

Local — Campo do Botafogo
Renda — Cr$ 121.299,00
Aspirantes — Botafogo, 4x0
Principal — Portuguesa 1x0
Juiz — Williams (bom)

Primeiro tempo — Empate, 0x0

Final — Portuguesa, 1x0 (tento de Joe, aos 11 minutos).

Quadros: BOTAFOGO — Lugano; Tomé e Santos; Bob, Juvenal e Orlando Maia; Garrincha, Gato, Cassnock, Paulinho e João Carlos.

PORTUGUESA: Antoninho; Alfredo e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

Anormalidade — O atacante Gato, aos 28 minutos da etapa inicial, teve que se afastar do gramado, consequência de forte distensão muscular. Ao retornar passou a formar na ponta direita.

Moacir, Barbosa e Dodô: Tião, Pomba, Léo, Russo e Mário.

Anormalidades — Foi observado um minuto de silêncio pelos dois times pelo falecimento do genitor do veterano Santo Cristo, que momentos antes do prélio recebeu a infausta notícia, mas que num gesto digno de referência, se prontificou a jogar para evitar problemas para o clube de Figueira de Melo.

Canto do Rio, 4 x Madureira, 0

Local — Campo do Canto do Rio
Renda — Cr$ 39.611,00
Aspirantes — Canto do Rio 5x1
Principal — Canto do Rio 4x0
Juiz — Harry Davies (bom)

Primeiro Tempo — Canto do Rio 1x0 (tento de Osmar, aos 37 minutos)

Final — Canto do Rio, 4x0 (tentos: Almir aos 4 minutos; Osmar, aos 27 minutos, e, Zequinha, aos 29 minutos).

Quadros: CANTO DO RIO: Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

MADUREIRA: Danton; Deusiene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Danúbio, "91", Tião, Murilo e Osvaldo.

O Vasco . . .

(Conclusão da 9ª página)

1.º: Flamengo, 7'45"; 2.º: Vasco; 3.º: Botafogo.

9.º Páreo — Double-seniors: 1.º: Vasco, 7'37"; 2.º: Botafogo; 3.º: Vasco.

10.º Páreo — "Out. a 4 sem" — 1.º: Flamengo, 7'25"; 2.º: Vasco.

11.º Páreo — Out. a 2 com" seniors — 1.º: Vasco, 8'02"; 2.º: Flamengo.

12.º Páreo — Out. a 8 — seniors — 1.º: Vasco, 7'02"; 2.º: Flamengo.

13.º Páreo — "Out. a 4 com" — juniors — Campeonato de classe — 1.º: Flamengo, 7'32"; 2.º: Vasco, 3.º: Botafogo.

CONTAGEM GERAL

Foi a seguinte a contagem geral da regata: 1.º — Vasco — com 8 primeiros; 5 segundos e 3 terceiros; 2.º — Flamengo, 5 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros; 3.º — Botafogo, com 3 segundos, 4 terceiros e 1 quarto; 4.º — Icaraí, 1 segundo e 2 quartos; 5.º — Guanabara, 1 terceiro e 1 quarto; 6.º — Boqueirão com 1 terceiro e 1 quinto.

Carlson . . .

(Conclusão da 9.ª página)

clarou Carlson Gracie à nossa reportagem.

Valdemar que se apresentou em grande forma física — acrescentou Carlson Gracie — não quis nada com a vitória. Acomodou-se na defêsa, ou melhor fugiu completamente, procurando sempre as cordas, quando se via em posição de ser liquidado. Carlson fêz mais fôrça arrastando Valdemar para o centro do "ring" do que nas tentativas para encaixar o golpe decisivo.

"GATO PRETO"

Eu diria como disse, o sr. Jorge de Oliveira Santos — continuou o mais velho dos Gracie — no telegrama que dirigiu a Carlson: "Parabens, O Leopardo Negro virou Gato Preto em suas mãos". Essa exclamação veio naturalmente devido a habilidade de Carlson que derrubou várias vêzes aquêle montão de músculos, conseguindo de maneira insofismável "montar" umas quatro vêzes sôbre Valdemar, enquanto êste não transpôs uma única vez a guarda de Carlson.

NENHUM COMPROMISSO DE HELIO

Soube também que Valdemar pretende lutar com Helio ("jiu-jitsu"), já que assevera que existe esse compromisso. Posso dizer — finalizou Carlson Gracie — embora sem ouvir Helio, que não existe nada combinado. Ainda mais que Valdemar descredenciou-se para tal, com o resultado de sábado.

Baleeiro com . . .

(Conclusão da 1ª página)

no dia das eleições, o chefe do PSD municipal.

— O SR. ULISSES GUIMARÃES, por sua vez, lê telegrama que recebera do deputado federal Leite Neto denunciando perseguições políticas que se vêm verificando antes e depois do pleito, em Sergipe.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO, orador do "grande expediente", volta a focalizar o problema da reforma cambial, elogiando a atitude do Presidente da República que pretende enviar o ante-projeto para estudo do Congresso Nacional.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 176 deputados.

— Retoma-se a votação das emendas ao Anexo do Orçamento do Ministério da Saúde, sendo a mesma interrompida por falta de "quorum", pouco depois.

— O SR. ANISIO ROCHA, em explicação pessoal, tece comentários a respeito de recente viagem que empreendeu a seu Estado.

— Encerramento: 17,45 horas.

CENTRO — Vendem-se grupos de salas, constando de: saleta, 2 salas, lavatório e sanitário. Com parte facilitada e o saldo financiado. Ver e tratar na

Imobiliária Belamare S.A.
Av. Presidente Vargas 446 3º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

Pancho levou . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Almeida (Pistarin), por 2 (duas) os jóqueis Artur Araújo (Giré), Jonathas Lopes (Morena Linda) e os aprendizes Nelson Pereira (Espinheiro e Lapacho), Antônio Nascimento (Guaramano) e por mais 1 (uma) o jóquei Antônio G. Silva (Issima), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) suspender por 5 (cinco) dias o aprendiz Moacir Alves, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

f) multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Juan Marchant (Camaleão, Ride e Crosby), em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Benedito Marinho (Evergreen), Dario Moreira (Bong Lai), Antônio G. Silva (Hashish), Luiz Diaz (Oruro), Ubirajara Cunha (Inhanduhy), Manoel Silva (Hellade) todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) multar em Cr$ 500,00 o tratador Artur Madureira (Muyraquitã), por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

h) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Dario Moreira (não ter feito o canter regulamentar);

i) multar em Cr$ 500,00 o tratador Isaias de Freitas (Cartago), por infração da alínea "d" do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista mal arreado);

j) chamar à Secretaria de Corridas, quarta-feira, dia 12, às 16,30, a realização do sorteio para o leilão dêste ano;

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 de setembro p. passado, 1 e 2 do corrente mês.

N.º 6.820
1.º — J.
Ordinária.
Escrevente Ant.

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias.

Na forma abaixo:

Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO saber que por este Juizo e cartório se processa uma ação ordinária requerida por Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Ltda., contra Alfredo José de Souza e outros na qual foi determinada a expedição do presente edital com o prazo de vinte dias Para citação de: Alfredo José de Souza; Alfredo Coupey; Antônio José de Santana; Antônio Francisco Peres; Antônio Rodrigues da Silva, Alcides Gomes Bordalo; Alcebíades Nogueira; Angelino Patrizi Filho; Cicero Xavier de Melo; Darcy Melo; Francisco Elpídio de Freitas; José Gomes de Almeida; João Lopes Nogueira; Lourival José da Costa; Manoel Militão Cesar; Manoel Gonçalves de Abreu; Manoel Corrêa; Manoel Alves da Cruz; Nelson Vieira; Nelson Ramos da Costa; Oswaldo Cardoso; Pedro dos Santos; Sebastião de Matos; Venâncio de Assis Machado; Waldir Gomes Bordalo e Walfrido Ribeiro, para, no prazo legal virem falar aos têrmos da presente ação ordinária, sob pena de revelia, tudo nos têrmos da petição e despacho adiante transcritos, cientificando-o, digo cientificados de que êste Juizo tem sua sede à Rua Dom Manoel número vinte e nove segundo andar, Palácio da Justiça. Petição de fls. dois. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel. A Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Ltda., com sede e foro nesta capital à Avenida Presidente Vargas n. 992, registrada em 27 de abril de 1954, sob n. 4.629, no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, vem, por seu advogado infra-assinado, propor a presente ação ordinária contra Alfredo José de Souza, Alfredo Coupey, Antônio José de Santana, Antônio Francisco Peres, Antônio Rodrigues da Silva; Alcides Gomes Bordalo, Alcebíades Nogueira, Angelino Patrizi Filho, Cicero Xavier de Melo, Darcy Melo, Francisco Elpídio de Freitas, José Gomes de Almeida, João Lopes Nogueira, Lourival José da Costa, Manoel Militão Cesar, Manoel Gonçalves de Abreu, Manoel Corrêa, Manoel Alves da Cruz, Nelson Vieira, Nelson Ramos da Costa, Oswaldo Cardoso, Pedro dos Santos, Sebastião de Matos, Venâncio, de Assis Machado, Waldir Gomes Bordalo e Walfrido Ribeiro, de nacionalidades, profissão e estado civil ignorados, alegando o seguinte: — 1 — que a suplicante, de conformidade com o artigo 51 de seus Estatutos, assumiu todo o ativo e passivo da Caixa de Socorros Ita Ltda., que era uma entidade civil, destinada, entre outros fins a fornecer gêneros e artigos de utilidade aos empregados das empresas que compunham a chamada Organização Henrique Lage; — 2 — que a referida vinha, digo a referida entidade vinha fornecendo, aos empregados do Estaleiro Guanabara, de propriedade da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, que também pertencia a citada Organização, os gêneros que êles lhe requisitavam; 3 — que o pagamento das faturas, correspondentes aos fornecimentos feitos se realizava mensalmente por intermédio da tesouraria da mencionada Companhia; 4 — que, em virtude das dificuldades financeiras por que passava a aludida Emprêsa, os salários dos empregados do Estaleiro Guanabara começaram a sofrer constantes atrasos, obrigando os mesmos a contrair elevadas dívidas com a mencionada Caixa de Socorros Ita, conforme se verifica pela relação anexa; 5 — que, em dezembro de 1953, a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas resolveu cessar as atividades daqueles Estaleiros e dispensar todos os seus empregados; 6 — que os empregados demitidos formularam perante a 4a. Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital uma reclamação trabalhista, pleiteando o recebimento das indenizações legais a que faziam jus; 7 — que no correr da instrução do processo, que tomou o número 4a. J.C.J. 1.915/53, os reclamantes fizeram um acôrdo com a reclamada, que se obrigou a pagar o total de seus direitos em três prestações; 8 — que a citada Caixa de Socorros Ita procurou receber, por todos os meios, a dívida que com ela possuiam os reclamantes, sem contudo lograr qualquer êxito; 9 — que como última prestação, para a liquidação total do referido acôrdo la se paga no dia 16 de agosto de 1954, a suplicante, requereu o arresto dos créditos que os mencionados suplicados possuiam na Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, nas importâncias correspondentes a seus débitos com a suplicante, pedido êsse que foi, afinal, deferido pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel, em sentença proferida em 27 de maio último conforme se vê da inclusa fôlha do Diário de Justiça. Nestas condições, a suplicante requer a V. Excia. com fundamento nos arts. 291 e seguintes do Cod. de Processo Civil, se digne mandar citar, por edital, os suplicados acima nomeados, por residirem em lugar incerto e não sabido, a fim de responderem a todos os têrmos da presente ação, pena de revelia e verem-se afinal, condenados a pagarem os seus débitos, nas importâncias constantes da relação inclusa. — Protesta-se por depoimentos pessoais e testemunhais periciais e em geral por todos os meios de prova admitidos em direito. Requer, outrossim, que a presente ação seja distribuida por dependência, ao M.M. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel, que determinou o referido arresto, em cujos autos estão todos os documentos probatórios da presente ação. — Dá-se a ação o valor de Cr$ 100.000,00 para pagamento da taxa judiciária. — Nestes têrmos. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de junho de 1955. (as.) Jacelyn Esteves Diniz. DESPACHO: — Expeça-se os editais, por 20 dias. Rio, 6/9/55. (as.) H. Andrade. E para que chegue ao conhecimento dos ora citando fiz expedir êste em mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, nove de setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu a) Antônio Alves de Moura. (Antônio Alves de Moura) — escrevente juramentado, o datilografei. E eu, a) Geraldo Calmon Costa, — (Dr. Geraldo Calmon Costa) escrivão, subscrevo. —J— a) H. Andrade.

Está conforme o original. — O Escrivão. — (assinatura ilegível).

Comentários à Vida de Jesus

(Conclusão da 4ª pág.)

a leio. Na crônica passada, examinei apenas o primeiro capítulo. Nesta o farei, sòmente, do segundo ao décimo-quinto. E' de ver, porém, quanta incorreção encontramos em tão reduzida parte do livro! Tantas, que muitas delas são deixadas de parte. Mas, prossigamos.

No Capítulo IV (pag. 23), diz o fulgurante escritor que o velho sacerdote Zacarias, para entrar no recinto do Templo, "reveste-se dos trajes e insígnias, do ministério: a túnica azul-ouro-púrpura-carmezim; as ombreiras faiscantes de pedrarias; o peitoral com as quatro ordens de gemas preciosas, cada qual correspondendo a uma tribu de Israel; o manto azul com borlas de ouro; a mitra em que se lê: *santidade ao Senhor*".

Está errado. Esse traje é, exclusivamente, do sumo sacerdote; e Zacarias era, apenas, um sacerdote ordinário. Seu traje compunha-se, tão sòmente, de um calção de linho, uma túnica talar, também de linho, cingida por uma faixa bordada de flôres e outros desenhos, nas côres escarlate, púrpura e azul, e, enfim, uma mitra de linho, espessa, que não cobria mais da metade da cabeça (Flávio Josefo, *Antiguidades Judaicas*, III, VIII; *Guerra dos Judeus Contra os Romanos*, V, XV).

Diz logo adiante o Autor que Zacarias caminha pela nave do Templo até o grande véu que oculta "aos olhos profanos o recinto sacratíssimo. Penetra a indevassável câmara do Tabernáculo".

Está também errado. Zacarias jamais poderia entrar no "recinto sacratíssimo", ou seja, o Santo dos Santos, pela simples razão de que sòmente ao sumo sacerdote era isso permitido, e, ainda assim uma única vez no ano — no dia da Expiação. (Exodo, XXX, 10; Levítico, XVI, 2 e s. s.; Epístola aos Hebreus. IX, 7).

Prossegue o magno escritor: "Tem nas mãos (Zacarias) a mistura de especiarias: estoraque, ornicha, gálbano e incenso".

Está ainda errado. *Especiaria* é condimento, é "qualquer droga aromática com que se adubam as iguarias" (Cândido de Figueiredo). Logo, estoraque, gálbano e incenso não são especiarias. E *ornicha* não é nada; ornicha não existe. O que está enumerado entre as outras três substâncias odoríferas, no Cap. XXX, vers. 34, do Exodo, é onique — como consigna o Pe. Antônio Pereira de Figueiredo — espécie de molusco, cuja concha, ao ser levada ao fogo exala odor almiscarado; e que também não é especiaria. Além disso, na época de Jesus, os perfumes usados no Templo já não eram quatro, mas treze, alguns dos quais oriundos do mar, conforme assegura o grande historiador judeu de meados do século primeiro e ex-sacerdote — Flávio Josefo.

Continua o insigne plumitivo:

"No recinto sagrado ergue-se a Arca da Aliança, que sustenta o propiciatório de ouro..." etc.

Está, ainda uma vez, errado. No tempo de Jesus o Santo dos Santos permanecia desde longa data vazio, pois, a partir do cativeiro babilônio, a Arca da Aliança jamais tornou a Jerusalém, nem dela houve notícia alguma (Hastings, *A Dictionary of Christ and the Gospels*, art. Temple).

Nás páginas 69 e 70, narra o Autor uma peregrinação de José e Maria, com o filho, a Jerusalém. Diz que êles entram na cidade pela porta de David — uma porta que não existia no tempo de Jesus, nem hoje. O que existe, atualmente, com êsse nome é a tôrre de David, no lugar provável da antiga tôrre de Hípico, e, perto dela, a porta de Jafa. A porta que corresponde a esta, no tempo de Herodes, é a de Genate ou dos Jardins, a oeste. Ora, quem vinha da Galiléia para Jerusalém, usava a estrada de Jericó a Betânia, entrando na cidade pelo lado do nascente.

Jesus, Maria e José, com os parentes e conterrâneos, "atingem o Templo. Altas escadarias sobem ao Átrio dos Sacerdotes, onde o altar dos holocaustos..." etc. E, logo a seguir, acrescenta o narrador que "Jesus contempla do átrio o desdobrar da cidade..." Isso não é possível. Jesus nada poderia contemplar do átrio dos sacerdotes, pela simples razão de que êsse átrio era destinado, exclusivamente, aos sacerdotes e aos levistas, exceto quando um chefe de família, ou representante de grupo de dez a vinte pessoas, apresentava a sua oferta, para o sacrifício. Os fiéis, se homens, só tinham acesso até o *átrio dos israelitas*, separado daquele por uma balaustrada de pedra; e, se do sexo feminino, até o *átrio das mulheres*. Assim, Maria não poderia, sequer, acompanhar o espôso ao átrio dos israelitas.

Diz ainda o verdejante plumitivo que Jesus, estando em Jerusalém "vê os sacerdotes, os altos funcionários, os aristocratas estrangeiros, conduzindo-se em liteiras, precedidos de litores".

Isso, também, é impossível. Jamais poderia Jesus ter visto sacerdotes e funcionários judeus, ou aristocratas estrangeiros, *precedidos de lictores*. Porque os lictores eram oficiais romanos, que iam adiante de magistrados romanos, conduzindo um feixe de varas amarradas e por vêzes um machado, para abrir caminho, ou deter algum delinquente, e flagelar, ou degolar os condenados.

A propósito dos reis magos, o prolixo plumitivo esparrama-se uma vez mais, e fala até sôbre as pirâmides do Egito, as constelações do Zodíaco, e lá vai fumaça. Mete-se em funduras e, como sempre, acaba afundando-se irremediàvelmente.

Diz êle, à pag. 53, referindo-se às pirâmides, que, na planície de Gisé, a "Mensagem de Pedra" da ciência dos faraós precisa, até, a época de sua construção, "pela posição da estrela Alfa e da constelação das Pleiades no seu transcurso polar"

Que quererá êle dizer com isso? Não há quem o possa entender. Porque a estrela "Alfa" não é estrela nenhuma; ou melhor, há no céu tal abundância de estrelas *alfa*, que esta designação, por si só, não caracteriza astro nenhum. As estrêlas são identificadas pelas letras do alfabeto grego, correspondendo às primeiras letras as estrelas mais brilhantes do uma constelação. *Alfa* é, assim, a estrela principal de cada um dêsses grupos. Por exemplo: Sírio é a *alfa* do Cão Maior; Altair, a *alfa* da Águia; Antares, a *alfa* do Escorpião; etc. Também aquela referência ao *transcurso polar da constelação das Plêiades* é outra plininda, e dupla: primeiro, porque as Plêiades não constituem uma constelação, mas, um *cúmulo estelar* — como as Hiades — pertencente à constelação do Touro; segundo, porque, sendo esta uma constelação zodiacal, nenhuma de suas partes poderá jamais transpor o polo.

A ignorância do sr. Plínio Salgado em assuntos bíblicos é tal, que o leva a usar expressões como esta (pag. 61): "a lei da Tora". Como *Torah*, do hebraico, quer dizer — *lei*: "lei da Tora" é o mesmo que *lei da lei*

A página 34, êle fala de uma tarde "em que José lera com Maria aquela passagem do profeta Ezequiel"; e, à página 69, diz que o menino (Jesus) "já lê os livros sagrados no regaço da mãe".

Parece pensar o ilustrado escritor que, nesse tempo, havia Bíblias impressas, e que cada pessoa, por mais pobre que fôsse, possuia o seu exemplarzinho. E' incrivel! Não sabe êle, então, que a Sagrada Escritura era manuscrita em grandes rolos de pergaminho, fixados a duas hastes de metal, e que, além da enorme dificuldade de sua feitura, era um objeto venerado, que se guardava ciosamente em arcas especiais, nas sinagogas e nas escolas dos legistas? Não sabe, também, que a instrução das crianças era ministrada pela *hazzan* — espécie de sacristão, nas mesmas sinagogas? Deveria sabê-lo.

No início do Capítulo XIV, diz êle que Jesus "não tinha o aspecto áspero dos profetas, nem a atitude autoritária dos escribas e doutores da lei". E com esta frase dá a supor que *escriba* e *doutor da lei* são profissões diversas. Mas, engana-se. Porque *escriba*, *legista*, *doutor da lei*, é tudo a mesma coisa.

Logo a seguir, descrevendo Jesus, representa-o vestido de branco, manto vermelho, e cabelos "penteados à moda nazarena"

Ora, todo mundo sabe que "cabelo à nazareno" é o cabelo aparado à altura dos ombros — moda feminina, hoje em desuso, à imitação dos cabelos com que aparece Jesus nas gravuras clássicas. Assim, pois, aquela frase equivale a firmar que Jesus trazia os cabelos penteados à moda de Jesus.

A página 89, diz que Satanaz, para tentar o Cristo, transporta-o à Cidade Santa, "e leva-o sôbre o pináculo do Templo" Isto significa, indiscutivelmente, que o demônio levou Jesus pelos ares, com pináculo e tudo. O que o plumitivo quis dizer é que o diabo levou Jesus *ao* pináculo do Templo.

Conquanto restem, ainda, nesses quinze capítulos, outros vários deslizes a apontar, especialmente quanto à lingungem, aqui faço ponto, porque esta crítica já vai demasiado longa. E, do mesmo passo, advirto que, sendo homem de trabalho, não poderei continuar desperdiçando meu precioso tempo nessa tarefa ingrata de respigar os êrros alheios.

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante
Transmitindo das 7,00 às 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.
LAVRAS — MINAS GERAIS

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

Beguiller um . . .

(Conclusão da 8ª página)

QUIMPER A. Portilho, 1.300 em 81553/5
ADMIRAVEL, O. Ullôa, 1.300 em 84"
GREER GARSON, J. Baffica, 1.300 em 83"
HOLLANDS, M. Silva, 1.500 em 101"2/5
HERMOND, M. Silva, 1.000 em 64"2/5
JOHN JANIO, J. Portilho, 1.400 em 89"2/5
PICKWICK, O. Castro, 1.400 em 90"2/5
CORONA, H. Lima, 1.000 em 65"
TAFUL, J. Marchant, 1.500 em 97" 3/5
RESOLUTA, J. Marchant, 1.400 em 89"1/5
CRUSADOR L. Lins, 1.000 em 64"
HILANILZA. S. Barbosa, 1.400 em 90"
QUINTO, J. Marchant, 2.040 em 134", a milha final em 106"3/5 e os últimos 200 em 3 15"1/5.
DESCALÇADO, M. Chirino, 1.300 em 85"1/5
PAN, D. Moreira, 1.200 em 77"
ALVITRADOR, N. Pereira, 1.400 em 93"2/5
GOYATTA. L. Coelho, 1.500 em 97" 4/5
SAFIRA, G. Costa, 1.300 em 85"
LINCONNU, U. Cunha, 1.400 em 87"3/5
GLORIN, M. Silva, 1.400 em 90"2/5
DON LUIS, F. Madalena, 1.300 em 83"
EL CHEIQUE, M. Martins, 1.500 em 100"
IMPATIENS, B. Marinho, 1.400 em 94"
KAMERAN, P. Coelho, 1.500 em 100"2/5
GUARARAPES, D. Moreira, 1.400 em 95"
GIRADOR W. Andrade, 1.600 em 102"
LENDA, J. Marchant, 1.300 em 82" 2/5
GORGEIO M. Silva, 1.400 em 89"
QUATIASSU, L.E. Castro, 1.400 em 91"
ITUASSU, L.E. Castro, 1.400 em 92" côrca externa.
IONLE, D. Moreira, 1.600 em 102"
TROVA, J. Marchant, 1.400 em 89"
SURPRESA J. Araújo, 1.000 em 65"
GARKA, J. Baffica, 1.000 em 66"
PEDRO G. Almeida, 1.500 em 97"
UTILISSIMA, U. Cunha, 1.500 em 98"
KIRSH, A. Nahid, 1.200 em 78"1/5
HE'RCULES, L. Lins, 1.500 em 96"1/5
DESIRE'E, P. Coelho, 1.200 em 78" 2/5
RIO NEGRO, O. Ullôa, 1.300 em 84"2/5
SABRE, J. Araújo, 1.400 em 91"2/5
REGALO W. Meirelles, 1.400 em 91"
IBSEN, U. Cunha, 1.400 em 96"2/5

Quadros . . .

(Conclusão da 9.ª página)

cidente que envolveu jogadores e assistentes. O Vasco retirou-se de campo só retornando mais tarde para concluir a partida.

MISTO DO FLA

Um quadro misto do Flamengo empatou, domingo, em Petrópolis, contra a seleção local, por 2x2, goals de Esquerdinha e Ivan. O Misto do Flamengo jogou com: Daniel; Marinho e Leone; Servilio, Vicente e Valter; Babá, Ivan (Alcides), Nabor (Duca), Benitez e Esquerdinha.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

A MAIOR SENSAÇÃO

JÁ VISTA EM TELEVISÃO!

QUARTA-FEIRA 21,30 HORAS NA

TV-RIO

Prof. KARL WEISSMANN

(Professor de Psicologia da Penitenciária das Neves — Minas Gerais

COM O MAIOR ESPETÁCULO CIENTÍFICO, RECREATIVO E INSTRUTIVO — HIPNOTIZANDO CENTENAS DE PESSOAS AO MESMO TEMPO, NO AUDITÓRIO DA TV-RIO

Venha ao auditório — Poltronas estofadas — Ar condicionado

INGRESSO: CR$ 100,00

TV-RIO CANAL 13 - Av. Atlântica, 4264

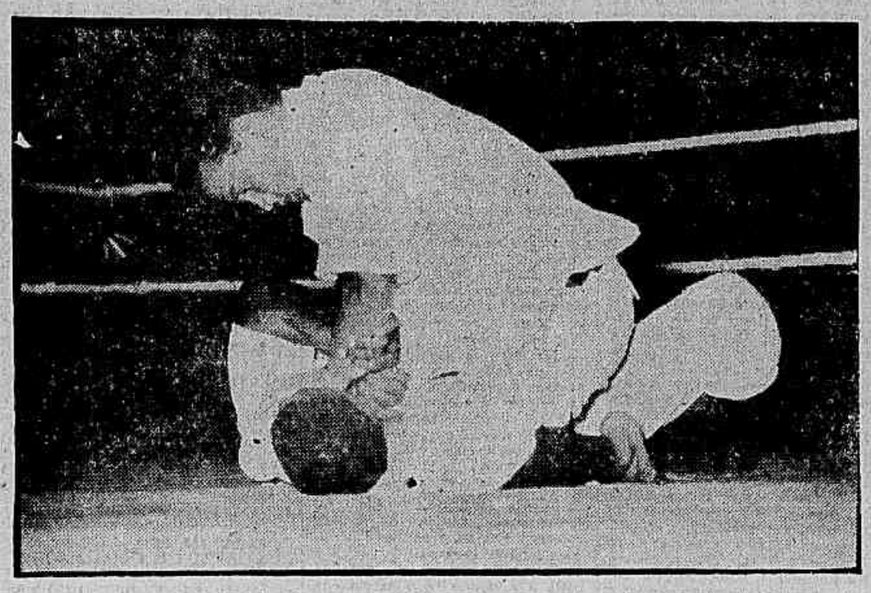
ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.357

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REINICIADO O EXAME DA RECLASSIFICAÇÃO

INÚTIL DOMÍNIO



Carlson Gracie dominou tôda a luta com Waldemar, mas não soube aplicar o golpe fatal que traduziria em vitória a superioridade esmagadora que demonstrou nos 50 minutos de combate

DESAFIO "COSME E DAMIÃO"

"Baianinho", sargento da PMDF (Cosme e Damião), desafiou, antes da luta, o vencedor. Ganhou nome como combatente de lutas livres, no passado. E como o destino dos Cosme e Damião é a dupla, terá que se haver com os dois, já que o encontro terminou empatado e os desafiados passam a ser dois

Lopo acredita que tudo estará aprovado êste mês

O exame do projeto de classificação de cargos e funções no Serviço Público foi retomado ontem pela sub-comissão de Finanças encarregada do assunto, havendo o presidente dêsse sub-órgão prometido que dentro do mês corrente o plenário poderá votar a matéria, remetendo-a para o Senado.

Não obstante êsse otimismo, considera-se difícil a realização do vaticinio do deputado Coelho, pois o projeto de aumento dos militares e a votação do orçamento deverão influir diretamente sôbre o curso da classificação, retardando-a de maneira a comprometer tôda probabilidade de sua aprovação no restante dêste ano.

COMBINAÇAO COM O RELATOR

O presidente da subcomissão, sr. Lopo Coelho, propôs ao relator, sr. Pereira da Silva, que admitisse de início a necessidade de revisão dos valores atribuídos aos diversos níveis do plano de classificação elaborado pelo Executivo, tendo em vista a paridade que deve existir entre êsse projeto e o de aumento dos militares.

(Conclui na 10ª página)

Motoristas e trocadores resolvem pela greve, dentro de uma semana

Carlson Gracie foi mal preparado para a luta: George

— Carlson Gracie apresenta falhas bem acentuadas em sua técnica. Falhas inconcebíveis para um lutador com tantos anos de prática num centro de preparação tão antigo quanto a Academia dos meus irmãos. Por isso, não soube vencer Valdemar Santana — declarou à nossa reportagem seu tio, George Gracie, considerado um dos melhores técnicos de "jiu-jitsu" do Brasil.

Perguntado sôbre tais falhas, George Gracie disse que não as apontaria, reservando o segrêdo para seus alunos, certo, ainda, de que os professores de Carlson também os desconhecem e por isso não puderam transmiti-los ao sobrinho.

VITÓRIA DA TÉCNICA

George Gracie, apreciando a luta de sábado, detem-se no encontro preliminar de um seu aluno — Nahum Luiz — com outro aluno da Academia Gracie — Guanair. E faz os seguintes comentários:

— Nahum tem dois anos de "jiu-jitsu", enquanto Guanair tem quatro; Guanair pesa 10 quilos mais e teve como treinador um campo excelente: os melhores representantes da Academia Gracie, inclusive o próprio Carlson. Nahum treinou aqui mesmo, na minha Academia, com alunos inferiores a êle. Ora, se não fosse a técnica superior que possui devia ser vencido facilmente. O que se viu, porém, foi sair moralmente vitorioso, com o público aplaudindo-o, enquanto vaiava seu contendor. O empate, que representou uma vitória, sôbre o peso superior, o tempo de treino superior e os treinadores superiores, foi unicamente devido à técnica superior que exibiu.

Valdemar

— Por outro lado — acrescentou George Gracie — Valdemar Santana, mesmo com aquela defêsa que se tornou inexpugnável para Carl-

(Conclui na 10.ª página)

Pedem jornalistas a liberação de "Rio 40 Graus"

Uma campanha que vise assegurar a exibição do filme "Rio, 40 graus", proibida pelo Chefe de Polícia, sugerem jornalistas credenciados na Câmara de Vereadores desta capital. Desejam os profissionais de imprensa, como medida preliminar, a exibição do filme naquela Assembléia Legislativa para ser julgado pelos representantes do povo, que opinarão da conveniência ou não da película ser exibida para o público do país.

A iniciativa da campanha em favor de "Rio, 40 graus" foi comunicada ao DC em carta dirigida ao jornalista Pompeu de Sousa pelos seus colegas Ernesto Lima, Rui Duarte, Arnaldo Luis de Assis, Breno Pessoa, José Anselmo Bandeira de Melo, Cristovam Freire, Manoel Egidio dos Santos, Gilberto Guimarães, José Pacíficis, Jorge da Silva e Miguel Gustavo, todos credenciados na Câmara dos Vereadores.

OBRA-PRIMA DO CINEMA NACIONAL

Na carta os profissionais de imprensa definem como injusta e estranha a medida do Chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, que condenou o filme antes mesmo de assistí-lo e após o Serviço de Censura o haver liberado. Adiantam ainda que a película é considerada obra-prima do cinema nacional e que a proibição imposta acarretará em prejuízo para o desenvolvimento da nossa arte cinematográfica.

Protestam os paulistas

Solidarizando-se ao movimento em favor da liberação do filme "Rio 40 graus", a Associação Profissional da

(Conclui na 10.ª pág.)

Prazo de 30 dias para greve do pessoal de carris

O prazo de um mês para a Light suspender a fiscalização secreta sôbre condutores no seu serviço de bondes e a condição explícita de todos os trabalhadores em carris urbanos deflagrarem uma greve geral, se ao término dos 30 dias, não cumprir a Companhia aquela deliberação — foram as decisões aprovadas, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos reunidos ontem, em assembléia.

Simultaneamente votaram-se outras medidas que visam a adoção dos bondes fechados (seguindo o modelo paulista) e estendem à diretoria do Sindicato poderes para reivindicar — também no prazo de 30 dias — uma definição das emprêsas Light sôbre o aumento de salários insistentemente pleiteado.

AS OUTRAS DECISÕES

As seis propostas votadas e aprovadas na assembléia, foram sugeridas pelo ex-vereador Eliseu Alves e determinam: Concentração no Catete, dia 20, para uma entrevista com o Presidente da República; 2) Ofício aos candidatos eleitos expondo a situação e solicitando-lhes um pronunciamento e uma definição; 3) Lançamento de um manifesto convidando os trabalhadores e o povo para uma concentração à frente da Câmara dos Vereadores, dia 17, às 16,30 hs. 4) Apêlo aos vereadores para dar andamento ao projeto que determina o fechamento dos bondes, seguindo-se o modêlo de São Paulo; 5) Convite a personalidades para a realização de um ato público onde serão expostos os motivos de sua posição contra a fiscalização e reivindicação dos bondes fechados; 6) Delegação de poderes à diretoria do Sindicato para, dentro de entendimentos mantidos com as diretorias das entidades correlatas de São Paulo e Santos, fixarem data ou prazo de 30 dias para a Cia. Light definir-se quanto ao aumento de salários já pleiteado.

Deputado e vereador apoiam

O vereador Gama Filho e o deputado Benjamin Farah, comprometeram-se a acompanhar os trabalhadores em Carris Urbanos dia 20 em sua concentração no Palácio do Catete e instar junto ao presidente Café Filho pela concessão de audiência pleiteada.

AS ELEIÇÕES E O D. C.

Uma comissão de trabalhadores membros do Comitê Feminino D. Sarah Sarmanho, congratula-se com o D.C., pela campanha que desenvolveu em defesa da democracia, constituindo-se em trincheira contra tôda solução que viesse prejudicar a realização le eleições tempas. Manifestaram os trabalhadores sua admiração pelu atitude firme do D.C. colocando-se, desde o primeiro momento, a serviço da legalidade, contra qualquer hipótese de regredir o povo brasileiro a um regime de arbítrio — Na foto, a comissão, composta dos srs. Miguel Letra, Ilipio Evangelista, Adelino Bhering Barreiras, Sônia Barreiras, Carlota Dias Lopes, Marcília Vitória e Mercedes Galloti Serra

Décimo aniversário da Associação dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, comemorará amanhã seu 10.º aniversário de fundação, fazendo realizar em sua sede uma solenidade que terá início às 20 horas, com a inauguração de uma galeria de seus ex-presidentes, e culminará com um "show" de que participarão vários atletas.

Para as comemorações de seu 10.º ano de existência a Associação convida a todos aqueles que, componentes das fôrças de terra, mar e ar, participaram das lutas do Brasil na 2.ª Guerra Mundial.

O PROGRAMA

O programa estabelecido pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil para as comemorações de amanhã, obedece à seguinte ordem:

1) — Abertura da solenidade;
2) — Discurso do Presidente da Associação, sr. Celso Alves Teixeira;

(Conclui na 10.ª pág.)

Normas para promoções no Itamarati

Em decreto assinado ontem pelo Presidente da República, na pasta das Relações Exteriores, foram baixadas normas visando a uniformizar o critério de promoções na carreira de Diplomata, de acôrdo com o que preceitua o art. 253, da Lei 1.711/52 e o decreto n.º 32.015, do mesmo ano, em seu art. 59.

Consoante o disposto no art. 1.º do novo diploma legal aplica-se às promoções às classes L e M da carreira de Diplomata o que determina o art. 1.- do decreto n.º 36.593, de 1954, relativo à promoção às classes N e O da mesma carreira.

Texto do decreto

É o seguinte o texto do decreto assinado ontem pelo Chefe do Govêrno:

"Considerando que o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, Lei n.º 1711, de 28 de outubro de 1952, no seu artigo 253, e que o regulamento geral de promoção, decreto n. 32.015, de 29 de dezembro de 1952, no seu artigo 59, expressamente autorizam a adoção de normas especiais para a promo-

(Conclui na 10ª página)

Caiu a matança garantindo venda aos frigoríficos

Os matadouros municipais desta capital, de São Paulo e de Minas Gerais já estão em pleno regime de poupança do gado em pé, tendo diminuido a matança há alguns dias. Esse regime durará até fins de dezembro e visa a forçar, por solicitação da COFAP a venda da carne frigorificada de que há grandes estoques.

A diminuição está sendo operada gradativamente, mas não será inteiramente suspensa a matança, atendendo a que já passou o período mais difícil e que a providência deveria ter sido adotada meses atrás, logo que se completou a estocagem do produto.

REAGEM OS AÇOUGUEIROS

A medida agora adotada pela COFAP de comum com as Municipalidades referidas o foi ante a recusa dos varejistas em adquirir o produto frigorificado. Preferem comprar a carne verde ou refrescada, melhor aceita pelos consumidores. Com o regime agora adotado será forçado o regime da carne frigorificada, de aspecto aliás até certo ponto repugnante e de sabor desagradável.

Com isso diminuiram as quantidades de carne bovina nos açougues, os quais passaram a cobrar mais caro. A carne de primeira qualidade (filé à alcatra, por exemplo) estava sendo vendida, ontem, em Copacabana, a 52 cruzeiros o quilo, dizendo-se que a tendência é para uma alta ainda maior.

Conclui na 10ª página)

Uns viajam a
CUIABÁ
outros a
CAMPO GRANDE
mas todos
seguem pelo
mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú, Nortenápolis, Poconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Sete servidores gozarão fora seu "fim de govêrno"

O Presidente da República autorizou o afastamento do país, sem ônus para o Tesouro Nacional, de vários servidores públicos que irão ao estrangeiro participar de cursos e certames técnico-científicos e gozar os benefícios de bôlsas de estudos que lhes foram concedidas.

De acôrdo com os têrmos das solicitações dirigidas ao Chefe do Govêrno, os referidos servidores destinar-se-ão ao Chile, Costa Rica, França e Espanha.

RELAÇÃO DOS SERVIDORES

Com destino ao Chile seguirão o agrônomo João Gonçalves de Sousa, para participar dos estudos de um Centro de Treinamento de Sociologia Rural, sob os auspícios da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO), em Concepción, e o professor Hamilton Nogueira, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, e Valdemar Soares de Miranda, inspetor de ensino secundário, que vão tomar parte no Seminário sôbre o Ensino de Medicina Preventiva, patrocinado pela Organização Mundial de Saúde.

A fim de colaborar na integração da Escola de Enfermagem de Costa Rica, seguirá para êsse país a sra. Waleska Paixão, diretora da Escola de Enfermagem Ana Neri, a convite da Oficina Sanitária Pan-americana.

Finalmente, para se beneficiarem de bôlsas de estudos oferecidas pelo govêrno francês irão os servidores Isaac Milder, assistente de ensino da Universidade do Paraná, e João Alphonsus de Guimarães Filho, do IAPI, e, em gôzo da mesma vantagem, concedida pelo Instituto de Cultura Hispânica, a servidora Marildes Teerzinha Toscano.

Censura o Presidente do Sesc a nota do Ministro do Trabalho

"Não pretendo entrar em polêmica em terreno que considero desprimoroso com o decôro que deve presidir às relações entre órgãos da administração pública e de entidades como a que presido", declarou ao DC o sr. João Vasconcelos, presidente do Conselho Nacional do SESC, respondendo a acusações que lhe foram feitas pelo Ministro do Trabalho.

Em nota oficial do seu gabinete, divulgada no domingo último, o sr. Alencastro Guimarães acusou os dirigentes das entidades de classe do Comércio de disputarem a direção do SESC "unicamente com interêsse no dinheiro que essa instituição arrecada", denunciando a existência de uma "caixinha", alvo de intensa disputa.

NOTA ESTRANHA

Diz o sr. João de Vasconcelos: "Fui citado nominalmente numa estranha nota do gabinete do Ministro do Trabalho, a propósito do SESC Regional do Distrito Federal, em têrmos que, de modo algum, posso aceitar, quer como presidente de entidades do comércio, quer como cidadão. Nela se insinua em linguagem nusitada em documentos oficiais e sem nenhum respeito pela reputação alheia que os homens da Administração Nacional do SESC procuram se beneficiar de vantagens de uma suposta "caixinha", como se o presidente daquele organismo já se houvesse integrado nestes conde-

(Conclui na 10ª página)

Pessoal de ônibus e lotação decide pela greve

Face à recusa patronal em atender suas reivindicações de aumento salarial, motoristas e trocadores de ônibus e lotações decidiram deflagrar greve à zero hora da próxima terça-feira, dia 18, a fim de fazer com que os empregadores sejam mais transigentes.

A Comissão de Salários inicialmente propôs que a greve fosse deflagrada à zero hora do dia 27, mas o plenário da assembléia que ontem se realizou na sede do sindicato da classe, tumultuadamente foi contrária a prazo tão dilatado, propondo que a greve fosse imediata.

COORDENAÇÃO

O ânimo da assembléia, que desejava a deflagração da greve hoje, foi refreado pela argumentação dos diretores do sindicato, que mostraram ser necessário um prazo para organização da classe, a fim de que a greve pudesse ser vitoriosa.

Face à argumentação dos componentes da diretoria e da Comissão de Salários, o plenário concordou em dar um prazo até o próximo dia 17, resolvendo deflagrar a greve à zero hora do dia 18, caso os empregadores não concordem em atender suas reivindicações.

No Ministério

À tarde de ontem, antes da assembléia, dirigentes do sindicato dos motoristas compareceram à mesa-redonda com os empregadores, convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho. Durante os debates, os empre-

(Conclui na 10.ª página)